

Não tencionam deixar a Austria as tropas russas de ocupação

Desolação geral naquele país, por motivo do fracasso da Conferencia dos Chanceleres, com respeito ao problema austriaco

VIENA, 19 (ANSA) — O ministro do Interior da Austria, sr. Oskar Helmer, ao tomar a palavra na assembleia do seu partido em Fattendorf, Hietzing, na Austria Meridional, declarou que "a insistência dos russos na manutenção das tropas aliadas na Austria e, ao mesmo tempo, no que respeita à retirada das tropas ocidentais de Viena, significaria a capital austriaca ficaria cada vez mais sob o domínio das forças soviéticas".

DESOLAÇÃO NA AUSTRIA

VIENA, 19 (ANSA) — O mal-estar da conclusão do Tratado de Paz na Conferencia de Berlim provocou profunda amargura em toda a Austria. Logo que foi conhecido o texto do comunicado final dos quatro chanceleres, a emissora oficial de Viena — após salientar que o dia 18 de fevereiro foi um dos mais tristes da história do país suspendeu as suas transmissões em sinal de pesar.

Um informante oficial declarou que "Molotov demonstrou ao mundo inteiro e, principalmente, ao povo austriaco, que os russos não têm nenhum propósito de se retirarem deste país. As razões militares se impõem sobre todas as outras considerações; a União Soviética cre que deve permanecer na Austria como está permanente na Hungria e na Rumania".

Mais tarde, o chanceler Raab dirigiu-se ao povo através de uma emissão especial, declarando: "Foi com desilusão e amargura, mas não com desânimo, que soubemos dos resultados da reunião de hoje da Conferencia de Berlim. Esperamos em vão o cumprimento da promessa que nos foi feita, há nove anos, de nos devolverem a nossa liberdade e a nossa integral soberania. O nosso povo tem dado provas de disciplina e de coragem. Isso deve continuar. Continuaremos a sustentar, com cal-

ma e decisão, as nossas reivindicações para o reconhecimento dos nossos direitos. A tarefa da "democratização" não terá exito neste país. Em Berlim, o direito teve que se curvar perante a força.

As negociações provaram que o tratado austriaco estava praticamente pronto para ser assinado. Somente a política das potências impediu a sua conclusão, mas não (Conclui na 2.ª página)

Opina o governo italiano sobre a modificação da lei eleitoral

ROMA, 19 (ANSA) — Nos meios políticos romanos, referindo-se a rumores que correm baseados na falta de referência ao problema da lei eleitoral no discurso de Scelba, pôde-se afirmar que tal problema não foi esquecido.

Segundo o acordo sobre a lei eleitoral fruto de entendimentos entre os quatro partidos, pertencente a estes a iniciativa de sugerir ao governo um eventual esquema para modificação-la. Julga-se que o governo, por si, não pretende fazer nada neste campo.

ACORDOS POLITICOS ITALIANOS

ROMA, 19 (ANSA) — Informa-se que foi alcançado um acordo entre os quatro partidos de coligação do centro, para resolver o problema da vice-presidência da Câmara, vacante pela nomeação do deputado Martino para exercer as funções de ministro, e para a nomeação do quinto juiz da corte constitucional, que é de competência do Parlamento.

Paolo Rossi, social-democrata seria eleito vice-presidente da Câmara. Não se conhece, ainda, o nome da pessoa designada para o cargo de juiz constitucional.

ROMA, 19 (ANSA) — A imprensa italiana dedica hoje amplos comentários acerca das declarações prestadas ontem pelo primeiro ministro Scelba, na Câmara e no Senado, traçando o programa de seu governo. A imprensa independente é concorde em ressaltar "o valor unitário e harmonioso das declarações de Scelba". Conforme acentua "La Stampa", o discurso pronunciado pelo primeiro ministro, "mercê de seu vigor e de sua profundidade, permite que se fale num afastamento do antigo espírito da aliança entre os quatro partidos do centro, hoje substituída por uma verdadeira concentração democrática".

O que impressiona a imprensa italiana independente, é o fato que o presidente do Conselho encarou realisticamente os problemas que afligem a vida nacional. "Esperamos — comenta o "Messaggero" — que, em face de uma oposição sectária e violenta, se consolide o bloco integrado pelas forças democráticas, que conta, senão no Parlamento, sujeito às surpresas eleitorais, entre os italianos que formam a nação com uma indiscutível superioridade".



OS ARTISTAS EM CONGONHAS: Ao alto, Fred McMurray; à direita, ao alto, Joan Fontaine e o marido; Rhonda Fleming; em baixo: Irene Dunne e o esposo; finalmente, Janet Macdonald e o marido Gene Raymond.

MOVIMENTADO DESEMBARQUE DOS ARTISTAS LANQUES EM CONGONHAS

GRANDE MASSA POPULAR TOMOU TODAS AS DEPENDENCIAS DO AEROPORTO, DIFICULTANDO O TRABALHO DA IMPRENSA E TUMULTUANDO A RECEPÇÃO AOS ARTISTAS CONVIDADOS — NÃO VIERAM TYRONE POWER, LINDA CHRISTIAN E ROBERT CUMMINGS — NOVOS ATRITOS ENTRE O PESSOAL DA IMPRENSA E DA COMISSÃO EXECUTIVA DO FESTIVAL — HOJE A ENTREVISTA COLETIVA NO TROCADERO

Considerável massa popular ocorreu na noite de ontem ao aeroporto de Congonhas, para aguardar a chegada dos artistas norte-americanos que fazem parte da delegação com que Hollywood se faz representar no I Festival Internacional de Cinema do Brasil, que ora se realiza nesta capital, em comemoração ao IV Centenario da Cidade. O quadri-motor da Braniff Airways, que inicialmente deveria descer em Congonhas às 17,30 horas, teve a chegada retardada para às 20,30 horas, depois para às 21 horas. Mesmo antes da aterrissagem do grande avião internacional, já era grande a fluência popular a todas as dependencias de Congonhas, tanto internas como externas, bem assim o campo de pouso. E apesar de todas as providencias que a comissão executiva do Festival anunciou que iria adotar a fim de somente permitir a entrada no campo dos jornalistas, fotógrafos, radiolistas, e cinegrafistas devidamente credenciados pela mesma comissão, havia mais gente estranha a esses misteres nas dependencias reservadas aos jornais, do que, propriamente, gente de imprensa.

DESENTENDIMENTOS COM A IMPRENSA

Como acontecimento já comum em outras atividades do Festival de Cinema, a confusão imperou soberana ontem em Congonhas. Depois de estar o campo cheio de curiosos e estranhos a qualquer serviço, o pessoal da comissão tentou de impedir o acesso do pessoal da imprensa, do que se originaram discussões e bate-bocas por vezes violentos, que chegaram a culminar com a retirada, inicialmente, dos fotógrafos e depois dos redatores. Mas ambas as atitudes foram logo reconsi-

deradas, com a concessão, pela comissão do Festival, de facilidades de entrada do pessoal da imprensa no campo de pouso.

Mas, tantas eram as pessoas que lá entraram sem qualquer credencial da comissão do Festival, que foi humanamente impossível a reportagem pretender efetuar qualquer trabalho. Nem mesmo se acercou dos artistas foi permitido ao pessoal da imprensa, pois a multidão de curiosos, tumultuando o local, não dava sequer espaço aos jornalistas e fotógrafos para se movimentarem. Em fim, foi um completo fracasso da comissão executiva do Festival de Cinema; de não poderem os jornais oferecer melhor trabalho a seus leitores, do que registrar, com magua, estas impressões, que desabonam o pessoal responsável do Festival, incapaz de organizar o desembarque em melhores condições.

Era tal a multidão que se comprimiu junto ao avião, inicialmente composta de curiosos, "petreiros" de todas as categorias, apadrinhados e conhecidos ou amigos de influencia além de jornalistas e todo um exercito de fotógrafos e cinegrafistas, que ninguém estranhava quando as barreiras opostas ao grande publico foram vencidas e ocorreu o avanço geral.

Os artistas, ao verem das janelinhas do avião toda aquela confusão cá embaixo, os fluxos e refluxos da multidão, inutilmente

contida pelos policiais civis e fardados, ficaram temerosos de descer, e só depois de decorrida quase meia hora da aterrissagem do aparelho, é que se dispuseram a sair, protegidos por um bando de soldados da Polícia Maritima. Os fotógrafos não puderam trabalhar a não ser enfrentando toda a massa humana, com seus empurrões, pisadelas e safanões. O primeiro artista a descer do avião foi a ruiva Rhonda Fleming, acompanhada de seu esposo, sr. Lew Merrill. Vieram depois a bailarina Ann Miller, a jovem Jane Powell, o atômico Fred MacMurray, alto, gordo e vermelho; Walter Pidgeon, sorridente e elegante; Edward G. Robinson, tirando o chapéu para saudar o povo; a lourinha June Haver; os veteranos Janet Gaynor e seu marido o figurinista de Hollywood Adrián; Jeanette MacDonald e seu marido, o ator Gene Raymond; a estrela Irene Dunne, também muito simpática, com seu marido, dr. Griffin; os novatos Jeffrey Hunter e Barbara Rush, além dos técnicos que acompanhavam a delegação.

OS QUE NÃO VIERAM Não vieram Tyrone Power e Linda Christian, assim como Robert Cummings e esposa. Perguntado pela reportagem, o sr. Jorge Guinle não soube informar a razão dessa ausência, nem esclarecer se esses artistas ainda virão. (Conclui na 2.ª página).

BLOQUEADA A OFENSIVA DAS FORÇAS COMUNISTAS NA CAPITAL DO LAOS

Todas as frentes de luta se mantiveram em relativa calma — O ministro de Defesa da França considera indispensavel o auxilio norte-americano

PARIS, 19 (ANSA) — O general Navarre acaba de declarar aos jornalistas acreditados junto ao seu quartel general, que a ofensiva do Vietminh no Laos setentrional pode ser considerada "bloqueada".

OS FRANCESES ESPERAM RETOMAR TODAS AS ZONAS VITAIS

HANOI, 19 (U. P.) — O general Henri Eugene Navarre, comandante supremo das forças francesas na Indochina, admitiu hoje que nem sequer para o ano próximo poderia alcançar-se uma vitória decisiva sobre o inimigo. Todavia, o general Navarre disse que tem esperanças de que os franceses estarão em condições de arrebatar ao inimigo todas as zonas vitais para o fortalecimento dos seus exercitos.

Navarre fez essas declarações depois de realizar importantes

conversações com o ministro da Defesa da França René Pleven e com o secretário da Guerra Pierre De Chevigne.

RELATIVA CALMA

HANOI, 19 (U. P.) — Todas as frentes de luta da Indochina

A AJUDA NORTE-AMERICANA

HANOI, Indochina, 19 (U. P.) — O ministro da Defesa da França, sr. René Pleven, declarou, esta noite, que a ajuda norte-americana é "indispensavel" para os esforços da França na guerra in-



TAN SON KHUT (INDOCHINA) — O ministro da Defesa da França, sr. Pleven (à esquerda), é recebido no aeroporto de Tan Son Khut pelo primeiro ministro vietnamita príncipe Buu Loc (ao centro). Vê-se ainda o embaixador francês no Viet Nam, Maurice Dejean. (Foto United Press).

se mantiveram hoje em relativa calma. Os únicos combates que se registraram foram os realizados entre patrulhas isoladas. O ministro da Defesa francês, René Pleven, regressou hoje a Hanoi de sua visita a Phnom Penh, capital do Camboja, onde conferenciou com o jovem rei Norodom Sinanduk. Pleven partirá amanhã por via aérea para Paris a fim de informar

DIZIOLI
"CHOCOLATES"
da CIA. IPE BRASILEIRA DE INDUSTRIA E COMERCIO,
"CIBIC S/A"
O PRIMEIRO, O MELHOR E O VERDADEIRO.
Rua Deocleciana, 59 — Fones: 34-2189 e 34-1554
— SÃO PAULO —

JORNAL PARISIENSE PROGNOSTICA EXPURGOS NO PARTIDO COMUNISTA

Caiu um avião militar francês em Tunis — Continuam os rumores de desvalorização do franco

PARIS, 19 (U. P.) — O jornal conservador "Le Figaro" prognostica hoje uma série de novos expurgos do Partido Comunista.

O autor do artigo a respeito do assunto disse estar informado de que os expurgos foram um dos motivos do inesperado adiamento de uma reunião do Comité Central, que deveria ser realizado entre os dias 16 do corrente e 6 de março.

QUEDA DE UM AVIÃO MILITAR

TUNIS, 19 (U. P.) — Um avião militar francês se espantou de encontro a uma montanha a uns 50 quilômetros de Tunis ontem à noite, morrendo seis ocupantes.

O aparelho, um transportes militar, se dirigia da base de Ordi para o porto turístico de Bizerta.

ENVOLTO EM CHAMAS

TUNIS, 19 (U. P.) — As autoridades francesas informaram que

quinze pessoas pereceram avião, ao cair ao solo um avião, envolto em chamas, perto desta capital. Acredita-se que todos os ocupantes do aparelho eram militares.

DESVALORIZAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 19 (ANSA) — Não obstante as declarações oficiais continuando a falar da desvalorização do franco. Tal desvalorização deveria ser da ordem de 10%.

A respeito escreve "Dimanche Matin": "Se as circunstâncias exigirem, talvez esta desvalorização constitua o retorno a prosperidade. Será necessário, portanto, assegurar a estabilidade do novo franco mediante o saneamento das finanças públicas, ab-sorvendo, previamente, o "deficit" cronico, excluindo, em todo caso, qualquer recurso à inflação.

(Conclui na 2.ª página).

COMUNICAMOS aos nossos prezados amigos e clientes e ao público em geral que, por despacho do Exmo. Sr. Ministro da Fazenda, exarado em 4 de Fevereiro de 1954, nos foi concedida a Carta Patente N.º 3319, que efetiva a transformação da

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO S. A.

EM

BANCO A. E. CARVALHO S. A.

Essa transformação, que vem de encontro às nossas mais legítimas e antigas aspirações, coloca-nos em condições de melhor atender ao nosso grande desenvolvimento. Por outro lado, estamos confiantes de que, dentro dessa nova organização, continuaremos contando com a honrosa preferência e amizade de nossos clientes e do público em geral, a quem agradecemos e apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

A DIRETORIA

Eden ainda acredita na possibilidade de acordo entre a Russia e o Ocidente

Molotov rejeitou em Berlim todas as propostas apresentadas visando solucionar os problemas da Alemanha e Austria -- Adenauer pessimista quanto às intenções do Kremlin

BERLIM, 19 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, sr. Anthony Eden, manifestou hoje a esperança de que, apesar do fracasso da Conferencia de Berlim, os aliados ocidentais cheguem, eventualmente, a um acordo sobre as medidas que aliviem a situação da Alemanha e Berlim oriental.

OS PONTOS EM DESACORDO

BERLIM, 19 (UP) — A declaração ocidental dada a conhecer simultaneamente em Londres, Paris e Washington, apresenta um resumo dos pontos nos quais se chegou a um impasse nas conversações quadripartites. Asseguram os ocidentais o seguinte:

1 — O oeste continuará seus esforços para lograr a unificação da Alemanha com liberdade por meios pacíficos.

2 — Os altos comissários ocidentais estudarão com seu colega soviético os meios para aliviar as condições atuais das duas Alemanhas.

3 — O oeste reafirma a sua promessa de defender Berlim de qualquer agressão e de fazer o possível para melhorar as condi-

ções que imperam na isolada cidade.

4 — Os aliados ocidentais estão dispostos a continuar seus es-

buscando todos os meios possíveis para aliviar a carga econômica da ocupação aos austriacos.

5 — Os aliados do ocidente es-

tão dispostos, mediante o restabelecimento de conversações quadripartites, a continuar tratando de

(Conclui na 2.ª página)

NOS ESTADOS UNIDOS

Não será concluída esta semana a revisão das estatísticas do café

O recente aumento nos preços provocou grande agitação no país — Estudo sobre as importações norte-americanas

WASHINGTON, 19 (UP) — Em fontes do Departamento de Agricultura informou-se ontem que a revisão das estatísticas sobre as existências mundiais de café não será concluída antes da próxima semana.

Anteriormente, acreditava-se que o estudo reexaminado estaria pronto em fins desta semana, mas informou-se que vários peritos e carregados dessa tarefa fo-

ram temporariamente destinados a outras atividades, produzindo-se a consequente demora.

AS IL ORTICAS NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 19 (UP) — As importações de café cru no mês de dezembro mostraram um considerável aumento em valor e volume sobre as de novembro. (Conclui na 2.ª página)



Chanceler Anthony Eden

forças para completar um Tratado de Paz austriaco.

5 — O ocidente continuará

NOTÍCIAS DO E DOS ESTADOS

"O SIMPLES AUMENTO DO PREÇO NÃO RESOLVE O PROBLEMA DA CRISE ACUCAREIRA"

Despacho do presidente da República numa exposição de motivos do I. A. A.

RIO, 19 (A.N.) — O presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool encaminhou ao presidente da República o processo relativo ao aumento do preço do açúcar para o consumidor. Nesse processo, o chefe do Governo exarou o seguinte despacho: "A solução da situação de crise em que se debate a indústria açucareira do Nordeste, não pode ser encontrada no simples aumento do preço do produto. Promova com urgência o Instituto do Açúcar e do Alcool o estudo dos fatores que influem na formação dos preços de custo do açúcar, visando a sua redução a um nível compatível com as reais possibilidades de produção daquela zona e os modernos recursos da ciência agroquímica e da tecnologia industrial. Pretender resolvê-las de outro modo será apenas criar novos onus às populações consumidoras sem maior garantia de segurança à lavoura e à indústria. Ouça o Ministério da Agricultura sobre os problemas que afeta a produção, a industrialização e o comércio do açúcar."

Em sua exposição, o presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, após ressaltar a real situação de crise que atravessa a indústria açucareira, principalmente na região nordestina e o inquérito feito por aquele Instituto para verificar a extensão da crise e suas causas, concluiu por

Policimento estensivo nos bairros do Distrito Federal

RIO, 19 (A.N.) — Em prosseguimento ao plano elaborado pelo Departamento Federal de Segurança Pública, foi inaugurado hoje, às 15 horas, na praça Santos Dumont, na Gávea, o policiamento estensivo dos bairros do Leblon, Jardim Botânico e Gávea, pelos soldados da Polícia Militar do Distrito Federal.

O ato contou com a presença do chefe de polícia, do comandante geral da Polícia Militar e de outras altas autoridades. Na ocasião, foram apresentados ao general Moraes Almeida os membros do Serviço Especial da Polícia, que têm como finalidade exercer a fiscalização, não apenas dos elementos da Polícia Militar que estão colacionados ao policiamento da cidade, como de todos os militares daquela Corporação.

No próximo dia 25 será inaugurado outro Serviço de Policiamento ostensivo, este na zona norte da cidade, principalmente no subúrbio do Meyer, com ramificações de Engenharia Novo.

ACUARE E CAFE' — O sr. Nelson Omega Justifica em seguida os motivos que levaram os usineiros paulistas a não comparecer ao Congresso Nacional do Açúcar.

O sr. Ferreira Martins abordou o caso do café, comentando uma entrevista recente do presidente Eisenhower sobre o assunto, salientando que o governo americano já está reconhecendo que a alta daquele produto não foi de especulação, dos exportadores brasileiros.

O SALÁRIO MÍNIMO — O sr. José Bonifácio agitou em seguida o plano com um longo discurso sobre o salário mínimo, que suscitou acalorados debates com os defensores do ministro do Trabalho e do governo. Acusou o sr. João Goulart de transformar o Ministério do Trabalho em foco de agitação política e de violar o P. T. B., denunciando ainda que o governo está se aproveitando do salário mínimo para fazer demagogia em vésperas de eleições. Declarou peremptoriamente que acha justa a revisão do salário mínimo, que, na base de dois mil e quatrocentos cruzeiros, deve ser decretado imediatamente. Disse que o presidente da República anunciou que o decreto, o que até agora não fez, para fazer fermentação política e depois surgir como salvador em vésperas de eleição, e decretá-lo como um presente aos trabalhadores. Acrescentou que já está pronta a legislação de motivos já está pronta no gabinete do ministro do Trabalho, segundo informações fidedignas, mas o governo está ganhando tempo e fazendo agitação.

O sr. Armando Falcão, em seguida, renova as suas acusações ao sr. Carlos Jereissati, presidente do P. T. B., cearense, sobre a falsificação de 88 licenças de importação. O sr. Novelli Junior, volta a reclamar a aprovação do projeto que concede subsídio ao Hospital "Candido de Camargo" em São Paulo, para o combate ao câncer. O sr. Carvalho Sobrinho congratula-se com a nomeação de Nestor Macena, no Senado Federal, como suplente do sr. Melo Viana.

O sr. Ostojia Roguski pediu providência para o imediato pagamento de abono de emergência aos funcionários federais do Paraná e Santa Catarina.

A sessão foi encerrada às 17.50 horas.

O INQUÉRITO NA CEXIM — Realizou hoje, mais uma reunião, a Comissão Parlamentar encarregada de apurar a denúncia levantada contra a antiga Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil (Cexim), tendo o presidente, sr. Daniel Falcão, dado conhecimento aos seus pares, do teor de vários ofícios expedidos e de respostas recebidas.

A Comissão Especial Encarregada de opinar acerca de uma emenda do Senado modificando o parágrafo primeiro do artigo 1.º do projeto nº 896, de 1950, que dispõe sobre a aplicação do artigo 2.º da lei nº 705, de 18-5-49, que regula o movimento de carros na carreira de comissário de polícia do quadro permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, concluiu hoje sua tarefa. Adotando os pontos de vista das Comissões de Constituição e Justiça e Serviço Público Civil, manifestou-se favoravelmente à emenda substitutiva da Câmara. A lei, que o sr. presidente encaminha ao presidente da República.

Tendo o advogado Evandro Lima e Silva, patrono do sr. Cirilano de Góia, requerido ao presidente da Comissão, certidão do inteiro

texto do depoimento prestado pelo sr. Reverendo Taciano da Costa Barros e do ato que instituiu a Comissão, em virtude da resolução nº 249, de 1952, o sr. Daniel Falcão resolveu transmitir à Mesa da Câmara a decisão do caso. Justificando sua atitude declarou no ofício respectivo ser a primeira vez que uma petição daquela natureza era apresentada à Câmara, acrescentando que seu despacho, num ou outro sentido, criará precedente de certa importância, pelos aspectos de ordem jurídica, política e administrativa que envolve. Além de outros argumentos, afirmou ainda o presidente da Comissão parecer-lhe oportuno, consequentemente, pedir sobre o caso o pronunciamento da Mesa, uma vez que a hipótese não é prevista, quer na lei nº 1.579, de 18-3-52 (que dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito), quer no Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Concluiu por elogiar a escolha do presidente da República, para a sua substituição, na pessoa do general Zenóbio da Costa.

Até o encerramento do expediente, ainda não estava marcada a posse do general Zenóbio da Costa, mesmo porque não está oficialmente decidida a demissão do seu antecessor. Acredita-se, no entanto, que isso se verificará na próxima terça-feira.

JANGO POREM... — RIO, 19 (Aspreza) — Ouvido pela reportagem do jornal "O Globo", quando almoçava hoje, em um restaurante da Praça Mauá, em companhia dos dirigentes do Sindicato dos Ensaqueiros de Café, o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, declarou:

"Não sou demissionário. Enquanto os trabalhadores estiverem do meu lado, não os abandonarei".

TEME PELA SORTE DO SR. GOULART — BELO HORIZONTE, 19 (Aspreza) — Ouvido pela reportagem do deputado Lucio Bittencourt, presidente do P. T. B. mineiro, declarou não acreditar que seja decretado o novo salário mínimo nas bases anunciadas, embora admita que a situação está exigindo sem delongas, a revisão do salário mínimo.

Respondendo uma pergunta, dão o Primeiro Distrito Naval, no Rio de Janeiro, o Estado Maior e o gabinete do ministro da Marinha.

O policiamento do prédio do Ministério da Marinha passou a ser feito por fuzileiros navais, fortemente armados de metralhadoras. Algumas metralhadoras foram também instaladas no pátio interno do edifício.

Sabe-se que também o Exército está de sobrevivo, desconhecendo-se, todavia, os motivos de tais medidas de caráter excepcional.

MOTIVOS DA PRONTIDÃO — RIO, 19 (Aspreza) — Falando à mesa de reportagem, informou uma alta patente militar acreditar que a prontidão excepcional adotada ontem pelo Exército e a Marinha foi motivada pelo fato de

Os preços pela nova tabela, são os seguintes: pela arroba, café Rio ou Santos, para o Seridó-Fibra 34-36 — tipo 3, Cr\$ 379,00; tipo 4, Cr\$ 373,80; 5, Cr\$ 332,70; tipo 6, Cr\$ 312,00 e tipo 7, Cr\$ 291,40.

Para o produto originário do Rio Grande do Norte, os preços para os tipos 3 e 4, supra, serão acrescidos de Cr\$ 5,00 pela arroba.

Descentralização de serviços no I. A. P. C. — RIO, 19 (A. N.) — O sr. Rodrigo Borjas Filho, presidente do Instituto de Apoiadora e Pensões dos Comerciantes assinala ao transferindo serviços relativos à locação de unidades de conjuntos residenciais do Distrito Federal. Essa locação, doravante, será de atribuição da Delegacia Local do I. A. P. C. O ato do presidente daquele órgão, que visa a melhor atender os serviços para melhor atender os serviços, determina, ainda, a realização de estudos por uma comissão de técnicos para efetivar a transferência de outros serviços de execução relativos ao Departamento de Aplicação de Fundos para aquela delegacia.

Participação da Aeronáutica no policiamento de carnaval — RIO, 19 (Aspreza) — O brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, baixou instruções relativas ao policiamento da área sob a jurisdição de seu Quartel General, durante os dias de Carnaval. Entre essas instruções destaca-se a recomendação no sentido de que todos os militares da Aeronáutica que tomaram parte no serviço de policiamento tenham conhecimento de suas responsabilidades de ordem cívica e de ordem moral, devendo evitar precipitações que possam concorrer para o desprestígio da Corporação a que pertencem, mas agindo com a devida serenidade nos casos justificados.

Preso o falso secretário de Ademair — BELEM, 19 (ASAPRESS) — Encontrado preso na Central de Polícia desta capital, o indivíduo Antonio Leite de Sousa que se dizia secretário do sr. Ademair de Barros tendo aplicado inúmeros golpes aqui.

Preço do algodão do Nordeste — RIO, 19 (Aspreza) — A Comissão de Assuntos de Algodão e outros Produtos aprovou ontem os preços de venda, no mercado interno, para o algodão das regiões Norte e Nordeste do país.

Os preços pela nova tabela, são os seguintes: pela arroba, café Rio ou Santos, para o Seridó-Fibra 34-36 — tipo 3, Cr\$ 379,00; tipo 4, Cr\$ 373,80; 5, Cr\$ 332,70; tipo 6, Cr\$ 312,00 e tipo 7, Cr\$ 291,40.

Para o produto originário do Rio Grande do Norte, os preços para os tipos 3 e 4, supra, serão acrescidos de Cr\$ 5,00 pela arroba.

Descentralização de serviços no I. A. P. C. — RIO, 19 (A. N.) — O sr. Rodrigo Borjas Filho, presidente do Instituto de Apoiadora e Pensões dos Comerciantes assinala ao transferindo serviços relativos à locação de unidades de conjuntos residenciais do Distrito Federal. Essa locação, doravante, será de atribuição da Delegacia Local do I. A. P. C. O ato do presidente daquele órgão, que visa a melhor atender os serviços para melhor atender os serviços, determina, ainda, a realização de estudos por uma comissão de técnicos para efetivar a transferência de outros serviços de execução relativos ao Departamento de Aplicação de Fundos para aquela delegacia.

Participação da Aeronáutica no policiamento de carnaval — RIO, 19 (Aspreza) — O brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, baixou instruções relativas ao policiamento da área sob a jurisdição de seu Quartel General, durante os dias de Carnaval. Entre essas instruções destaca-se a recomendação no sentido de que todos os militares da Aeronáutica que tomaram parte no serviço de policiamento tenham conhecimento de suas responsabilidades de ordem cívica e de ordem moral, devendo evitar precipitações que possam concorrer para o desprestígio da Corporação a que pertencem, mas agindo com a devida serenidade nos casos justificados.

Preso o falso secretário de Ademair — BELEM, 19 (ASAPRESS) — Encontrado preso na Central de Polícia desta capital, o indivíduo Antonio Leite de Sousa que se dizia secretário do sr. Ademair de Barros tendo aplicado inúmeros golpes aqui.

Preço do algodão do Nordeste — RIO, 19 (Aspreza) — A Comissão de Assuntos de Algodão e outros Produtos aprovou ontem os preços de venda, no mercado interno, para o algodão das regiões Norte e Nordeste do país.

Os preços pela nova tabela, são os seguintes: pela arroba, café Rio ou Santos, para o Seridó-Fibra 34-36 — tipo 3, Cr\$ 379,00; tipo 4, Cr\$ 373,80; 5, Cr\$ 332,70; tipo 6, Cr\$ 312,00 e tipo 7, Cr\$ 291,40.

Para o produto originário do Rio Grande do Norte, os preços para os tipos 3 e 4, supra, serão acrescidos de Cr\$ 5,00 pela arroba.

NA CAMARA FEDERAL

Vargas retarda a decretação do salário mínimo

"Quer fazer demagogia, aparecendo, no final, como salvador do operariado" — Pede o sr. José Bonifácio a assinatura imediata da lei

RIO, 19 ("Correio") — Ao iniciar-se a sessão de hoje da Câmara Federal, foi lida uma mensagem presidencial encaminhando um projeto de lei que altera a redação do artigo 1.º da lei nº 1.586, de 12-2-52, que abre crédito especial destinado a atender às despesas com a realização do I Congresso Brasileiro e 2.º Latino-Americano de Anestesiologia, na capital do Estado de S. Paulo.

Para fazer breves comunicações, usaram da palavra diversos deputados, entre os quais os srs. Castilho Cabral, Carvalho Guimarães, Armando Falcão, José Gubim, Antenor Bogéa, Vitorino Correia.

O MANIFESTO DA UDN — Como líder da maioria, o sr. Vieira Lima respondeu ao discurso do deputado Herbert Levi e ao manifesto da U. D. N. de S. Paulo. Procurou justificar a campanha do ministro do Trabalho pela sindicalização de trabalhadores, afirmando que ela não tem o caráter subversivo.

O sr. Alberto Deodato apontou que ninguém é contra a sindicalização, mas contra a transformação dos Sindicatos em instrumento de política do ministro do Trabalho. O sr. Vieira Lima respondeu dizendo que o manifesto da U. D. N. é completamente justificável, pois a U. D. N. não tem feito outra coisa senão pedir o apoio do P. T. B. da maioria dos diversos Estados. Artur Santos, presidente da U. D. N. replicou o orador e os seus discursos.

O orador disse que o sr. Levi já estava respondendo muito próprio quando afirmou que o próprio partido de Cárter e da Paraíba, concluiu afirmando que a atitude da U. D. N. estimula a ordem e a formação de um clima de destruição da própria democracia.

O orador disse que o sr. Levi Junior, debate o problema da enfermagem, reclamando a aprovação de projeto beneficiando aqueles profissionais ora em trânsito na Câmara.

ACUARE E CAFE' — O sr. Nelson Omega Justifica em seguida os motivos que levaram os usineiros paulistas a não comparecer ao Congresso Nacional do Açúcar.

O sr. Ferreira Martins abordou o caso do café, comentando uma entrevista recente do presidente Eisenhower sobre o assunto, salientando que o governo americano já está reconhecendo que a alta daquele produto não foi de especulação, dos exportadores brasileiros.

O SALÁRIO MÍNIMO — O sr. José Bonifácio agitou em seguida o plano com um longo discurso sobre o salário mínimo, que suscitou acalorados debates com os defensores do ministro do Trabalho e do governo. Acusou o sr. João Goulart de transformar o Ministério do Trabalho em foco de agitação política e de violar o P. T. B., denunciando ainda que o governo está se aproveitando do salário mínimo para fazer demagogia em vésperas de eleições. Declarou peremptoriamente que acha justa a revisão do salário mínimo, que, na base de dois mil e quatrocentos cruzeiros, deve ser decretado imediatamente. Disse que o presidente da República anunciou que o decreto, o que até agora não fez, para fazer fermentação política e depois surgir como salvador em vésperas de eleição, e decretá-lo como um presente aos trabalhadores. Acrescentou que já está pronta a legislação de motivos já está pronta no gabinete do ministro do Trabalho, segundo informações fidedignas, mas o governo está ganhando tempo e fazendo agitação.

O sr. Armando Falcão, em seguida, renova as suas acusações ao sr. Carlos Jereissati, presidente do P. T. B., cearense, sobre a falsificação de 88 licenças de importação. O sr. Novelli Junior, volta a reclamar a aprovação do projeto que concede subsídio ao Hospital "Candido de Camargo" em São Paulo, para o combate ao câncer. O sr. Carvalho Sobrinho congratula-se com a nomeação de Nestor Macena, no Senado Federal, como suplente do sr. Melo Viana.

O sr. Ostojia Roguski pediu providência para o imediato pagamento de abono de emergência aos funcionários federais do Paraná e Santa Catarina.

A sessão foi encerrada às 17.50 horas.

O INQUÉRITO NA CEXIM — Realizou hoje, mais uma reunião, a Comissão Parlamentar encarregada de apurar a denúncia levantada contra a antiga Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil (Cexim), tendo o presidente, sr. Daniel Falcão, dado conhecimento aos seus pares, do teor de vários ofícios expedidos e de respostas recebidas.

A Comissão Especial Encarregada de opinar acerca de uma emenda do Senado modificando o parágrafo primeiro do artigo 1.º do projeto nº 896, de 1950, que dispõe sobre a aplicação do artigo 2.º da lei nº 705, de 18-5-49, que regula o movimento de carros na carreira de comissário de polícia do quadro permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, concluiu hoje sua tarefa. Adotando os pontos de vista das Comissões de Constituição e Justiça e Serviço Público Civil, manifestou-se favoravelmente à emenda substitutiva da Câmara. A lei, que o sr. presidente encaminha ao presidente da República.

Tendo o advogado Evandro Lima e Silva, patrono do sr. Cirilano de Góia, requerido ao presidente da Comissão, certidão do inteiro

texto do depoimento prestado pelo sr. Reverendo Taciano da Costa Barros e do ato que instituiu a Comissão, em virtude da resolução nº 249, de 1952, o sr. Daniel Falcão resolveu transmitir à Mesa da Câmara a decisão do caso. Justificando sua atitude declarou no ofício respectivo ser a primeira vez que uma petição daquela natureza era apresentada à Câmara, acrescentando que seu despacho, num ou outro sentido, criará precedente de certa importância, pelos aspectos de ordem jurídica, política e administrativa que envolve. Além de outros argumentos, afirmou ainda o presidente da Comissão parecer-lhe oportuno, consequentemente, pedir sobre o caso o pronunciamento da Mesa, uma vez que a hipótese não é prevista, quer na lei nº 1.579, de 18-3-52 (que dispõe sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito), quer no Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

Concluiu por elogiar a escolha do presidente da República, para a sua substituição, na pessoa do general Zenóbio da Costa.

Até o encerramento do expediente, ainda não estava marcada a posse do general Zenóbio da Costa, mesmo porque não está oficialmente decidida a demissão do seu antecessor. Acredita-se, no entanto, que isso se verificará na próxima terça-feira.

JANGO POREM... — RIO, 19 (Aspreza) — Ouvido pela reportagem do jornal "O Globo", quando almoçava hoje, em um restaurante da Praça Mauá, em companhia dos dirigentes do Sindicato dos Ensaqueiros de Café, o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, declarou:

"Não sou demissionário. Enquanto os trabalhadores estiverem do meu lado, não os abandonarei".

TEME PELA SORTE DO SR. GOULART — BELO HORIZONTE, 19 (Aspreza) — Ouvido pela reportagem do deputado Lucio Bittencourt, presidente do P. T. B. mineiro, declarou não acreditar que seja decretado o novo salário mínimo nas bases anunciadas, embora admita que a situação está exigindo sem delongas, a revisão do salário mínimo.

Respondendo uma pergunta, dão o Primeiro Distrito Naval, no Rio de Janeiro, o Estado Maior e o gabinete do ministro da Marinha.

O policiamento do prédio do Ministério da Marinha passou a ser feito por fuzileiros navais, fortemente armados de metralhadoras. Algumas metralhadoras foram também instaladas no pátio interno do edifício.

Sabe-se que também o Exército está de sobrevivo, desconhecendo-se, todavia, os motivos de tais medidas de caráter excepcional.

MOTIVOS DA PRONTIDÃO — RIO, 19 (Aspreza) — Falando à mesa de reportagem, informou uma alta patente militar acreditar que a prontidão excepcional adotada ontem pelo Exército e a Marinha foi motivada pelo fato de

Os preços pela nova tabela, são os seguintes: pela arroba, café Rio ou Santos, para o Seridó-Fibra 34-36 — tipo 3, Cr\$ 379,00; tipo 4, Cr\$ 373,80; 5, Cr\$ 332,70; tipo 6, Cr\$ 312,00 e tipo 7, Cr\$ 291,40.

Para o produto originário do Rio Grande do Norte, os preços para os tipos 3 e 4, supra, serão acrescidos de Cr\$ 5,00 pela arroba.

Descentralização de serviços no I. A. P. C. — RIO, 19 (A. N.) — O sr. Rodrigo Borjas Filho, presidente do Instituto de Apoiadora e Pensões dos Comerciantes assinala ao transferindo serviços relativos à locação de unidades de conjuntos residenciais do Distrito Federal. Essa locação, doravante, será de atribuição da Delegacia Local do I. A. P. C. O ato do presidente daquele órgão, que visa a melhor atender os serviços para melhor atender os serviços, determina, ainda, a realização de estudos por uma comissão de técnicos para efetivar a transferência de outros serviços de execução relativos ao Departamento de Aplicação de Fundos para aquela delegacia.

Participação da Aeronáutica no policiamento de carnaval — RIO, 19 (Aspreza) — O brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, baixou instruções relativas ao policiamento da área sob a jurisdição de seu Quartel General, durante os dias de Carnaval. Entre essas instruções destaca-se a recomendação no sentido de que todos os militares da Aeronáutica que tomaram parte no serviço de policiamento tenham conhecimento de suas responsabilidades de ordem cívica e de ordem moral, devendo evitar precipitações que possam concorrer para o desprestígio da Corporação a que pertencem, mas agindo com a devida serenidade nos casos justificados.

Preso o falso secretário de Ademair — BELEM, 19 (ASAPRESS) — Encontrado preso na Central de Polícia desta capital, o indivíduo Antonio Leite de Sousa que se dizia secretário do sr. Ademair de Barros tendo aplicado inúmeros golpes aqui.

Preço do algodão do Nordeste — RIO, 19 (Aspreza) — A Comissão de Assuntos de Algodão e outros Produtos aprovou ontem os preços de venda, no mercado interno, para o algodão das regiões Norte e Nordeste do país.

Os preços pela nova tabela, são os seguintes: pela arroba, café Rio ou Santos, para o Seridó-Fibra 34-36 — tipo 3, Cr\$ 379,00; tipo 4, Cr\$ 373,80; 5, Cr\$ 332,70; tipo 6, Cr\$ 312,00 e tipo 7, Cr\$ 291,40.

Para o produto originário do Rio Grande do Norte, os preços para os tipos 3 e 4, supra, serão acrescidos de Cr\$ 5,00 pela arroba.

Descentralização de serviços no I. A. P. C. — RIO, 19 (A. N.) — O sr. Rodrigo Borjas Filho, presidente do Instituto de Apoiadora e Pensões dos Comerciantes assinala ao transferindo serviços relativos à locação de unidades de conjuntos residenciais do Distrito Federal. Essa locação, doravante, será de atribuição da Delegacia Local do I. A. P. C. O ato do presidente daquele órgão, que visa a melhor atender os serviços para melhor atender os serviços, determina, ainda, a realização de estudos por uma comissão de técnicos para efetivar a transferência de outros serviços de execução relativos ao Departamento de Aplicação de Fundos para aquela delegacia.

Participação da Aeronáutica no policiamento de carnaval — RIO, 19 (Aspreza) — O brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, baixou instruções relativas ao policiamento da área sob a jurisdição de seu Quartel General, durante os dias de Carnaval. Entre essas instruções destaca-se a recomendação no sentido de que todos os militares da Aeronáutica que tomaram parte no serviço de policiamento tenham conhecimento de suas responsabilidades de ordem cívica e de ordem moral, devendo evitar precipitações que possam concorrer para o desprestígio da Corporação a que pertencem, mas agindo com a devida serenidade nos casos justificados.

Preso o falso secretário de Ademair — BELEM, 19 (ASAPRESS) — Encontrado preso na Central de Polícia desta capital, o indivíduo Antonio Leite de Sousa que se dizia secretário do sr. Ademair de Barros tendo aplicado inúmeros golpes aqui.

Preço do algodão do Nordeste — RIO, 19 (Aspreza) — A Comissão de Assuntos de Algodão e outros Produtos aprovou ontem os preços de venda, no mercado interno, para o algodão das regiões Norte e Nordeste do país.

Os preços pela nova tabela, são os seguintes: pela arroba, café Rio ou Santos, para o Seridó-Fibra 34-36 — tipo 3, Cr\$ 379,00; tipo 4, Cr\$ 373,80; 5, Cr\$ 332,70; tipo 6, Cr\$ 312,00 e tipo 7, Cr\$ 291,40.

Para o produto originário do Rio Grande do Norte, os preços para os tipos 3 e 4, supra, serão acrescidos de Cr\$ 5,00 pela arroba.

Descentralização de serviços no I. A. P. C. — RIO, 19 (A. N.) — O sr. Rodrigo Borjas Filho, presidente do Instituto de Apoiadora e Pensões dos Comerciantes assinala ao transferindo serviços relativos à locação de unidades de conjuntos residenciais do Distrito Federal. Essa locação, doravante, será de atribuição da Delegacia Local do I. A. P. C. O ato do presidente daquele órgão, que visa a melhor atender os serviços para melhor atender os serviços, determina, ainda, a realização de estudos por uma comissão de técnicos para efetivar a transferência de outros serviços de execução relativos ao Departamento de Aplicação de Fundos para aquela delegacia.

Participação da Aeronáutica no policiamento de carnaval — RIO, 19 (Aspreza) — O brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 3.ª Zona Aérea, baixou instruções relativas ao policiamento da área sob a jurisdição de seu Quartel General, durante os dias de Carnaval. Entre essas instruções destaca-se a recomendação no sentido de que todos os militares da Aeronáutica que tomaram parte no serviço de policiamento tenham conhecimento de suas responsabilidades de ordem cívica e de ordem moral, devendo evitar precipitações que possam concorrer para o desprestígio da Corporação a que pertencem, mas agindo com a devida serenidade nos casos justificados.

Preso o falso secretário de Ademair — BELEM, 19 (ASAPRESS) — Encontrado preso na Central de Polícia desta capital, o indivíduo Antonio Leite de Sousa que se dizia secretário do sr. Ademair de Barros tendo aplicado inúmeros golpes aqui.

Preço do algodão do Nordeste — RIO, 19 (Aspreza) — A Comissão de Assuntos de Algodão e outros Produtos aprovou ontem os preços de venda, no mercado interno, para o algodão das regiões Norte e Nordeste do país.

Os preços pela nova tabela, são os seguintes: pela arroba, café Rio ou Santos, para o Seridó-Fibra 34-36 — tipo 3, Cr\$ 379,00; tipo 4, Cr\$ 373,80; 5, Cr\$ 332,70; tipo 6, Cr\$ 312,00 e tipo 7, Cr\$ 291,40.

Para o produto originário do Rio Grande do Norte, os preços para os tipos 3 e 4, supra, serão acrescidos de Cr\$ 5,00 pela arroba.

Descentralização de serviços no I. A. P. C. — RIO, 19 (A. N.) — O sr. Rodrigo Borjas Filho, presidente do Instituto de Apoiadora e Pensões dos Comerciantes assinala ao transferindo serviços relativos à locação de unidades de conjuntos residenciais do Distrito Federal. Essa locação, doravante, será de atribuição da Delegacia Local do I. A. P. C. O ato do presidente daquele órgão, que visa a melhor atender os serviços para melhor atender os serviços, determina, ainda, a realização de estudos por uma comissão de técnicos para efetivar a transferência de outros serviços de execução relativos ao Departamento de Aplicação de Fundos para aquela delegacia.

ADHEMAR PREVINE

ADVERTENCIA AOS JORNAIS, EMPRESAS GRAFICAS, RADIOEMISSORAS E AO POVO EM GERAL

Informado de que políticos sem escrúpulos pretendem recorrer aos mais abjetos processos de ataque, falsificando a minha assinatura em documentos habilitante preparados para comprometer-me perante determinadas classes sociais, venho advertir à opinião pública sobre essas maquinações criminosas de meus adversários, bem como prevenir, em particular, às empresas graficas, jornalísticas e de radiodifusão, para que não imprimam nem contratem irradições de coisa alguma de minha autoria, sob a pena de responsabilidade criminal, sem que minha firma esteja reconhecida no próprio original.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1954

ADHEMAR DE BARROS

Crise de suma gravidade na alta administração federal

Demite-se o ministro da Guerra — Anuncia-se a designação para o posto do general Zenóbio da Costa — Outras alterações aguardadas — Inquietação — Notas

de ter sido realizado ontem, na Esplanada do Castelo, um grande comício pro-salário mínimo.

CAIRA JANGO? — RIO, 19 (Aspreza) — Em face da nova crise manifestada na administração do país, com a demissão do ministro da Guerra, espera-se para breve, a exoneração do sr. João Goulart, do Ministério do Trabalho, bem como do coronel Dulcídio Cardoso, da Prefeitura Municipal.

MARCONDES FILHO PARA SUBSTITUIR JOÃO GOULART — RIO, 19 (Aspreza) — Entre os nomes apontados como prováveis substitutos do sr. João Goulart, titular da pasta do Trabalho, caso se posicione a sua demissão, o mais cotado é o do sr. Marcondes Filho.

INQUIETAÇÃO — RIO, 19 ("Correio") — Os vestígios da crise apareceram, hoje, em suas páginas peja-

das de notícias inquietadoras para a opinião pública. O episódio da substituição do ministro da Guerra, encarado como consequência do memorial dos coronéis, e o comício organizado por líderes sindicais em favor da instituição do novo salário mínimo, figuraram como motivos de agitação nos bastidores políticos e militares. Cheios de considerar que reproduziam o clima de 29 de outubro, pois as forças militares, quer do Exército como da Marinha e da Aeronáutica, e as da Polícia, guardavam rigorosa prontidão, à espera de acontecimentos indefinidos que pudessem transformar a fisionomia do país nestas últimas 24 horas.

Na verdade, porém, nada disso aconteceu, e a única prontidão realmente verificada, e assim mesmo de forma curiosa, através de um exercício de ordem unida nos terrenos do Aeroporto Santos Dumont, foi a de um grupo da Marinha. E o ministro Gubelino explicou que era por causa das possíveis consequências do referido comício que se realizava na Esplanada do Castelo. Este, "segundo", entretanto, constituía um frustro, pela pequena afluência de curiosos, e nenhuma consequência anormal causou. Reina calma na capital e as agitações denunciadas se circunscrevem no noticiário da imprensa sensacionalista.

ROTARY CLUB — Sob a presidência do sr. Marcos Gasparian e secretariado pelo sr. Geraldo Quatim Barbosa, realizou ontem o Rotary Club de São Paulo a penúltima reunião-almoço do mês corrente.

A sessão foi aberta com a tradicional audição ao Pavilhão Nacional, levada a efeito por 123 socios, 21 convites e 57 convidados visitantes, bem como por diversos delegados ao X Congresso Internacional de Organizações Científicas, patrocinado pelo IDOR.

Em seguida, o sr. Geraldo Quatim Barbosa transmitiu aos presentes as comunicações da Secretaria de Segurança e Defesa Nacional.

Seguiu-se-lhe na tribuna o sr. José Vilella Junior, diretor do Protocolo, que fez as apresentações.

Em sua sede social provisória, à rua Florentino de Abreu, 157, o andar, o Instituto realizou, hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinária, para tratar de assuntos administrativos.

Vasta rede de agentes de polícia se pôs em campo, a fim de recapturar os perigosos evadidos.

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

Em sua sede social provisória, à rua Florentino de Abreu, 157, o andar, o Instituto realizou, hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinária, para tratar de assuntos administrativos.

Vasta rede de agentes de polícia se pôs em campo, a fim de recapturar os perigosos evadidos.

Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo

Em sua sede social provisória, à rua Florentino de Abreu, 157, o andar, o Instituto realizou, hoje, às 15 horas, uma sessão extraordinária, para tratar de assuntos administrativos.</

A VIDA DO SISTEMA SOLAR

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopoli)

Este é um tema muito atraente, pois o homem — ser curioso por excelência — desde remotas eras da história, se preocupou com o futuro, e a temperatura começou a diminuir, de modo que dentro de dez milhões de anos, aproximadamente, não teria calor bastante para alimentar um estado de vida análogo ao da vida atual. E o que até há poucos anos reconheciam diversas autoridades em Astrofísica.

Nessa hipótese, a vida total do Sistema Solar não passaria de trinta milhões de anos. Young diz que a queda das matérias metéóricas poderia aumentá-la de uma quantidade quase equivalente, a casa, mas que não a faria chegar a mais de cem milhões de anos. Flammarion acha que ignoramos qual seja o recurso todos da natureza e que provavelmente essa prodigiosa irradiação é alimentada por outras causas além dessas.

Mas, e que é absolutamente certo é que o Sol se há de extinguir e que a vida terrestre, de que ele é a única fonte de alimento, ficará, então, adormecida eternamente. E' provável que o Sol se apague em menos de vinte milhões de anos.

Um acidente sideral também pode ocorrer bem antes, e, então, será aniquilado esse tragico fim que aguarda o Sistema Planetário e o seu seqüito de satélites, cometas, asteroides etc. E, que os estudos modernos sobre o palpitante tema do fim da vida neste mundo está a haerir novos visos, graças a descobertas que a ciência moderna propicia aos estudiosos.

Segundo Lord Kelvin, a queda de todos os planetas do sistema planetário no Sol daria calor bastante para a alimentação a produção durante 45.000 anos. Uma quantidade de matérias igual à centésima parte da massa da Terra que caísse anualmente na superfície solar, alimentaria indefinidamente a irradiação.

Considera Camille Flammarion que este acrecimento de uma massa solar traria consigo uma aceleração nos movimentos de translação e um encurtamento nos anos. Mas como a massa do Sol, é de 324.000 vezes superior à da Terra, a soma anual não passaria de uma 324 milésima parte, e seria necessária a queda de 324 milhões de toneladas para que o efeito se tornasse sensível. Se, como é provável, o globo solar é o resultado de condensação de imensas nebulosas que se estendia primitivamente para além da órbita de Netuno, a queda das moléculas, com a concentração atual, de aproximadamente 18.000.000 de vezes o calor que o Sol dá agora anualmente.

Segundo o Dr. que o Sol não teria mais de 18 milhões de anos de irradiação atual, mas enquanto durou a sua condensação, era o sol incomparavelmente mais quente e irradiava outra forma. Além disso, admitindo-se seja esta a única fonte de calor solar, como este astro continua a condensar-se, ficaria reduzido à metade do seu diâmetro atual quando muito,

NOTAS E COMENTÁRIOS

A ASCENDENCIA PORTUGUESA DOS BANDEIRANTES

O discurso que Olegário Mariano, na qualidade de embaixador do Brasil em Portugal, pronunciou na Academia de Ciências de Lisboa, em homenagem ao quarto centenário de São Paulo, é uma peça que, pela sua importância histórica, desafiaria o tempo. Poucos, com efeito, como Olegário Mariano, os que procuraram associar, em seus ditirâmbos ao genial pioneiro dos paulistas, a bravura do bandeirante à herança recebida dos seus ancestrais portugueses, homens que a seu modo exerceram também o bandeirismo, como navegantes. Orgulhamo-nos, e com razão, de nossa ascendência paulista, porque "o Brasil é uma conquista e uma dádiva de São Paulo", como tão expressivamente afirmou Olegário Mariano, baseado no fato histórico de que os bandeirantes, expandindo-se para o interior desconhecido e devastado da área territorial da América portuguesa em todos os sentidos, triplicaram a superfície geográfica da pátria. Mas esqueçemo-nos às vezes, o que é imperdável, de que os bandeirantes descendiam diretamente do povo lusitano, e de que foi desse povo admirável que eles receberam o forte impulso pioneirista que haveria de immortalizá-los.

De qualquer modo, portanto, o sangue português está presente na epopéia extraordinária das bandeiras paulistas. E manda a justiça salientar que, dentre os mais cusados bandeirantes a que a história do Brasil se refere, figura um português de nascimento, Antonio Raposo Tavares, que penetrou no Paraguai, alcançou a Bolívia e o Peru, enfrentou os espanhóis, atingiu o Oceano Pacífico, navegou inclusive pelo rio Amazonas, e finalmente regressou a São Paulo, depois de um périplo, cuja reconstituição é assombrosa, dados os precários meios de locomoção da época.

Assim, Olegário Mariano, com o seu notável discurso, devolveu elegantemente a Portugal o elogio que os portugueses nos endereçaram, por ocasião das festas do quarto centenário. Não falou como escritor ou como poeta. Falou como embaixador. Foi o próprio Brasil, portanto, que falou por ele.

CRITICA PROCEDENTE

A crescente intervenção estatal no domínio da economia privada assumiu proporções tão elevadas, que "até o próprio comunismo se mostra alarmado", declarou na reunião do SERDEF, o sr. Jonas Nunes Pereira Filho, ao criticar o discurso do sr. Getúlio Vargas, no seu terceiro aniversário de governo.

Frisou, outrossim, recuar que a criação de novos órgãos oficiais e para-estatais venham onerar, mais ainda, "o já tão exaurido povo brasileiro e a constituir novas fontes de corrupção".

O orador acentuou que o país tem caminhado às cegas, conduzido por um plano secreto, de conhecimento exclusivo do chefe do governo, "o que não seria de imaginar ocorresse em regime democrático".

Acentuou que o sr. Getúlio Vargas se queixou de embargos legais e judiciais que afetam os interesses nacionais, entretanto cabe ao próprio Executivo propor ao Legislativo modificações ou

São Paulo e a sua missão principal

O noticiário do "Correio Paulistano", com o apoio da documentação fotográfica, mostrava, na edição de anteontem, de modo impressionante, o que foi o notável acontecimento social e cívico marcado pela posse da nova diretoria da Associação Comercial de São Paulo, presidida pela figura ilustre do sr. João Di Pietro, homem de ação e de cultura. Estavam presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, que dirigiu a solenidade, o cardeal Mota, o general Edgard de Oliveira, comandante da II Região Militar, para aqui citar apenas três nomes representativos, pois como o nosso noticiário refere o salão nobre, que também era inaugurado, aparecia literalmente tomado por figuras do maior relevo na administração pública federal e estadual, clero, forças armadas, comércio, indústria do Rio, desta capital e do interior e da sociedade paulistana, numa afirmação do alto prestígio que goza em todo o país a agremiação que, em São Paulo, congrega milhares de colaboradores do nosso desenvolvimento econômico-financeiro.

Em sessenta anos de proveitosa existência a Associação Comercial não se limitou a sustentar interesses de classe porque do modo mais esclarecido e patriótico nunca deixou de considerar, com espírito construtor, os assuntos que intimamente dizem com o bem comum. E o modo por que ocorreu a posse desta nova diretoria mostra o que são hoje o seu prestígio, a sua autoridade, a sua força.

O discurso do sr. João Di Pietro, autêntico especialista, com a sua formação jurídica, em assuntos sociais, financeiros e econômicos, de forma admirável condensou as justas críticas de que vem sendo alvo o nosso dirigismo estatal, tão inepta e incoerentemente conduzido que só tem agravado as crises decerto improprias da nossa condição de país jovem, com largo potencial de recursos e em marcha acelerada para o futuro, com a sua constante expansão. E essa atitude de crítica do novo presidente da Associação Comercial está, como afirmou, repassada do desencanto que os atos de uma economia pessimamente dirigida, acarretando para o povo brasileiro as imerecidas dificuldades em que se debate, não podem deixar de provocar.

Possuindo a mentalidade do seu tempo não nega o presidente João Di Pietro que há, mesmo nos países como o nosso, com admirável tradição de livre iniciativa — recorde-se a epopéia das bandeiras — lugar para interferências legítimas. Cumpre, porém, distinguir. Como eloquentemente definiu no seu discurso — página de crítica construtiva das mais nitidas e elevadas entre quantas ultimamente têm sido traçadas — a incoerência, porém, de atitudes em face do intervencionismo estatal torna-se manifesta. Resulta, a extinção para eles.

"Todavia, s. exc.", não nos dá notícia precisa a respeito dessas medidas nem de qualquer iniciativa junto ao Congresso para sanar o mal".

Criticou a suspensão lançada às empresas, quanto à inflação de capitais e a emissão de títulos para burlarem a lei, frisando que a suspensão não pode continuar incidindo sobre as classes conservadoras, indiscriminadamente.

Fez ver que o presidente da República, em razão de sua alta investidura tem o dever de apontar à nação os fatos e chamá-los à responsabilidade, e não ficar apenas em acusações gerais.

"Esperamos pois — disse — a ação imediata de s. exc. pois não queremos crer que o tenham movido apenas interesses demagógicos, quais os de situar mal, perante a nação, as classes conservadoras indiscriminadamente para recuperar, ainda que parcialmente, a simpatia dos trabalhadores, já que se aproximam as eleições parlamentares".

Em seguida acentuou que, "em tudo o que disse o sr. Getúlio Vargas sente-se a insistência em atribuir todos os nossos males ao capital estrangeiro, numa tentativa de comparar a dos senadores norte-americanos em não quererem reconhecer as justas razões do aumento do café". E concluiu: — "Não, não apenas por interesses profissionais, mas principalmente pela grande parcela que nos compete na defesa das tradições da sociedade brasileira, continuaremos firmes em nossos propósitos, propagando pelo neoliberalismo econômico que é, sem dúvida, a feição característica de um regime democrático".

Após a cerimônia de praxe e a prestação do juramento, o sr. Nestor Macena, na vaga aberta com o falecimento do senador Melo Viana.

Seguiu-se a aprovação de um requerimento do senador Levidio Coelho, pedindo a transcrição nos Anais do discurso do governador Juscelino Kublitsch à beira do túmulo do senador Melo Viana.

Outro orador do expediente foi o senador Guilherme Malaquias, que justificou um requerimento que enviou à Mesa, pedindo uma revisão das tarifas, alegando que, sem essa revisão, não poderia continuar explorando o serviço.

O último orador da sessão — uma vez que hoje não houve votações na Ordem do Dia, foi o senador Assis Chateaubriand que discorreu sobre as atividades políticas do ministro do Trabalho.

RIO, 19 (Aspres) — Dentro de poucas semanas, será entregue às autoridades um memorial, em que todas as empresas de transporte que circulam no país pedirão uma revisão das tarifas, alegando que, sem essa revisão, não poderão continuar explorando o serviço.

tante do conflito entre a teoria da vida como ela é, precisa ceder o passo à interpretação inteligente do fenômeno e à sinceridade e objetividade de nos pronunciamentos públicos. O que cumpre, é distinguir na ação do Estado o que é bom do que é mau; o que atende aos interesses nacionais, do que é demagogia; o que é necessário, do que é excessivo; o que consolida nossas liberdades democráticas do que as esmaga; o que favorece o povo e a nação do que beneficia homens e grupos.

O intervencionismo só é desejável quando, além de efetivado com lucida sabedoria, ainda rigorosamente se enquadre em normas legais. Bem diferente disso acontece com o nosso, onde as resoluções contraditórias são frequentes e onde predomina o arbítrio. Da sua falência faz prova completa a situação que aí está, de insegurança, de confusão, de sacrifícios diários para todos os brasileiros.

Neste momento estamos apenas buscando dar relevo ao valor excepcional dessa formosa oração. Resumi-la no espaço desta coluna seria impossível. Deve a Associação Comercial prestar ao país mais um serviço, o da sua publicação definitiva em um folheto de larga tiragem, para a sua máxima difusão em todos os Estados. Porque nela fulgem conceitos como estes:

"Ao longo desta exposição temos procurado mostrar que a intervenção do Estado na ordem econômica é uma constante na sociedade de nossos dias e que a nós, homens de empresa, não cabe combatê-la em princípio, mas sim permanecer atentos à ação do Estado, quer para aceitar e colaborar quando o intervencionismo é legítimo no fundo e na forma, quer para denunciar a intromissão estatal perniciosa e de objetivos suspeitos e combatê-la com todas as nossas forças.

Toda a restrição à liberdade, em princípio, é um mal e, se aceitarmos e mesmo preconizarmos certa limitação ao liberalismo econômico é porque pretendemos que esse mal momentâneo seja compensado por um bem, duradouro e maior, que favoreça a expansão das forças da nacionalidade, que proporcione um Brasil melhor para os nossos filhos, que contribua para a concordia entre homens e para a segurança das instituições. A ação interventiva do Estado que não vise por falta de sinceridade, ou que não alcance, por falta de meios, esses objetivos, impõe ao cidadão o sacrifício de suas franquias sem nada lhe devolver em troca. Simplesmente espolia o homem do mais respeitável dos seus direitos, pois que inerente à própria condição humana: a liberdade".

A posse da nova diretoria da Associação Comercial foi, como se vê, uma oportunidade para que fosse ouvida uma grande voz de S. Paulo. Se o presente é árduo podemos confiar no futuro porque ainda temos — e a previdência da Associação é um posto-chave — homens que assim compreendem os nossos problemas. São Paulo mostra-se apto a continuar cumprindo a sua missão principal que é a de, como terminou por estabelecer o sr. João Di Pietro, engrandecer espiritualmente o Brasil.

"Toda a restrição à liberdade, em princípio, é um mal e, se aceitarmos e mesmo preconizarmos certa limitação ao liberalismo econômico é porque pretendemos que esse mal momentâneo seja compensado por um bem, duradouro e maior, que favoreça a expansão das forças da nacionalidade, que proporcione um Brasil melhor para os nossos filhos, que contribua para a concordia entre homens e para a segurança das instituições. A ação interventiva do Estado que não vise por falta de sinceridade, ou que não alcance, por falta de meios, esses objetivos, impõe ao cidadão o sacrifício de suas franquias sem nada lhe devolver em troca. Simplesmente espolia o homem do mais respeitável dos seus direitos, pois que inerente à própria condição humana: a liberdade".

A posse da nova diretoria da Associação Comercial foi, como se vê, uma oportunidade para que fosse ouvida uma grande voz de S. Paulo. Se o presente é árduo podemos confiar no futuro porque ainda temos — e a previdência da Associação é um posto-chave — homens que assim compreendem os nossos problemas. São Paulo mostra-se apto a continuar cumprindo a sua missão principal que é a de, como terminou por estabelecer o sr. João Di Pietro, engrandecer espiritualmente o Brasil.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 19 (Correio) — Na sessão de hoje do Senado, tomou posse o novo representante de Minas, sr. Nestor Macena, na vaga aberta com o falecimento do senador Melo Viana.

Após a cerimônia de praxe e a prestação do juramento, o sr. Nestor Macena ocupou a tribuna para render um preito de homenagem ao seu antecessor.

Seguiu-se a aprovação de um requerimento do senador Levidio Coelho, pedindo a transcrição nos Anais do discurso do governador Juscelino Kublitsch à beira do túmulo do senador Melo Viana.

Outro orador do expediente foi o senador Guilherme Malaquias, que justificou um requerimento que enviou à Mesa, pedindo uma revisão das tarifas, alegando que, sem essa revisão, não poderia continuar explorando o serviço.

O último orador da sessão — uma vez que hoje não houve votações na Ordem do Dia, foi o senador Assis Chateaubriand que discorreu sobre as atividades políticas do ministro do Trabalho.

RIO, 19 (Aspres) — Dentro de poucas semanas, será entregue às autoridades um memorial, em que todas as empresas de transporte que circulam no país pedirão uma revisão das tarifas, alegando que, sem essa revisão, não poderão continuar explorando o serviço.

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

CLI - RAFAEL PAES DE BARROS

SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA NOS BORGES DE CERQUEIRA — Por esta linha procedem o sr. Rafael de Aguiar Paes de Barros de Simão Borges de Cerqueira, fidalgo de linhagem, moço da casa do rei d. Henrique de Portugal, natural de Mesmario, Portugal, de cuja ascendência na península faremos breve referência mais abaixo. Ocupou em São Paulo o cargo de tabelião e de escrivão de ofícios, da última década do século XVI até 1632. Casou nesta vila com Leonor Leme, filha de Fernão Dias Pais e de Lucrecia Leme (já citados). Faleceu em 1632 em São Paulo. Teve, entre outros:

Isabel Pais de Cerqueira — Casou em 1631 em São Paulo com Francisco de Miranda Tavares, natural de São Portugal, falecido em 1643 com testamento, em sua fazenda de Tamboré e foi escrivão de ofícios em São Paulo. Teve:

Francisco Cesar de Miranda — Casado com Ana Peres Leme. Teve:

Catarinas de Miranda Cesar — Que foi casada com o capitão Diogo Gonçalves Moreira, filho de Gaspar Gonçalves Ordonho e de Ana Moreira (citados no capítulo anterior).

ASCENDENCIA DE SIMÃO BORGES DE CERQUEIRA NA PENINSULA IBERICA — Henrique de Borgonha — (1035-1114) — Em 1089 passou à Espanha para combater os mouros. Casou em 1095 com d. Teresa, falecida em 1120, filha de d. Afonso VI, rei de Castela, recebendo em dote a vila de Porto. Antes de falecer já havia tomado o título de conde de Portugal. Teve:

D. Afonso Henriques — (1109-1185) — Primeiro rei de Portugal. Casou em 1146 com d. Mafalda de Saboia, falecida em 1157, filha de Afonso III, conde de Saboia, falecido em 1159. Teve:

D. Sancha I, e "Fervoroso" — (1154-1211) — Segundo rei de Portugal em 1179. Casou em 1175 com d. Dulce de Aragão, falecida em 1193, filha da rainha de Aragão, d. Petronilha, e de d. Ramon IV, conde de Barcelona, falecido em 1182. Teve:

D. Afonso II, e "Gordo" — (1185-1233) — Terceiro rei de Portugal, em 1211. Casou em 1201 com d. Urraca de Castela (1187-1230), filha de d. Afonso VII, rei de Castela (1158-1214). Teve:

D. Afonso III, e "Restaurador" — (1210-1279) — Quarto rei de Portugal, em 1249. Com Maria Pires de Enxarra, teve:

D. Afonso Dinis — Infante de Portugal. Casou com d. Maria Pais de Ribeira, decima-quinta senhora de Sousa. Teve:

D. Diogo Afonso de Sousa — Senhor de Mafra e de Ericeira. Casou com d. Violante Lopes Pacheco, filha de Lopo Fernandes Pacheco e de d. Maria Gomes de Taveira. Teve:

D. Alvares Dias de Sousa — Senhor de Mafra, Ericeira e outras

800 mil cruzeiros custou o comício

RIO, 19 (Aspres) — Informa-se que o comício de ontem realizado na Republican foi financiado pelo Ministério do Trabalho, no qual foram gastos 800 mil cruzeiros em passagens de trabalhadores procedentes de São Paulo e com ônibus para transportar operários dos bairros caríacos. Além desses gastos inúmeras bandeirinhas foram adquiridas e grande grupo de memores foram pagos para participar do "meeting".

declam os miseráveis orfãos dano de que viviam lastimosos sem ser suficiente a fiança, arbitrária, de quatrocentos mil reis.

Assim para remediar a tão grandes prejuízos pedia o Senado que Sua Majestade equiparasse os juizes de Orfãos de São Paulo aos juizes de Orfãos Letrados da nomeação régia, podendo receber os mesmos emolumentos de rubricas e salutaras.

Seria o meio eficazíssimo de colocar, em emprego de tanta riqueza pública, pessoas seguras e benemeritas não se tornando necessário por falta destas admitirem outros menos capazes. Ficare assim remediado o desca-minho ponderado.

Nas "Atas" e no "Registro" têm-se bastante referências aos tesouros do cofre de orfãos. Assim por exemplo o termo de dois de julho de 1738 reporta-se à posse e juramento de Agostinho Nogueira da Costa, eleito pelo Senado. Vivia e tantos dias mais tarde regressou com os seus nomeadores a propósito de uma pretensão contrariada.

Acomodaram-se provavelmente as coisas pois continuou com a Tesouraria. A primeira de março de 1741 veio-se em Câmara nova questão por ele provocada. Pediu "alívio de sua obrigação" por ter de partir para o Rio de Janeiro e não saber a quem poderia fazer a entrega da chave do cofre dos orfãos.

Acertaram-lhe os oficiais a desmista mas o juiz de Orfãos re-pesentou ao Ouvidor contra tal decisão o que levou o dr. João Campelo a advertir ao Senado que exorbitava.

Cabia-lhe a escolher o tesoureiro mas não exonerou, senão depois de findo o seu prazo trienal. Assim a Nogueira não se podia admitir excusa alguma. Respondendo, declarou-se os oficiais que à vista de suas ponderações, voltaram atrás da decisão. A ausência concedida fora apenas determinada por mera questão de urbanidade.

Em abril voltou Nogueira a cargo alagando o prejuízo que lhe causava o exercício de sua função. Voltou o Senado, à presença do Ouvidor que lhe reiterou os seus pontos de vista. Quando Nogueira fôr eleito era tanto homem de negócios quanto agora, e o seu sucessor teria as mesmas razões a alegar, oportunamente. Enfim fizessem suas mercês o que entendessem "abrando com aqre-lhe acerto costumeavam", sendo de crer que mais uma vez teve o Senado de recuar da prática cordial da urbanidade.

A dose de outubro de 1765 verificou-se solene assembleia conjunta do Senado republicano presidido pelo Ouvidor Geral da Comarca, dr. Salvador Pereira da Silva, com jurais para a sessão.

Tratava-se de fazer, na forma da lei, a eleição de juiz de Orfãos Trienal para os anos de 1766 a 1768. A esta escolha devia preceder a eleição das pessoas que haveriam de propor o novo juiz, tendo se invalidado a que presidira o ouvidor Domingos João Viegas, recem substituído pelo dr. Silva a 21 de agosto desse mesmo ano.

Avistou-se que só poderiam votar os cidadãos que tivessem recebido em 1772 fôrta eleição jul. o licenciado Jerônimo Rodrigues no ano anterior juiz presidente do Senado, homem grave, afiançado pelos mesmos mil cruzados da tabela, pelo licenciado boticário José Antonio de Lacerda.

Repetem-se os termos relativos a esses depositários. Para o triênio de 1782 a 1784 foi eleito o dr. João Maurício da Rocha, afiançado por José Alves Ferreira, pelos mesmos quatrocentos mil reis. Vinha eleito para o triênio seguinte sob a mesma fiança.

Deve este dr. Moreira da Rocha ter dado muito boas contas. A 16 de janeiro de 1797 declarava-se em Câmara que ele se achava eleito e confirmado pelo Ouvidor Geral para servir no triênio de 1797 a 1799.

Para o período imediato de 1800 a 1802 foi eleito o tenente coronel José Mendes da Costa,

SINTETIZANDO impressões do estado em que se achava em 1744, o cofre de orfãos da cidade de São Paulo expendeu o dr. Domingos Luis da Rocha o mais severo juízo. "Mando se observem os provimentos ou utilidade dos desamparados orfãos que há tantos anos vivem sem amparo nem de daques a quem o Direito dá o nome de Pais como lhe chamam a L. "infantile" e vejo tratados como filhos espúrios".

Era natural que passando das palavras aos atos assumisse o Ouvidor atitude coerente. E o fez demitindo incontinenti ao juiz de Orfãos em exercício, o coronel Manuel Antunes Belem de Andrade. Não se limitou a isto, intimou-o a sair dentro do mais curto prazo do território da comarca de São Paulo "por assim convir ao serviço de Sua Magestade".

Era que a 25 de fevereiro de 1744 anunciava ao Senado da Câmara a quem lembrava quanto se tornava precisa a convocação dos homens bons a fim de votarem em quem houvesse o cargo de juiz de Orfãos, pessoa de fé e consciência. Ao eleito se daria imediatamente posse e a chave do cofre dos orfãos.

Verdadeiro golpe de Estado desfechou o Ouvidor, pois Belem de Andrade era dos cidadãos mais em evidência da República Paulistana.

Cavaleiro professor da Ordem de Cristo, com seu pai fôrta, primeiro do cardeal Mota, irmão do secretário da Universidade de Coimbra, Francisco de Andrade e Silva, unha Belem de Andrade junto à própria pessoa do rei, pessoa muito chegada, o esmolitor mór real, abade geral da Ordem de São Bernardo, seu sobrinho.

Assim era português de maior relevo e maior prestígio que o ouvidor Campelo e virava-se logo após as maiores atenções do capitão geral Conde de Sarzedas.

Nomeara-o o sargento mór regente das Minas "de Apiaí, mas o jovem Belem segundo informa Pedro Taques, pouco exerceu o cargo" abandonando a vida do mato que não sabia sofrer.

Vizava coisa muito melhor e sobretudo muito mais cômoda vida. Largamente recomendada pe-

Devassa no juizado de orfãos

AFFONSO DE E. TAUNAY

posição e situação social no Reino e no Brasil? E' bem possível. Dos seus cinco filhos todos nacionais de São Paulo foi um beneditino, outro franciscano, e o terceiro carmelita, e um quarto, Ouvidor em Sabará onde, conta P. Taques, sofreu grandes contrariedades.

Destituído Belem mandou o Ouvidor que o Senado marcasse dia para a eleição do seu substituto. Depois de tão tremenda lavagem era natural que como substituto de Belem de Andrade se procurasse pessoa de impoluta reputação.

A primeira de março de 1744 era escolhido um dos mais prestigiosos republicanos um dos mais eminentes cidadãos paulistas, homem já idoso, pois nascera em 1676: Pedro Taques Pires.

Dele diz o historiador da "Nobiliarquia Paulistana" que se mostrava verdadeiro herdeiro de morais virtudes de seu pai e avô de tal sorte que até sobrou moerer, em geral, aplausos dos moradores de São Paulo, o conde de Paí da Patria, que integramente sublevaria desmentir em todas as ocasiões do bem público de lá.

Mostrou-se sempre, até o seu falecimento a 9 de março de 1769, "homem de animo constante para se não deixar vencer dos efeitos de lisonja ou do temor contra as matérias do real serviço e do bem comum da Patria, que na verdade muito lhe mereceu".

Mas por coiza alguma que Taques Pires correspondesse ao honrê eleito Luis de Abreu Leitão, a 7 de março de 1744. Penosamos que o novo juiz de orfãos não haja sido paulista. Pelo menos Taques e Silva Leme não o mencionam.

Justificando a recusa alegou Taques Pires a idade em que se encontrava. Fora no ano anterior juiz ordinário e acabara de "lar-

gar a vara de almoxarfe" e com tanto descomodo que para estar na cidade largara o seu sítio e fazenda já não tendo filho algum que possesse ajudado".

Além disto não lhe corria boa a situação financeira.

Ora, o exercício do Juizado de Orfãos podia trazer-lhe grave prejuízo "por ser de tanto encargo e ponderação. E os anos e perspicácia não eram suficientes para bem o exercer" concluiu do modo mais modesto o homem de bem.

Atendendo ao exposto dos antecedentes de tão prestante republicano deferiu o Ouvidor ao seu pedido omissão e por "escusa de tão seria omissão".

Não conta Pedro Taques uma única palavra de toda esta história do alcaide de Belem. E o fez certamente de caso pensado não só por sempre ser, sobremodo cauteloso de expressões e informações, visando deixar no olvido os lados odiosos de seu biografiado, salvo quanto a raríssimas exceções. Tanto mais quanto agora se tratava do gênero de um seu tio por quem tinha a maior admiração.

Tinha, aliás, Belem de Andrade, em Mato Grosso, um cunhado, personagem de alta posição nas minas do Guaporé, em Vila Bela. João Raposo da Fonseca e Moraes.

Nas "Actas" ocorrem assim frequentes referências ao Juizado de Orfãos, sobretudo às eleições e eleições relativos como fossem as de eleitores e as dos próprios juizes.

Edital curioso é o do Ouvidor Geral em princípios de outubro de 1745 convocando os republicanos e os homens bons para a escolha de eleitores que deviam fazer proposta de nomes ao Juizado Trienal de Orfãos. Advertia o prego que ficava bem entendido: todo aquele que não tivesse servido em Câmara ou não fosse dos cidadãos que andavam na governança, gozando do pri-

vilégio de Sua Magestade Fidelíssima, se abstivessem de vir votar e dar seu voto, porquanto lhe havia de ser reputado o seu voto".

A dose de outubro reuniram-se o Ouvidor Geral, dr. Salvador Pereira da Silva, os dois juizes ordinários, os tres vereadores, o procurador do Conselho, ad hoc" e ainda vinte e cinco republicanos e homens bons, sendo eleito juiz de Orfãos o dr. José Correia da Silva, advogado de renome nos auditórios da cidade a quem dois dias mais tarde se deu o nome de juiz, depois da exibição da folha corrida, "sem culpa alguma e sua promessa de em tudo guardar o segredo de justiça e o direito às partes".

Apresentou-se como seu fiador o seu colega dr. Luis de Campos, homem chão, altamente abonado e morador na cidade. Responsabilizou-se por quantia não excedente de quatrocentos mil reis para, por esta soma, se pagar toda a perda e dano que, por malícia ou culpa do novo juiz, se seguisse aos orfãos.

Declarou o dr. Campos que assumia tal compromisso de sua livre e espontânea vontade, sem constrangimento de pessoa alguma. Obrigou-se por seus bens móveis e de raiz, presentes e futuros, acaso houvesse negligência ou culpa do dr. José Correia da Silva, em condições de prejudicar os orfãos.

Dentro do pequeno quadro de homens de destaque da lista restrita ainda capital paulista, era natural que se pusessem indivíduos capazes de reavessarem as mesmas funções.

A 23 de dezembro de 1750 fôrta o dr. Luis de Campos nomeado para servir o cargo para o qual o Senado o elegera devendo servir no triênio de 1751 a 1753.

Arbitraram-lhe a mesma fiança de mil cruzeiros pela qual se declarou responsável e opulento André Alvares de Castro.

REGISTRO POLITICO

VETOS SUCESSIVOS

Em quase todas as reuniões da O.N.U., as agências telegráficas, relatando os acontecimentos e os debates que nas mesmas têm lugar, quase que inevitavelmente noticiam os vetos sucessivos opostos pela delegação soviética às deliberações tomadas pelos países democráticos e que visam, principalmente, preservar a independência das nações econômica e demograficamente fracas e o regime político em que vivem.

E' um direito — o do veto — dado a todas as nações que integram aquele organismo internacional e que vem sendo efetivado, com uma constância das maiores, pelos delegados soviéticos.

Acontece, entretanto, que as deliberações tomadas em Plenário e são democraticamente, prevalecendo, como não podia deixar de acontecer, o pronunciamento da maioria, uma vez que todos os delegados têm o mesmo direito de defenderem o ponto de vista de acordo com as determinações recebidas de seus países de origem. Se o debate, a argumentação, os elementos apresentados não conduzem a nada mais justo e coerente que respeitar sua outra atitude, tomando conhecimento dos vetos soviéticos, prosseguem as deliberações na caminhada (e se for traçada pela maioria, passando a encerrar, depois, um outro problema durante o qual se repete o fato. Assim, os vetos não servem de obstáculos aos trabalhos da O. N. U.

Em pequena escala, guardadas as devidas proporções, frente ao problema da sucessão presidencial, vem a direção do P.T.B. paulista, ou então o presidente da Executiva nacional, usando, excessivamente, o direito de veto que talvez não lhe cabia com tanta autoridade porque não tem a aprovação uma base eleitoral tão vasta e unida.

A todos os nomes que vêm sendo apresentados aos partidos, como possíveis candidatos das forças situacionistas, apresenta o P.T.B. restrições de toda espécie. Um porque não é simpatizante do partido; outro porque pertence a uma ala que não é ortodoxa; outro porque está ligado a forças econômicas americanas; outro porque é agente deste ou daquele capital; um porque é bastante idoso; outro porque é muito moço, sem conhecimentos da administração; um porque é burguês; outro porque é "dionísio"; outro porque é pessimista; outro porque tem simpatias nestas e assim vem agindo nestes últimos meses...

Do contrário, entretanto, do que acontece na ONU, as agremiações que integram as forças situacionistas param em suas atividades e procuram, então, encontrar um outro nome que pudesse merecer a atenção do P.T.B. Foi em consequência dessa realidade que não só o governador como dirigentes dos partidos considerados grandes, dentro do ponto de vista eleitoral, exigiram uma tomada de posição, agora com o apoio do P.T.B. ou sem o apoio dessa agremiação.

E' uma atitude que deveria ter sido tomada há muito tempo. O exemplo da ONU aí está. Se ele tivesse sido seguido não teriam surgido tantas dificuldades.

CONVENÇÃO

Segundo apuramos, o sr. Janio Quadros teria exigido do diretorio estadual do P.D.C. a realização, o mais breve possível, da convenção estadual do partido, quando ficaria resolvido o problema de sua candidatura.

Para o violento sr. Moura Andrade, o prefeito da capital continuará com a maioria dos diretores pedetistas, vencendo, portanto, quanto ao pronunciamento dos convencionais.

APOIO

Uma ala expressiva do P.T.B., que ainda não se definiu nem pelo sr. Hugo Borghi nem pelo sr. Barjas Filho, tomou posição ao lado do P.S.D.

CANDIDATURAS

O P.S.B. realizará, hoje, sua convenção estadual. Uma proposta de grande significação e que conta com inúmeras assinaturas, será apresentada aos convencionais. Nessa proposta, depois de diversas considerações a respeito da situação política estadual, é apresentada a candidatura do professor Alípio Correa Neto e Cid Franco, como candidatos, respectivamente, aos cargos de governador e vice-governador. Deliberação, aberta a possibilidade de acordos com outros partidos e alianças com o P.D.C. e sugere a constituição de uma aliança P.S.B.-P.D.C. na esfera municipal.

CANDIDATO PESSEIDISTA

Das mais importantes pronunciadas-se a reunião do diretorio regional do P.S.D. marcada para ontem à tarde na residência do sr. Cirilo Junior, presidente da seção paulista do partido. Pela manhã estiveram em conferência com o procer pedetista, inicialmente, o governador do Estado e mais tarde o sr. Hugo Borghi, ambos interessados nas deliberações.

BOLETIM METEOROLOGICO

15-2-934

TEMPER.

Chuva

max. min. mm.

LITORAL

Santos. 22 0.0

PLANALTO

A. Branca. 25 18 10.0

Faculdade de. 27 21 5.0

Horto Flo. 25 17 11.0

Observatorio. 27 18 24.0

Avare. 29 19 0.0

Bebedouro. 29 19 0.0

Campinas. 30 18 0.0

Cotia. 29 19 0.0

Itu. 28 18 3.0

S. Carlos. 28 18 3.0

Sorocaba. 28 19 0.0

SERRA

Taubaté. 30 — 0.0

Monte Alegre. 29 — 2.0

OESTE

Araçatuba. 34 — 12.0

Baurá. 31 19 7.0

Catanduva. 29 20 0.0

Lina. 24 23 0.2

PREVISAO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Em geral instável, com nuvens.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a Leste, rondando para o Sul fresco.

(Máxima, 30,3 — Mínima, 18,7)

IMPRESSIONADOS OS SENADORES COM O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL PAULISTA

Visita à Catedral de São Paulo — Programa para hoje

Proseguindo na visita que vêm realizando as indústrias da capital, os senadores da República e comitiva de funcionários do Senado Federal estiveram, ontem, na "Indústria Paulista de Alimentos Duchen", Teclagem Textil S.A. e Cerâmica Sanitária Porcelita S.A., que percorreram demoradamente, analisando os métodos de trabalho e da pujança dessas indústrias.

Em declarações à imprensa, os membros da Câmara Alta se mostraram impressionados com o nosso desenvolvimento manufatureiro, levando dessas visitas magnífico impressão do que ali puderam ver e observar, sentindo todos que o que se empreende

nesses setores é a concretização do sonho de libertação para nossa indústria.

CATEDRAL DE SÃO PAULO
Os componentes da Câmara Alta realizaram uma visita, logo mais, à Catedral de São Paulo, inaugurada por ocasião do início dos festejos alusivos ao IV Centenário da Cidade. Recebidos por Mons. Agnaldo José Gonçalves, cura da Sé, que representou o cardinal-arcebispo de São Paulo, não esconderam a sua admiração pelo magnífico altar e vitrais de alto cunho religioso e artístico que embelezam o interior do grandioso templo de fé católica. Expressaram os senadores e comitiva que consideravam a Catedral de São Paulo outro marco de civilização e progresso da terra piratininga aliando-se a tantos de diferentes setores, que elevam a nossa cidade como a que mais cresce no mundo.

VISITAS DE HOJE
Os senadores e comitiva deverão encerrar hoje suas visitas, com o seguinte programa: às 8,30 horas, visita à Usina Termo-Eletrica "Piratininga", da Light e à Usina Elevadora de Pedreira; almoço no Alto da Serra; às 15 horas, visita à Usina de Cubatão e à entrada da nova Usina Subterrânea da Usina de Cubatão, devendo após realizar uma visita a Santos, ficando com a noite livre.

Festa em homenagem aos turistas
O Centro Social Brasileiro e a Sociedade Geográfica Brasileira, dando prosseguimento às comemorações do IV Centenário, promoverão, hoje, às 20 horas, à v. Ipiranga, 90, sob o título "B", sede central da entidade, uma festa social e artística, dedicada aos turistas que se acham atualmente nesta metrópole.

Regressaram as senhoras "yankees"
Partiram ontem de Congonhas, por via aérea, com destino ao Rio, de onde regressarão ao seu país, as representantes da "General Federation of Woman's Clubs", dos E.U.U.A., Mrs. Chapman, Swanbeck, Loebe e Schröder, que realizaram, como foi noticiado, ampla investigação das lavouras cafeeiras de São Paulo e Norte do Paraná, completando os objetivos da sua vinda ao nosso país com o conhecimento das atividades comerciais do café da praça de Santos.

Foram ontem as nossas visitantes homenageadas na residência da sra. João Pacheco e Chaves, que lhes ofereceu um jantar à brasileira. O "cafézinho" lhes foi servido em xícaras especialmente mudadas da confeccionar pelo Instituto Brasileiro do Café na Cerâmica Weiss, em São José dos Campos, com decorações sobre motivos de café e tendo inscritos os nomes das destinatárias. O "souvenir" em apreço provocou efusivos agradecimentos das donas de casa norte-americanas.

REJEITADOS DISPOSITIVOS DO VETO
Na primeira votação, foram julgados os dispositivos relativos aos seguintes dispositivos vetados e que dispunham sobre o provimento dos cargos nas carreiras de "contador", de titulares de direções de departamento e de cargos de "assessorato" e sobre a reestruturação das carreiras de "professores de parques infantis", de "motoristas", de "mestres de obras", de "enfermeiros", de "revisores" e de "técnicos de microfilme". Por 28 contra 11 votos, a Câmara, em escrutínio secreto rejeitou tais dispositivos vetados.

VIGENCIA A PARTIR DE 1.º DE MARÇO
A seguir foi votado o veto da vigência, que, segundo o projeto, se efetivaria a partir de 1.º de janeiro deste ano. Por 13 contra 22 votos, o veto foi aceito. Assim, nos termos do Código Civil e da Lei Orgânica dos Municípios, o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal se efetivará a partir de 1.º de março próximo, 30 dias depois da promulgação, em 28 de janeiro último, da lei de reestruturação das carreiras e da revalorização dos padrões do funcionalismo municipal.

OUTRO VETO ACEITO
A seguir, em escrutínio secreto, foi votado o veto total oposto pelo prefeito ao projeto do Executivo que cuidava da ratificação do convenio firmado entre a Prefeitura e a Fundação Escola Técnica de Comércio "Alvares Penteado". Esse veto foi aceito por 16 contra 23 votos, encerrando-se a sessão.

O governador Lucas Nogueira Garcez prometeu apoio para conclusão do filme "Floradas na Serra"

Concorrerá com parte de seus vencimentos — Apelo ao povo e seus amigos

O governador Lucas Nogueira Garcez, quando passava, ontem à noite, em frente à Rádio Televisão Paulista, na av. Rebouças, foi cercado por inúmeros artistas do cinema nacional que participam do programa "Maratona do Cinema Nacional", convidando-o para ingressar na sede dessa emissora.

Falando na ocasião, o governador bandeirante prometeu emprestar seu apoio pessoal e de seus amigos, para conclusão do filme "Floradas na Serra", concorrendo com parte de seus vencimentos, concitando o povo paulista e seus amigos para que cooperem decisivamente em favor da iniciativa.

Premio "Carmem Dolores Barbosa"

Na próxima segunda-feira, dia 22, chegará a São Paulo, acompanhado por uma caravana de intelectuais cariocas, o romancista José Lins do Rego.

José Lins do Rego vem a esta capital a fim de receber o Premio "Carmem Dolores Barbosa", de 53, que lhe foi outorgado em princípios deste ano. Esse prêmio, como se sabe, foi instituído pela sra. Carmem Dolores Barbosa para a mais importante obra de criação literária publicada durante o ano, e é outorgado pela primeira vez.

José Lins do Rego receberá o prêmio em sessão que se realizará naquela dia, com a presença das altas autoridades e de escritores de São Paulo às 16 horas da noite, à rua General Jardim, 51, 3.º andar.

Homologação definitiva das tarifas da C.M.T.C.

O presidente da COAP baixou ontem a seguinte portaria: "O presidente da Comissão de Abatimento e Preços do Estado de São Paulo, usando da faculdade que lhe confere a Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão desta data, resolve:

1) — Eritivar a homologação do aumento das tarifas da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, concedido a título provisório pelo Conselho n.º 43, de 29 de setembro de 1953, desta COAP.

2) — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Palácio de São Paulo
Aspecto da solenidade inaugural do X Congresso Internacional de Organização Científica, quando falava s. em. dom Paulo Rolim Loureiro.

Solenemente instalado o X Congresso Internacional de Organização Científica

Oração do sr. Henning Webb Prentis Junior — Discussão dos temas — Iniciam-se hoje as sessões plenárias — Reuniões de ensaio — Exibição de películas cinematográficas — Outros informes

Conforme foi amplamente noticiado, foi inaugurado ontem, solenemente, o X Congresso Internacional de Organização Científica. Ao ato oficial de abertura esteve presente o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, além das autoridades, cerca de mil pessoas, gradadas especialmente convidadas.

A sessão foi aberta pelo sr. Moacir E. Alvares, presidente do IDORT e vice-presidente do CIOIS, que convidou o governador paulista para presidir a solenidade, a qual teve início com uma invocação a Deus, por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Precedido do Hino Nacional, interpretado pela banda da Força Pública, teve lugar o discurso do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Em sua oração, o chefe do Executivo paulista deu como instalador oficialmente o X Congresso Internacional de Organização Científica, por cujo exto formulou os mais sinceros votos.

A seguir usou da palavra o sr. Moacir Alvares, que fez um interessante retrospecto das atividades do CIOIS, no âmbito internacional, e do IDORT, em São Paulo; por fim saudou o congressista sr. Henning Webb Prentis Junior, uma das figuras mais proeminentes do cenário econômico, intelectual e industrial dos Estados Unidos.

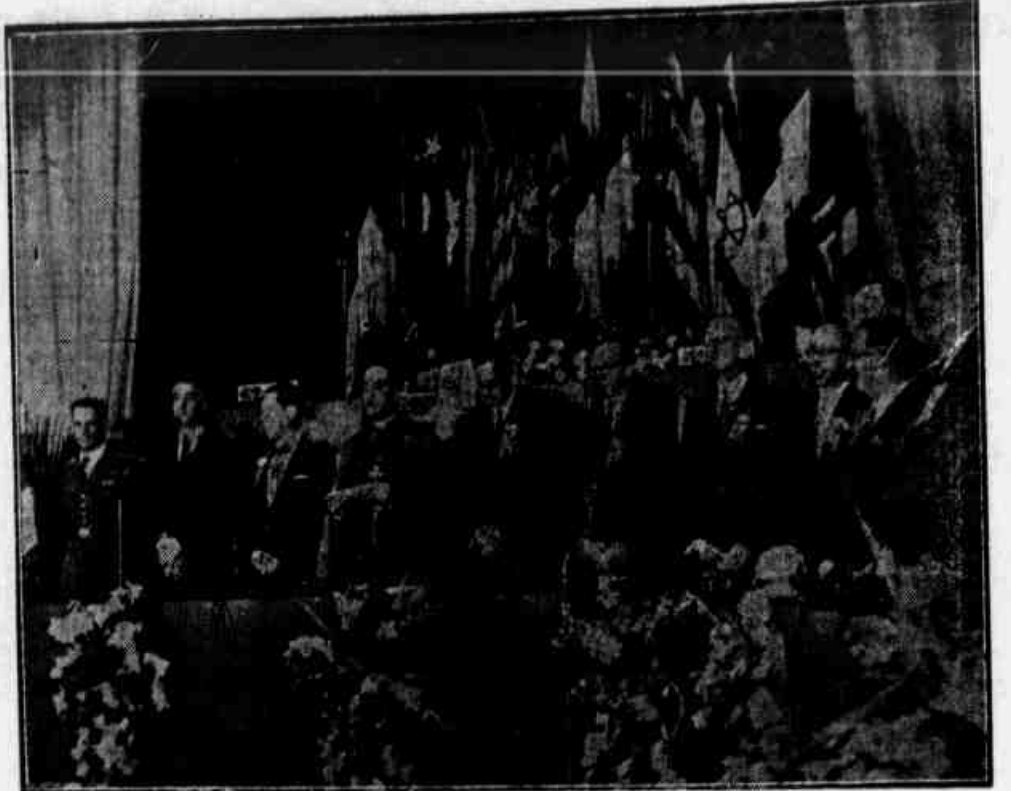
Em nome do presidente do Comitê Executivo do X Congresso, sr. José Emílio de Moraes, o qual não compareceu à sessão inaugural por motivo de doença, discursou o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo.

Sobre o tema "A contribuição do CIOIS para melhor administração" proferiu breve oração o sr. H. B. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos. Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos. Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos. Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.



Aspecto da solenidade inaugural do X Congresso Internacional de Organização Científica, quando falava s. em. dom Paulo Rolim Loureiro.

Solenemente instalado o X Congresso Internacional de Organização Científica

Oração do sr. Henning Webb Prentis Junior — Discussão dos temas — Iniciam-se hoje as sessões plenárias — Reuniões de ensaio — Exibição de películas cinematográficas — Outros informes

Conforme foi amplamente noticiado, foi inaugurado ontem, solenemente, o X Congresso Internacional de Organização Científica. Ao ato oficial de abertura esteve presente o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, além das autoridades, cerca de mil pessoas, gradadas especialmente convidadas.

A sessão foi aberta pelo sr. Moacir E. Alvares, presidente do IDORT e vice-presidente do CIOIS, que convidou o governador paulista para presidir a solenidade, a qual teve início com uma invocação a Deus, por Dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de São Paulo. Precedido do Hino Nacional, interpretado pela banda da Força Pública, teve lugar o discurso do prof. Lucas Nogueira Garcez.

Em sua oração, o chefe do Executivo paulista deu como instalador oficialmente o X Congresso Internacional de Organização Científica, por cujo exto formulou os mais sinceros votos.

A seguir usou da palavra o sr. Moacir Alvares, que fez um interessante retrospecto das atividades do CIOIS, no âmbito internacional, e do IDORT, em São Paulo; por fim saudou o congressista sr. Henning Webb Prentis Junior, uma das figuras mais proeminentes do cenário econômico, intelectual e industrial dos Estados Unidos.

Em nome do presidente do Comitê Executivo do X Congresso, sr. José Emílio de Moraes, o qual não compareceu à sessão inaugural por motivo de doença, discursou o sr. João Batista Leopoldo Figueiredo.

Sobre o tema "A contribuição do CIOIS para melhor administração" proferiu breve oração o sr. H. B. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos. Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

Abordando o importante tema "O progresso industrial do futuro — um desafio à alta administração", disse o sr. Maynard, presidente do Comitê Internacional de Organização Científica, a que se seguiu a sessão de horas da manhã, sob a presidência de Henning Webb Prentis Junior, presidente da Armstrong Cork Company, de Lancaster e ex-presidente da National Association of Manufacturers, dos Estados Unidos.

NOTICIAS DO INTERIOR

VULTOSOS EMBARQUES DE ALGODÃO PARA O JAPÃO

SANTOS, 19. (Da sucursal) — O Japão transformou-se, rapidamente, desde que foram reiniciadas as relações comerciais no maior consumidor de algodão do Brasil. Este mês já foram feitos dois embarques carregados de algodão. No dia 2, deixou o porto o vapor holandês "Strait Ball", que levou para portos nipônicos 24.596 fardos, com o peso de 4.724 toneladas. A 4, saiu o japonês "Tomota Maru", que levou 5.312 fardos de algodão em rama, com o peso de 1.033 tons, e 237 fardos de resíduos de algodão, pesando 41 tons.

Para Genova e Veneza, o italiano Leme, saiu a 10, levando, respectivamente, 1.223 fardos, pesando 230 tons, e 625 fardos, com o peso de 120 tons. Para Havana, o americano "Del Mar", saiu a 10, levando 1.000 fardos, com o peso de 210 toneladas.

EMBARKS DE BANANA

Deixou o porto, no dia 9 do corrente, o vapor inglês "Andes", que levou para Southampton 9.197 caixas de banana. Para Buenos Aires foram feitos os seguintes embarques: pelo argentino "Hornor", saiu a 9, com 22.663 caixas; pelo finlandês "Angren", saiu a 10, com 52.137 caixas; pelo suco "Sikorska", saiu a 11, com 31.957 caixas; pelo

NOTICIÁRIO DE SANTO ANDRÉ

Movimento artístico e cultural — Clube de Poesia de Santo André

Reiniciou suas atividades este ano, o Clube de Poesia de Santo André, filiado a U. S. C. A. — União das Sociedades de Cultura e Arte, — agremiação que abriga os poetas locais, e leva a efeito uma programação artística-literária fazendo ressaltar os valores poéticos de elementos entrosados na vida da cidade quindientista de João Ramalho. O Clube de Poesia de Santo André já deu início aos preparativos do segundo Caderno de Poesia que, a exemplo do que foi feito em outubro do ano passado, reunirá produções dos poetas do município. Em declarações prestadas a este correspondente o seu secretário presidente, Miguel J. Maltby declarou: "Este segundo Caderno contará com produções de vinte poetas locais. Os trabalhos, como sucedeu com o I Caderno, não obedecerão a uma determinada escola ou corrente poética, mas refletirão várias escolas, a fim de predominar, como já se patenteou, o classicismo ou Escola Parnasiana. O II Caderno de Poesia deverá ser lançado em abril próximo, época em que a cidade de Santo André comemorará mais um aniversário."

JAIME BARCELOS E SEU TEATRO PAULISTA DE COMEDIE
Atendendo ao anseio da população que deseja ouvir sinfonias outras que não unicamente as das magníficas e encorajadas pelo sucesso alcançado nas representações anteriores, a Sociedade de Cultura Artística de Santo André, o Instituto Cultural e a Sociedade Amigos da Música, promoveram a vinda a esta cidade do Teatro Paulista de Comedia de Jaime Barcellos, para uma temporada com assinatura de recitas para 5 espetáculos, fato este inédito na cidade, dos quais um dedicado às crianças, fato este também sem paralelo na história artística da cidade.

O Teatro Paulista de Comedia, formado por jovens atores provenientes das mais modernas escolas do teatro brasileiro, ou seja do T. C. do Teatro do Estudante e dos Comediantes, já se impôs como um dos melhores conjuntos do teatro nacional.

Grande êxito se aguarda das representações, especialmente por estar esse conjunto sob a direção de já consagrado ator Jaime Barcellos, que iniciou sua carreira no Teatro Universal do Rio de Janeiro, passando pelo Teatro do Estudante, Teatro das 12, com Sereno Cardoso, Cia. Duclina-Odilon, conquistando notórios sucessos na Sociedade Paulista de Teatro em "Tia de Carilhos", no T. B. C. em "Antígona" e com a Cia. Delmiro Gonçalves em "A Ilha das Cobras". No cinema Jaime Barcellos figurou em "O Comprador de Fazendas", "João Ganga", "Destino em apuro", "Modelo 19" e "Uma vida para dois".

Um verdadeiro idealista do teatro, acreditando-o e propondo-lhe a lançar uma nova geração de teatristas.

A Primeira Temporada Artística Profissional de Santo André brindará o povo do município no próximo sábado, dia 20, com a peça "Para Servir a Madama". No domingo, dia 21, haverá dois espetáculos: o primeiro à tarde às 15.30 horas, dedicado às crianças, com "A Filha da Petateira", e o segundo, à noite, com "Fúer, Casar ou Morrer". Nos dias 22 e 23 serão encenados "Pai Velho" e "Tempestade".

ORQUESTRA SINFONICA
A Sociedade Amigos da Música, em face do grande sucesso alcançado pelas audições anteriores da Orquestra Sinfônica, e atendendo a inúmeros pedidos, resolveu dar mais uma audição no próximo domingo, dia 21, às 10 horas, com a apresentação das seguintes peças: "Ave Maria de Bach"; "Guverna de Ocora de Bach"; "Fugue de Rostini"; "Ave Maria de Bach-Gounod"; "Valsa Tripla de Tchaikovsky"; "Serenata de Schubert"; "Baque Vienense de Strauss"; e "Cavaleria Leige de J. Suppé".

O presidente da Sociedade Amigos da Música, dr. Ermelino J. Pugliese, o maior batallador pelo lançamento da Orquestra Sinfônica desta cidade, em declarações a este correspondente afirmou que a Orquestra Sinfônica já está ensaiando novas peças para apresentá-las em março, em concertos que serão realizados nas localidades de circunvizinhança e em atenção aos insistentes convites que vem recebendo dessas localidades.

Afirmou ainda o dr. Pugliese que o povo de Santo André tem demonstrado ser uma das platéias de maior cultura musical pelo apoio que vem dando à Orquestra Sinfônica e pelo sucesso alcançado em todas as audições realizadas. Declarou ainda ser intenção da Sociedade que dirija dar uma audição da Orquestra Sinfônica em São Paulo, antes de completar um ano de existência, para a maior glória da cultura musical da terra de João Ramalho.

CAMARA MUNICIPAL — GAZ DE COZINHA
Sabedores de que a Câmara Municipal, por iniciativa do insigne batallador pelos problemas municipais, vereador dr. Antonio Perzolo, estava estudando a possibilidade de instalação de gás de cozinha neste município, pela instalação de condutores que o levariam até as cozinhas domiciliadas, e a fim de esclarecer nossos leitores sobre esse momento problema, procuramos esse oportuno vereador, que gentilmente accediu à nossa solicitação, informando: "Realmente, sabedores de que a Refinaria de Petróleo de Capuava estava se preparando para produzir 150.000 quilos do chamado "gás de cozinha", por dia, quantidade essa suficiente para atender à necessidade de cerca de 150.000 famílias, e estando a cidade de Santo André e municípios vizinhos em situação que faz supor a possibilidade de mesmo a conveniência de aprovar a conveniência de instalação da Refinaria que alimentaria reservatórios e depois seriam conduzidos por canalização apropriada para fornecimento do município, do comércio e da indústria, à exemplo da distribuição na capital do Estado, havia apresentado uma indicação à Câmara Municipal, e que foi aprovada, no sentido da mesma indicação, e tendo em vista a importância da Refinaria de Petróleo de Capuava, bem como de a Cubatão, no sentido de ser conseguida prioridade para este município para o aproveitamento do gás de cozinha."

Informou-nos ainda, esse vereador, que após a aprovação dessa moção a Câmara Municipal iniciou os entendimentos, estando o assunto em estudos pelas autoridades locais, e estando os mesmos realmente encaminhados, pelo que espera que, dentro em breve, Santo André possa contar com mais esse grande melhoramento público, ou seja, uma rede municipal de gás de cozinha, com distribuição domiciliar.

Noticias do Norte e Nordeste brasileiro
(De RAYMUNDO PEREIRA BRAHIL, enviado do "Correio Paulistano")
BAHIA — O parque comercial da Bahia, pelo que observamos com segurança em Salvador sua velha e reconstruída capital, se não afugra uma grande e sólida praça comercial.
Não se observam na Bahia grandes inovações nos setores de sua vida comercial, mas nota-se, a respeito, o critério intencional nas suas operações de negócios, originando-se de uma vida econômica saudável e de perfeita solidez. Alimentando a farta e relativamente barata, no padrão de vida das classes trabalhadoras. Brevemente, ao nosso retorno ao nordeste, faremos largo e circunstanciado relato da vida econômica da terra do genial Rui Barbosa.

Salvador possui atualmente o Hotel da Bahia, um dos grandes e modernos hotéis do continente sul-americano.

IPORANGA
IPORANGA, 15. — VISITANTE — Procedente de Itapetininga, onde reside, acha-se em visita a esta cidade o sr. Antonio da Silva Pereira, diretor estadual da Silva Pereira, que exerceu por mais de 20 anos a função de extor nesta cidade.

ESTRADA MUNICIPAL
Gracias aos esforços do prefeito municipal, junto ao diretor da 2.ª Divisão Regional do D. E. R., foi conseguido a substituição do traçado da estrada Iporanga-Barra do Turvo, tendo sido, nestes últimos meses, observado um rápido andamento nos serviços.

DESASTRE — No dia 11 às 20.30 horas, o caminhão de propriedade do sr. Antonio Ferreira Santos, ao descer uma rua desta cidade, spanhou um menor de 11 anos, tendo este morrido instantaneamente. O menor que se chamava Benedito Rosa, estava brincando mascarado com seus companheiros em frente à matriz, quando o veículo fapenou uma pequena curva o fazendo pela traseira da carroceria, esmagando-o sob as rodas. O pai do menor, Antonio Aracaju Rosa ficou aliado com a morte de seu filho, saindo nas ruas armatado de uma foice a procura do motorista para eliminá-lo. O motorista causador do acidente, procurou escapar. Um menor de 14 anos, na fábrica de aguardente no sítio denominado "Recanto do Socego" de propriedade do sr. José Rodrigues Ramos, quando brincava com uma espingarda velha disparou-a vençando este um estilhaço no ventre, sendo logo socorrido pelo médico de Apiaí. Seu estado não inspira cuidados.

FALECIMENTO — Faleceu nesta capital a sra. Rosina dos Santos Lisboa progenitora do sr. Pedro Caetano dos Santos, chefe político neste município.

GUARATINGUETA
GUARATINGUETA, 12 — Centenario — O IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, foi aqui comemorado. O Guardião do Convento de Nossa Senhora da Conceição, celebrou missa festiva às 8 horas, do dia 25 de Janeiro. A hora determinada das duas artas carregando as bandeiras nacional e paulista, entraram no templo dando com isto à solenidade religiosa um cunho patriótico que foi de efeito surpreendente. Palou frei Casimiro sobre a conversão do apostolo São Paulo e depois da comemoração do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção solene e, logo em seguida, no salão São Francisco, sessão cívica em comemoração à grande data. Foi realizado o IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo, salientando os nomes de Nobrega e Anchieta como os fundadores da cidade. As 19 horas, houve devoção sol

MUSICA

CONCERTO DE MUSICA DE CAMARA - Patrocinado e promovido pela Secretaria de Educaçao e

...ras, no Teatro Cultura Artística (pequeno auditorio), um Concerto de

OSCAR NIMTZOVITCH
NOTAS SOBRE O FESTIVAL

É INTERESSANTE, e curioso, passar-se algumas horas no Trocadero, local onde se reúnem diariamente pessoas e mais pessoas, artistas, diretores e produtores, trocando ideias e trocando palavras. Quando alguém diz: "Alô, cobras", ou

pró o "Festral", sobre determinados indivíduos, comentando o então "legatário", sobre determinados indivíduos, comentando o meio cinematográfico com uma "profundidade" de deixar atos-los mortais.

Mais... mais curioso, e logicamente o mais interessante, é a constância de algumas lindas garotas, brasileiras, trajadas com bonas e de capricho, que se dedicam, nas varias horas que

...o "I Festival" brasileiro, e então "legatário", sobre determinados indivíduos, comentando o meio cinematográfico com uma "profundidade" de deixar atos-ônimos mortais.

...mas mais curioso, e logicamente o mais interessante, é a constância de algumas lindas garotas, brasileiras, trajadas com bonês gestos e capricho, que se dedicam, nas várias horas que passam no comitê local de reuniões, a adular os representantes estrangeiros, pretendendo, com isso, conseguir um lugar menos apertado dentro da própria vida...

...É necessário que se veja para crer. Que poses! Que elegâncias! Falam com meditação e pausas, mostram-se dispostas a tudo, inserem-se em qualquer lugar excelente dentro da promiss-

A SENHORITA Inaldo de Carvalho, linda moreninha brasileira, vencedora do concurso instituído pela revista "Cineelândia", estava sendo apresentada a vários artistas, diretores, jornalistas estrangeiros. Ao ser apresentada a uma das representantes

Antes da imprensa francesa, foi agradavelmente recebida. Após ligeira conversa, continuou a se fazer conhecida por outras pessoas, andando de um lado para outro.

Uma companheira da jornalista francesa, logo que falada se retirou, perguntou: — "Quem era essa simpática garota?"

AS DUAS ELEGANTES e simpáticas representantes do **ARTISTAS DO RIO**
pelo 1º Festival Internacional de Cinema trabalham muito em **EM SÃO PAULO**
teatro do que em cinema. Ao perguntarem sobre a aceitação
de Charlie Chaplin no Japão, uma delas respondeu: — "É um
genio, considerado e admirado por todos. Quando passou 'Lu-
-zes da Ribalta' em Tóquio, os comediantes, em sua totalidade,
— 'os comediantes japoneses' — acompanharam-no até seu

MUITOS DOS QUE fazem cinema no Brasil estão aproveitando a estadia de vários dirigentes cinematográficos para darem "um gatinho na vida". Assim, há que várias notícias sobre

NOTAS & NOVIDADES

COM ESTILO PRÓPRIO...
...pomposidade e sorriso, re-
tencem Elípio de Albuquerque de

gio Brito Tomará parte na
representação, entre os vários,
Araújo Cardoso, Sadi Cabral e

Rio de Janeiro, para onde havia seguido com o título univo de tratar de "negócios". A novidade do ator: vai fazer o personagem "Lampião", da peça que tem o mesmo título, de autoria

da escritora brasileira Raquel de Queiroz. E para que Companhia? Sim, a "Dramática Nacional", que deverá iniciar suas atividades dentro de breves dias.

E JA' QUE ESTAVAMOS...
...num assunto interessante, perguntamos a Ellslo, na primeira oportunidade: — "E quais serão os demais elementos da C. D. N.?" — "Não posso

publicar para o teatro da rua 24 de Maio, recebendo prolongados aplausos. Dizem que a peça será encenada, a seguir, em várias cidades do interior paulista.

DIZEM... QUE SUCEDERÁ

— "VOU PARA O Rio de Janeiro, onde me dedicarei ao cinema e ao teatro", diz Nelson Caramelo, acrescentando as palavras: — "Pretendia viajar para a Polinésia, mas como não foi possível, vou para o Rio de Janeiro".

NOVIDADES NO "TINB"...
...dizem os mais ligados: o Teatro Intimo de Nicete Bruna e a "Solidade An-

Guilherme Corrêa para interpretar o elenco. Guilherme: "É muito bom. E terça-feira próxima, numa audição do canal 7, vamos ter a estreia do ator."

ALDO DELANO nos confidencia: "Vou trabalhar na produção de Bruno Camillo, Dolores Costa e Paulo Alves. São os filmes 'Onde a vida se esconde' e 'Silvio Toledo Serra Juntou a Mão com o Diabo'."

Francisco Foreck, Paulo Alves e Francisco Bualô também vão trabalhar. Incapazes: Zezinho Figueiredo de Palma, Eraldo Paetzli, Heli Mizu, Heli Roncattelli, José Roberto, Heli Roncattelli, José Roberto, Heli Roncattelli, José Roberto...

HOJE É DIA DOS...
...garotos assistirem, através do canal 7 da TV Record, à peça infantil "O reino que não sorria", dentro do programa

produzido por Graça Mello e Fábio Sahag. Alguns atores importantes do teatro paulista participam da encenação, destacando-se Walter Baroni (um jovem interpretado, de apenas 13

CANTANDO SUAS...
... novidades Herval Rossano,
que pretende nos mandar uma
nova apresentação de "O Rei do

carta com explicações detalhadas sobre a sua carreira de ator, os estudos que trabalhou, nos conta que foi convidado (e também aceitou) para interpretar o principal papel, juntamente com o ator de Willington Botelho e Zeleni que apresenta, no "Alumínio", diariamente, a revista "Parabéns São Paulo". E tem conseguido bastante sucesso!

NO APARTAMENTO DE...

... Osvaldo Sampão, em
uma festinha, Reunido de mu-
ltos outros mexicanos, brasilei-
ros, de outros países, em bras-
leiros, e se comemoraram as úl-
timas novidades do ambiente cinema-
tográfico. Ramon Arzenzador,
Um publico interessante tem
prestigado a série de repre-
sentações, atestando, em par-
te, o valor da encenação. "Li-
ção de botânica", de Macha-
do de Assis"; "O primo da
babele ao Cancer

Conforme noticiamos, será re-
zado um grande baile carnavalesco
em benefício dos indígenas
Associação Paulista de Combate
Cancer, com a presença de to-
dos os

depois de ser aperfeiçoado a muitos atores da terrinha, virando-se para uma senhorita, comentou: — "Vê, não lhe disse: Como são 'grandes' os atores brasileiros?" Um destes

o ouvir, digno-se a radeleir: — "Muitos obrigados." E Ramon concluiu: — "Muitos altos, cerpulentos..."

FOMOS AO LEOPOLDO.

— "Proe!" para assistir a

de artistas de todos os gêneros do Brasil, e alguns representantes estrangeiros.

Os "Carnais dos Artistas" tem se constituído sempre num dos acontecimentos máximos dos festejos carnavalescos do Rio de Janeiro.

esqueta o delirante (isto é, como está bom), Maurício Barroso e Luciano Fesko, completando o "cast". Uma nota curiosa: se esqueceram de avisar o contraregra de que o mano ia subir, no início da sessão de quinta-feira, a Vitoria não teria sido a tradição, representaria um fato brilhante nos annals da vida da Metropole. Como tem acontecido sempre, todas as precedências já foram tomadas para que tudo corra para o exlto do baile, comemorativo.

Ingressos na Galeria Pres Maia ou pelo telefone 33-4860.

(tua Vitoria) — "Erasmi Romulo" — Reunião de duas pes

Res. Resultado: o contra-regra teve que se safar da cena numa emulação corida. Mas o público e tinha visto, e o ficou engraçado, provocou boas gargalhadas.

O ELENCO DE MALALENHA — Níel já está composto para a temporada que se realizará no Teatro Leopoldo Fróes. Trabalharão: Carlos Corbin, Luis Tito, Riva Nímis, Taran Dach, e outros. Assim, a temporada de 1954, em benefício da qual recuados, já está internacionalmente conhecidos.

Em 1954, a direção do baile espera superar tudo quanto antes já foi feito, e alcançar um êxito sem precedentes.

Teatro de Alumínio — (Frente da Bandeira) — "Parabéns a Paulo" — De W. Botelho e J. de A. — 21 horas.

Rubem Ruy, Amandi e Silva Filho, Herné Leão e Olga Navarro. Consta que Madalena encenará, inicialmente, uma comédia italiana, cujo título ainda não foi divulgado. Aguarde-

NA SEGUNDA-FEIRA PELA...
...TV Tupi, dentro do Grande
Teatro Monções, será leve-
do nos vídeos a peça nacional
"Grepusculo", dirigida por Ser-
gio Fraga.

Teatro Santana — (Rua 24 de
Maio) — "A herdeira" — Fela
Companhia Bibi Ferreira — A's
16 e 21 horas.

Teatro Intimo Nicete Bruno —
(Rua 13 de Maio) — "O homem
ciano Baloe" — A's 16 e 21 ho-
ras.

LEMBRE-SE DE QUE HOJE
DIA DE ASSISTIMOS AO E
PEÇACULO TEATRAL DE
NOSSO AGRAÇO

O cinematógrafo fará melhorar a produção e os argumentos dos filmes

Importantes declarações do sr. Martin Quigley Jr., editor do "Motion Picture Herald", ora em São Paulo — Provelhos "mesa redonda" com críticos e cineastas — As novas técnicas surgiram para combater a televisão — Não há mais estrelas contratadas em Hollywood, pois são todas independentes — Como surgiu o "Cinorama" — Os defeitos da terceira dimensão — Abel Gance e Simone Dubreuil participam das discussões

Importante "mesa redonda"
sobre assuntos de cinema realizou-se ontem pela manhã no Palácio Trovador, que contou com a participação de Martin Quigley Jr., diretor da revista "Motion Picture Herald", do cineasta francês Abel Gance, da jornalista Simone Dubreuil, críticos de cinema e jornalistas.

O sr. Quigley Jr. é o editor do "Motion Picture Herald", que circula em 80 países entre produtores, diretores, distribuidores, donos de cinemas e técnicos da indústria. A organização de seu jornal publica outras revistas e jornais, dentre as quais o "Diário Motion Picture", o "Almanaque TV, Fama, etc. bem como a publicação de livros técnicos para a indústria. Acabou de publicar um livro intitulado "New Screen Techniques", no qual compilou tudo o que já foi escrito sobre o assunto.

Antes de iniciar a entrevista, expôs de maneira geral a influência do Cinéma, 3-D e cinema Scope e outras inovações na indústria cinematográfica. Antes, porém, explicou a sua satisfação em participar do Festival e declarou que há 18 meses o sr. Lucio Ceravolo o visitara nos Estados Unidos contando os planos para o Festival. Se naquela época imaginasse que seria um Festival com a participação de 22 países e apresentações simultâneas em 8 salas de projeção fora as exibições oficiais do Cine Marrocos, ele diria ser um projeto irrealizável. No entanto, além do aspecto intelectual e artístico, disse que uma média de 1 pessoa em cada 10.000 nos Estados Unidos ouvirá falar de São Paulo. Atualmente, através do Festival não há quem não saiba ler e que assiste os jornais cinematográficos que não seja a par dos acontecimentos do Festival.

LUTA CONTRA A TELEVISÃO
Declarou ainda, o entrevistado, que o principal resultado das novas técnicas de telas modernas foi o de diminuir consideravelmente a produção de filmes em Hollywood. Além disso não existem mais em Hollywood estrelas contratadas. São todas independentes em contraste com os antigos contratos autônomos. O "Motion Picture Herald" constatou que nos Estados Unidos, mais do que nunca, o público viu filmes estrangeiros, de boa qualidade e alta aceitação.

Informou que as novas técnicas, embora descobertas e usadas há mais de 30 anos, foram aperfeiçoadas e introduzidas para fazer a concorrência da televisão. Disse que a 3ª Dimensão teve uma pesada repercussão psicológica porque a sincronização e a filmagem não foram feitas com perfeição técnica absolutamente indispensável.

BANCO COMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Sede: BELO HORIZONTE

TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS EM SÃO PAULO

FILIAL: Rua Atv. Penitenciar, 121 - Tel. 32-4167
BELEM: Av. Celso Garcia, 1.356 - Tel. 9-9659
BRAS: Rua Maria Andrade, 26 - Tel. 33 1677
IPIRANGA: Rua Silva Bueno, 1.329 - Tel. 33 1677
LUZ: Rua São Caetano, 446 - Tel. 36-5138
MOG: Rua do Moço, 1.673 - Tel. 9-2506
ORIENTE: Rua Oriente, 718 - Tel. 9-9622
STA. CECILIA: Rua Ana Cintra, 304 - 32-4705
STA. IFIGENIA: R. Timbira 299/301 36-0927
STA. ROSA: Rua Santa Rosa, 215 Tel. 36-1506

EXTENSA REDE DE AGENCIAS E DE CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS.

A grande idéia em marcha: nomes de portugueses contribuidores do progresso de São Paulo a ruas da cidade

Proposta, já, uma homenagem ao velho educador Antonio Maria Guerreiro, pelo vereador do P.R. Norberto Mayer Filho

HEITOR CUNHA

Estamos vitoriosos em nossa campanha. Os primeiros sinais dessa vitória tivemos no projeto apresentado à Ilustre Câmara Municipal pelo vereador do P. R. Norberto Mayer Filho, dando à rua Itaim, no sub-distrito do Jardim Paulista, o nome do Professor Antonio Maria Guerreiro — grande educador, português de nascimento e radicado em São Paulo, por toda uma existência utilíssima a várias gerações. Venho me batendo para que essa homenagem se estenda a, pelo menos, cinco portugueses que tenham integrado o desenvolvimento da terra que festeja, atualmente, o seu 40.º Centenário.

Já apontei três nomes: J. Moreira, Pereira Ignácio e Ricardo Severo. A estes vem juntar-se a quarta personagem que o vereador Mayer Filho acaba de reverenciar na conclusão dos edit. Este nome está perfeitamente enquadado nas hipóteses por mim apresentadas. Como muito saudados de tão magna e brilhante figura! — Pulso disciplinado, no Ginasio Anglo-Latino, que ele dirigiu pessoalmente por tantos anos. Testemunho fiel de suas virtudes, é com satisfação que do mesmo me ocupo, na justa intenção de recordar o mestre saudosos.

A maneira expressiva com que apresentou o projeto, garante sinceridade de sua intenção. O momento é propício à grande e retumbante homenagem aos velhos portugueses que foram outros tantos bandeirantes em prol da dignidade do ambiente paulista, esse ambiente de progressiva caminhar que elevou tão alto os destinos do rincão sagrado que o mundo hoje admira, sem reservas. Em toda a história do planalto vamos encontrar o esforço e a coragem e nobre atuação dos portugueses. Temos nos referido amplamente a essa atuação. Ela se constitui em documentação preciosa que dispensa outros comentários.

Está aí: palpável e ereta, como obra sólida, amalgamada pela resistência de uma raça que é a nossa raça e o nosso sangue. Destarte, a minha ideia tem toda a razão de ser. Seria, antes de mais nada, um ato de generosa gratidão de São Paulo aos verdadeiros heróis — esses heróis verdadeiros e persistentes, credores de todo o respeito por uma grande obra realizada. A contribuição dos portugueses a todo o nosso progresso é simplesmente enorme. Sabem-nos todos os que conhecem o tumultuar da vida intensa da região. Enumeraram-se muitas firmas preciosas na organização e no crédito que tiveram raízes e ainda hoje vivem, nos regimes de trabalho e amor próprio dos portugueses. Salientar-lhes esse esforço digno e, por todas as formas, criador e soberbo. O professor Antonio Maria Guerreiro nasceu em Lanhelas — província do Minho (Portugal) a 29 de outubro de 1867 e faleceu em São Paulo em 8 de setembro de 1921. Aluno de humanidades da Escola de Porto, não se dedicando à profissão por manifestar-se inato para o magisterio. Fundou o Colegio Santo Antonio em Caminha, lugar interessante do Minho, e à frente desse estabelecimento ministrou meses de conhecimento a grandes turmas de alunos. Transfere-se para a freguesia de

Porto, lecionou na Escola Acadêmica e no Colegio de Santa Maria nessa cidade. Aplicando métodos próprios e demonstrando qualidades didáticas magníficas, tornou-se nome de muita consagração no ambiente de Portugal, com reflexos no Brasil. Início assim que, convite e por sugestão de pais de alunos paulistas que o conheciam, resolveu vir para o Brasil.

Desde logo se dedicou em São Paulo, à função de educador de uma maneira entusiasta e definitiva. Até 1918 lecionou no Colegio Anglo-Brasileiro, e logo depois fundou o seu Colegio que seria o Ginasio Anglo-Latino, estabelecimento que teve fortes notáveis de bom colégio e que foi por ele dirigido até a sua morte.

Educador de muita pureza, coação virtuosa, estendeu à juventude de pobre os seus ensinamentos gratuitamente, tendo sempre muitos alunos nessas condições na sua casa de ensino. Grande propagador das Escolas Portuguesas no Brasil, numa intenção feroz de ligar os espíritos das duas nações por meios dos suaves métodos de ensino. Foi o fundador também da primeira escola nesse país, na cidade de Santos. Pedagogo voluntário, tinha métodos próprios e uma paciência evangélica que o fazia verdadeiro pai de seus discípulos. De uma cultura invulgar, lecionou — com muita devoção e gestos de alta nobreza — ciências e línguas — não escolhendo a rigor a qualidade de matérias. Por seu turno, estudava sempre, apresentando o progresso das ciências a seus discípulos de uma maneira esmerada e eficaz. Assim viveu entre nós, cercado do prestígio de inúmeras gerações — durante vinte e poucos anos. Quantas personalidades vitoriosas se espalharam hoje por Brasil e Portugal e que foram discípulos amados do saudoso velho de barbas longas Professor Guerreiro!

Incalculável conferencista, contava-se por inúmeras as conferências que proferiu nos auditórios da Capital. Tinha estilo, era admirável "causador" — antes de tudo — enchendo de bons ensinamentos todas as reuniões que promovia ou por onde estivesse, sempre querendo de uma legião incalculável de alunos.

Encheu de saber toda uma juventude que o recordará com muita saudade, quando podermos ver o seu nome honrando a placa de uma rua de nossa cidade, que ele tanto amou. Certo que essa homenagem é pequena para o homem que foi o primeiro a trazer para a cidade de Santos, em 1892, esta sendo usada sem nenhuma modificação atualmente para a projeção de filmes americanos.

DEBATES SOBRE PRIORIDADES E PATENTES

Nessa altura informo o sr. Quigley que novo debate sobre prioridades e patentes acabou de se estabelecer, pois o invento anunciado pelo sr. Abel Gance como sendo patenteado há algumas semanas e pronto para ser lançado na indústria, havia sido inventado pela Marchin Norte-Americana durante a guerra, e que uma firma de nome Magna Corporation já havia comercializado o invento. Trata-se exatamente do processo descoberto e anunciado pelo sr. Abel Gance, o que provava mais uma vez a dificuldade no estabelecimento de prioridades de invenções numa indústria em que centenas de pesquisadores trabalham no mesmo tempo na melhoria da técnica.

O CINEMASCOPE

Finalizando, o sr. Quigley disse que o Cinemascope terá forçosamente que melhorar a produção e os argumentos de filmes, pois o argumento é muito caro para se arriscar com uma película má. A estreia-ela, anunciada como novidade na Rússia, é muito conhecida e não foi usada porque implica na modificação das salas de projeção. Declarou, ainda, que as novas técnicas acordaram o público em geral para os problemas do cinema e abriram novos e promissores horizontes para toda a indústria cinematográfica mundial.

EXAMES DE OFICIAL DE FARMACIA

Serão realizados em abril os exames de oficial de farmácia, da 1ª época.

No Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional, acham-se abertas as inscrições.

A Associação dos Oficiais, Praticantes e Licenciados em Farmácia de São Paulo, com sede à Rua São Bento, 198, tem, atualmente, todas as informações.

"O LIVRO É O MAIS FIEL E CONSTANTE AMIGO DO HOMEM"

Palavras do sr. Altino Arantes em apoio à Campanha do Livro

O sr. Altino Arantes pronunciou, na série de palestras que vêm sendo irradiadas em favor da Campanha do Livro, uma conferência abordando o assunto, durante a qual teve ocasião de dizer, entre outras coisas que a educação continua a ser o problema máximo da nacionalidade. Disse ainda o presidente da Academia Paulista de Letras:

"O livro é a inteligência, é a alma, é o espírito que se faz letra por ser lida, entendida e aprendida por todos. É o melhor, o mais fácil veículo da cultura, porque nele se encontra o repositório das verdades que devemos professar, das virtudes que devemos praticar. É o farol que nos guia pelos caminhos incertos e obscuros da vida. É o lume que nos aquece e reanima o coração — quando é desfalado acatado pelas aguras e pelos desenganos do mundo.

Por isso já se disse dele, com evidente acerto, que é o mais constante e o mais fiel amigo do homem, porque o acompanha e conforta, sempre solícito e sempre oportuno, em todas as variadas conjunturas da existência: na fortuna como na adversidade, na saúde como na doença, na mocidade como na velhice, na alegria e na tristeza, na tempestade e na bonança, na derrota e na vitória.

Conselheiro atilado e vigilante, segue-nos os passos; esclarece-nos as decisões; fortalece-nos a coragem; restaura-nos as energias cansadas ou depauperadas; e, destarte, onde quer que apareça, com prova bem merecer — mais com certeza do que Aristóteles — o supremo elogio de Dante: mestre daqueles que sabem: "maestro di color che sanno".

Citemos, pois, clamemos sem cessar pelo culto e pela difusão do livro. Do livro inspirado que salva e santifica como o Evangelho ou a Imitação de Cristo. Do livro que consola e reanima como os "Pensamentos" de Marco Aurelio ou de Pascal; que convida a refletir e a arrastar sobre as lutas grandiosas entre as ilusões grandiosas e as realidades inquietas, como o "Elogio da Loucura" de Erasmo ou o "Dom Quixote" de Cervantes; que despista as magoas e faz sorrir, como o "Gil Blas" de Lesage ou a trilogia de "Tartarin" de Alphonse Daudet. Do livro imortal que canta pa-

ra a eternidade da História, os poemas heroicos da raça e da terra, como os "Lusiadas" de Camões ou os "Sertões" de Euclides da Cunha.

Uma das grandes empresas editoriais, da França, universalmente conhecida, adotou para as suas obras esta expressiva divisa: "Je Sème à Tout Vent". Magnífica e profunda verdade!

O livro é, com efeito, a sementeira exultante e fecunda que, lançada aos ventos e evocando por todos os quadrantes da terra, germina e medra, floresce e frutifica na seara substancial e luminosa do Bem e do Belo.

Por ele é que as nações se fazem ilustres e fortes, prestigiosas e respeitadas. Nele é que devemos confiar para que a nossa Pátria se liberte das sombras e das misérias do presente e possa proletrizar, libada, ativa e gloriosa, nas perspectivas infinitas do futuro.

II Conferencia Rotaria Ibero-Americana

Realiza-se no período de 15 a 19 de abril próximo, a II Conferencia Rotaria Ibero-Americana, sob o patrocínio do Rotary Clube de São Paulo.

Comparcerão ao importante certame delegações de vários países, que defenderão oportunas teses.

Baile carnavalesco da Campanha do Cancer

Aproxima-se, sob grande expectativa, o fabuloso baile de Carnaval da Campanha Contra o Cancer.

A extraordinária procura de ingressos e a reserva de mesas fazem do baile, concorrendo, cuja renda virá desfogar um pouco as pesadas despesas da Associação Paulista de Cancer.

O baile se realizará no Parahyba, no dia 26, às 22 horas, e o traje de gala ou informal será dada pelo telefone 31-4460.

EXCESSO DE VELOCIDADE

"Como é notório, o condutor de veículos que desenvolve excessiva velocidade, está expondo não só a sua vida como a de seus semelhantes.

É natural que todas as transgressões de trânsito devam ser evitadas para que se possa afastar sempre a possibilidade de seu congestionamento e prejuízo da corrente de trabalho. Entretanto, torna-se imperioso a perigosíssima infração de excesso de velocidade, cujo resultado é sempre calamitoso efeito.

Não seria preciso salientar que o condutor de veículos que preza a sua vida e tem consideração para com o seu próximo, nunca exagere a marcha quando na direção de seu veículo, respeitando os preceitos de trânsito que se destinam à disciplina, poupando que vidas humanas deixem de ser ceifadas prematuramente.

É contraproducente a prática da transgressão de excesso de velocidade. Nenhum provedor pode auferir quem não dirige com senso de responsabilidade, e não saber aproveitar o veículo como seu auxiliar, eficiente no seu trabalho ou em seus lazeres.

O veículo auto-motor, deve ser aceito como um elemento preponderante do progresso, porém, nunca como sorvedouro de vidas, quando nas mãos de inescrupulosos.

Ainda fica esclarecido que, o motorista em geral que chega a ponto de cometer três transgressões desse genero no período de duas meses, fica passível de pagar-las em dobro, sujeitando-se a suspensão de suas atividades de condutor de veículos, pelo prazo de um ano, de acordo com a legislação em vigor."

1.º Seminario Paulista de Gastroenterologia

A Sociedade de Gastroenterologia e Nutrição de São Paulo vai promover, nos dias 11 e 12 de março, a realização, em nossa capital, do 1.º Seminario Paulista de Gastroenterologia, abordando um único tema "Cancer Gastrico através de dois Simposios e de oito sessões plenárias.

No dia 11, às 20.30 horas, será iniciado o primeiro Simposio, tendo como local o auditorio da Associação Paulista de Medicina, ocasião em que o referido tema será debatido por radiologistas e gastroscopistas.

Será simpósio de dr. Nicola Cauda, do Rio de Janeiro e simpósio de dr. José de Castro e dr. Antonio Ferreira Filho, de São Paulo, e de gastroscopistas drs. Milton Machado Mourão, de Minas Gerais e Silvio de Campos Lindenberg, de São Paulo.

DE CAMAROTE

FALHAS A CORRIGIR

Não costumei lizer córa com os que acham pessimo o nosso serviço postal. Considero-o razoavel. Muitas das falhas apontadas devem, creio, ser atribuidas, em grande parte, à deficiência de pessoal e de verbas. Isso, em São Paulo, constitui um absurdo porque, em nosso Estado, enorme é o "superavit" obtido pelo Departamento de Correios e Telégrafos. No entanto, o numero de empregados da grande repartição federal não está em proporção com o progresso a que atinguí nossa terra.

De outro lado, ninguém, nesta grande e desorganizada metropole (o contradio Godim da Fonseca, lá de longe, tem a ilusão de que é organizadíssima) desconhece a dedicação dos nossos carteros, obrigados a longas e penosas caminhadas, suportando, ainda por cima, a carga da correspondência cada vez mais copiosa.

A União, nesse, como em outros setores, não dispensa, a São Paulo, a atenção merecida. Aqui, ela vem, com avidez, buscar a sua receita e o resto não tem importância.

Em relação ao serviço postal, não poucas falhas precisam ser corrigidas. A capital paulistana exige, por exemplo, maior numero de agencias. Descentralizar é a palavra de ordem em uma capital que cresce fabulosamente. Milhares de pessoas (quase todos os dias) tomam uma condução para ir à avenida São João, passar um telegrama ou selar uma carta, o que seria evitado com as agencias em maior numero. E essas agencias devem ter instalação à altura do desenvolvimento da cidade. A da Galeria "Prestes Maia" é verdadeiramente vergonhosa. Não é digna sequer de longínquo distrito sertanejo. Parece que foi montada com tabuas carcomidas de barracas de quermesse. Inaugurada em 1946, quando o prefeito sr. Adolpho Ribeiro, prometeu a direção do DCT, oportunamente, melhor aparelhamento. E lá está, até hoje, o velho "Instalação Provisoria". Como se vê, o termo "provisorio" tem, para a União, um significado bem diferente do que é registrado pelos dicionários. (Não esquecer o tempo que durou o governo ditto "provisorio").

A pauperizada agencia do correio e telegrafo da praça do Patriarca está, hoje, fazendo triste figura em face dos modernos serviços da Prefeitura, de Informações e Telefone Publico.

Deixe o diretor regional da repartição nacional sua comoda poltrona (quinte mineto bastam) e verifique, com seus olhos, esse contraste chocante.

Outra falha que devesse apontar é a verificada em São Vicente, presentemente, com 60.000 almas: aos domingos, não há distribuição de correspondência, naturalmente, por falta de carteros. Não é possível dar uma solução a esse problema?

São Vicente não é um lugarejo, pobre e insignificante. Ao contrario, é, hoje, uma cidade, não apenas de gloriosas tradições, mas de um progresso surpreendente.

Um pulo a São Vicente, num destes proximos domingos enalardados, não fará mal ao operoso chefe do Departamento dos Correios em São Paulo.

Afinal, temos o direito de pedir alguma coisa à poderosa e dispendente União.

HONORIO DE SYLOS



HOMENAGEADO O DR. LEVY AZEVEDO SODRE — Realizou-se anteontem, no Automovel Clube, o banquete em homenagem ao dr. Levy Azevedo Sodre, comparecendo os srs. dom Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, representando dom Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo da Diocese de São Paulo, representantes de varias entidades, figuras de projeção nos meios científicos e sociais da capital, além de autoridades. Discursaram os srs. Adalberto Leite Ferraz, em nome dos prolegistas, dr. Silvio Fortunato, representante do sr. Antonio Feliciano, prefeito de Santos e Lauro Gomes, prefeito de São Bernardo. Emocionado o homenageado agradeceu em rapidas palavras. Nas fotos, dois aspectos do banquete de anteontem.

ESTA HORA DO MUNDO

Grave ameaça de gréses ameaçadoras

J. N. MATHIAS

Fenômenos sumamente inquietadores agitam atualmente a Itália. O novo gabinete do sr. Scelba está à espera de seu primeiro encontro com o parlamento, batalha constitucional que se iniciará sob bastante bons auspícios para o gabinete.

A coligação dos quatro partidos de direita, de garantia por enquanto a maioria numerica do regime no Parlamento, seja qual for a resistência encarnada de seus inimigos que são antes de mais nada, os comunistas. Comunistas e social-democratas da esquerda também sabem mal ser possível provocar a queda parlamentar do governo. Eles, portanto estão elaborando a outra estratégia da sua ação vindoura a ser concentrada sobre as ruas.

Os dois generais da ofensiva contra o governo são o velho líder comunista da Itália, Palmiro Togliatti, e o chefe do movimento socialista de esquerda, o sr. Pietro Nenni, vulto de tendências políticas pseudo-comunistas, se bem que formalmente independente. O "Kremlin" há pouco distinguio o com o "Premio Stalin", contraparte do "Premio Nobel" ocidental.

Para os dois aliados, a pessoa do sr. Scelba constitui um desafio irritante. O ministro presidente é o velho inimigo que, como ministro de Interior no governo de Alcide De Gasperi, serviu "punho de ferro" ao regime. Foi ele o punho de ferro que frustrou os planos comunistas depois da segunda guerra mundial e impediu a restauração do golpe destinado a estabelecer na Península a "república popular" de molde marxista.

O novo ministro presidente tem portanto grandes meritos de importância historica, sob o ponto de vista dos Ocidentais. Meritos, considerados como os maiores crimes passíveis na luz da doutrina comunista. Scelba, o "homem de ferro" dos Ocidentais, o "diabo preto" para os comunistas, está portanto constituindo uma provocação constante às massas vermelhas do país em que o numero e a influencia dos comunistas são consideráveis.

Na sua recente reunião, os dois camaradas Togliatti e Nenni discutiram o estabelecimento da nova estratégia a seguir. Trata-se de uma estratégia "revolucionaria". Meios deverão ser empregados para manter em plena ebulição a ofensiva de greves que tanto tinha prejudicado as cidades industriais do Norte da Italia e que já vai constituindo o maior problema para o governo de Roma. Enquanto o sr. Scelba espera extorquir a vitória parlamentar, seus adversários estão à procura da vitória chamada "popular". As principais armas da batalha constitucional consistem nos discursos a serem proferidos e no escrutínio. As "bombas" do armazem comunista são as greves operarias e os movimentos revolucionarios. As greves e demonstrações já vão tomando proporções alarmantes e provocam de vez em quando sangrentos choques principalmente em Roma e Milão.

O governo está estudando as medidas a adotar para combater a crescente intranquilidade, promovida pelos comunistas. Todavia, as batalhas mais tristes e também as mais delicadas nas suas consequências são as que se travam nas ruas, entre policiais armados e operários indefesos, enquanto os indigenas andam agredidos e os armados, na sua auto-defesa ou contra-ataque, matam. A Italia colocada diante da ameaça da guerra civil está enfrentando o novo periodo assaz perigoso da sua historia de após guerra. Seja qual for o nome do movimento atizado pelos líderes comunistas e socialistas, a dita "guerra das ruas" é o prologo da guerra civil, pesadelo dos circulos nacionais e ultima esperança dos "vermelhos".

Os fazendeiros comprovam na pratica a necessidade de adubação nitrica

Declarações feitas à reportagem sobre o assunto — Opinam os srs. Antonio Manuel Alves Lima e Acacio Gomes

A seção de Café do Instituto Agronomico de Campinas durante 18 anos realizou uma experiencia sobre adubação, cujo resumo é o seguinte:

TRATAMENTOS	PRODUÇÃO	%
Testemunha (sem adubo)	33,5 arr. por 1.000 pés	100
Azoto -.- Fosf. sem potasio	46,0 " " "	137
Azoto -.- Potasio sem fosforo	52,00 " " "	155
Fosforo -.- Potasio sem azoto	59,0 " " "	179
Azoto -.- Fosforo -.- Potasio	89,0 " " "	265
Azoto -.- Fosf. -.- Pot. -.- estercor	93,3 " " "	278
Azoto -.- Fosf. -.- Pot. -.- palha	108,0 " " "	322

Verifica-se pelo quadro acima, que apenas com a adubação mineral completa tivemos um aumento correspondente a 285 sobre o índice 100. Por outro lado com a adubação mineral completa, mais a palha o aumento foi de 322 por cento.

Os dados por si só evidenciam as vantagens da adubação adequada, de preferência azoto nitrico. Faltava porém a ultima palavra: a do fazendeiro. A propósito do assunto a reportagem ouviu varios cafeicultores, constando a unanimidade de pontos de vista sobre a necessidade de adubação nitrica.

O sr. Acacio Gomes, vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, cafeicultor e colônico, instado pela reportagem, após afirmar que as necessidades de maior teor de azoto decorrem do fato do café ser produzido nos ramos novos do cafeeiro, que desta forma preclama ser anualmente renovados. Adiantou que preferia a adubação nitrica, com base no salitre, aliada à adubação organica dentro da seguinte proporção: — 60 para o Azoto, 40 para o Fosforo e 50 para o Potasio. Terminando asnotas, que a composição deve variar de acordo com as necessidades do terreno, da planta etc.

Camara Americana de Comercio

Pedem-nos divulgar: "No dia 23 do corrente, se realizará o almoço mensal da Camara Americana de Comercio, às 11.45 horas, no Hotel Esplanada, sob a homenagem do sr. Eric Johnston, presidente da "American Motion Pictures Association" e chefe da delegação norte-americana ao I Festival Internacional de Cinema, que será acompanhado por seis astros americanos. Os associados poderão retirar seus convites ou reservá-los por telefone (35-8111) conforme aviso expedido, até às 16 horas do dia 24 do corrente, na sede da Camara, à rua Formosa, 267 (prça Ramos de Azevedo, 206, 2º andar."

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Continuando instalada à rua Eugenio de Lima, 612, uma exposição de trabalhos infantis, do Serviço de Educação Pré-Primaria, sob a direção de d. Corina de Castilho e M. Cabral.

O certame infantil, que estará aberto durante este mês, diariamente, das 9 às 17 horas e aos sábados, das 9 às 11 horas, foi organizado em homenagem ao IV Centenario da Cidade de São Paulo, tendo sido, também, dedicado às professoras das classes de educação infantil do Estado, que para o mesmo muito contribuíram.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

Continuam abertas as matrículas para o curso de Enfermagem do Lar, cujas aulas terão início a 8 de março.

Exigências: Certificado de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial, sendo a duração de 6 meses.

Informações. A rua Libero Badur, 593, 4º andar, secretaria da Escola de Enfermagem, ou pelo telefone 34-4468.

Chega amanhã a S. Paulo o "astro" Errol Flynn

O famoso artista vem diretamente de Roma, acompanhado de sua esposa, a atriz Patricia Wymore — Desembarque em Congonhas, pela manhã — Os artistas americanos ontem chegaram darão hoje entrevista coletiva à imprensa — Homenagem a Eric von Stroheim — Os programas de hoje do festival



Errol Flynn chegará amanhã a S. Paulo

Homenagem a Austria e a Espanha, o I Festival Internacional de Cinema de São Paulo realiza hoje sua nona jornada, enriquecida já com a presença da numerosa delegação norte-americana chegada ontem a esta capital e que amanhã será recebida pela figura famosa de Errol Flynn e sua esposa, a atriz Patricia Wymore, que virão diretamente de Roma para São Paulo, com chegada marcada para às 8.30 horas de amanhã, em Congonhas.

ram trabalhar melhor que em São Paulo, culminando com sua declaração de que quem faz a divulgação do Festival é a imprensa e não o pessoal da comissão. Tumulados os trabalhos, o secretário da comissão resolveu recolher-se a uma sala com os representantes dos jornalistas e ali poder discutir o assunto sem a presença de muitas pessoas, cujas aparências só prejudicariam o entendimento para se chegar a uma solução do caso.

O PROGRAMA DE HOJE

CINE MARROCOS — 15.30 — Algarve de algar mar — C. M. — Portugal — 1.0 de abril do ano 2.000 — L. M. — Austria: 22 — Luta pela vida — C. M. — Austria — Water Birds — Estados Unidos — C. M. — Maria Madalena — L. M. — Argentina.

JORNADAS NACIONAIS

FRANCA — CINE ARLEQUIM

— 14 — Arte, Ciência e Viagem — Machu Pichu — Peru — Castilla, Soldado de Lei — El Solitario de Bayan — Azucar Peruana — Lima, ciudad de los Virreyes — Screen Magazine n.º 8 — ONU — Mapas e Progressos — ONU.

ENTREVISTAS COLETIVAS

13.30 — No Trocadero — Entrevista da delegação argentina: 15 — delegação norte-americana, presidida por Eric Johnston.

GRANDES MOMENTOS DO CINEMA

MUSEU DE ARTE MODERNA — 9.30 e 19.30 horas — Le Voyage Imaginaire (1925) França — Direção René Clair com Albert Préjean, Paul Olivier e Jim Gerald (entrada gratuita franqueada ao público).

RETROSPECTIVA VON STROHEIM

sessão especial — a convite — 24 horas — Cine Marrocos — 1.ª apresentação mundial por Eric Von Stroheim e Denis Verna da cópia sonora de "Wedding March".

FESTIVAL CIENTIFICO

Museu de Arte — (Entrada franqueada ao público) — 18.30 às 20 horas — 1. — comunicação do prof. Jean Painlevé — exibição: 2. — Etude sur l'arc électrique. França — (Estudo sobre o arco elétrico); 3. — Locomotion ralentie. (Locomotion retardada) — Ren. Federal Alemã; 4. — Manchots empereur (Pinguim Imperador) — França; 5. — Mines de sel (Wieliczka) — Minas de Sal de Wieliczka — Polónia.

COQUETEL A DELEGACAO ARGENTINA

A Associação dos Produtores de Películas Argentinas oferecerá amanhã, às 12 horas, no Hotel Comodoro, um coquetel à delegação argentina ao Festival de Cinema, durante o qual os jornalistas poderão conhecer pessoalmente os artistas e cineastas portenhos.

PROGRAMA INFANTIL

SONIKA BO — Dia 21, domingo, sessão especial no Cine Marrocos: — dia 21 — chegada de Errol Flynn — 8.30 em Congonhas, pela manhã — 22 — dia 22 — entrevista — no Trocadero, entrevista do sr. Oscar Alvi sobre "Projeto para um Festival Internacional de Filmes sob o patrocínio da UNESCO" — dia 22 — segunda-feira — Museu de Arte Moderna — Será exibido na próxima 2.ª-feira, durante a Retrospectiva do Cinema Brasileiro o filme "Cerro Catedral" realizado em cores pelo amador Geraldo Junior de Oliveira, que a rodou em regiões da Cordilheira dos Andes. A película consta de 2 episódios, o primeiro passado em Bariloche, estação invernal argentina e o segundo, nas desconhecidas e geladas regiões da Terra do Fogo, onde os pinguins, foras e "ice-bergs" são os atores movimentando-se diante do cenário grandioso.

O decano do corpo consular promove festival cinematografico

Fedem-nos divulgar: "Sob o alto patrocínio do decano do corpo consular e consular geral do Peru em São Paulo, sr. Luis Sanchez Concha, será levado a efeito hoje, sábado, às 15.30 horas, no Cine Arlequim, a 1.ª. Brigadeiro Luis Anrique, um espetáculo cinematográfico. Durante o qual serão exibidos vários filmes documentários de várias regiões do Peru. Para este festival estão convidadas autoridades, membros do corpo consular, cidadãos peruanos aqui residentes e suas famílias, bem como os amigos daquela terra irma."

Dr. Orestes Menegazzo

Cirurgia Plástica e Reparadora — Praça da República, 64 — Apartamento 92 — 9.º andar — Tel. 34-56-21 — S. PAULO

Gigli trabalhará na próxima fila de Chaplin

LONDRES, 19 (ANSA) — Beniamino Gigli e Charlie Chaplin encontram-se ontem pela primeira vez. "Carlinhos" perguntou ao famoso tenor se estaria disposto a cantar sua nova canção, que tem por tema a Paixão de Cristo. Gigli respondeu afirmativamente. Assim, no próximo filme de Chaplin, a ser feito no México, Gigli aparecerá cantando a referida canção, cujo título é "Ecco Homo".

Homenageados pelo SESI ontem com um almoço os senadores ora em visita ao nosso Estado

Na cozinha "Paula Sousa", à rua Santa Catarina, no Tatuapé — Exposição do engenheiro Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional e ora à frente do Departamento Regional da entidade.

Palavras do senador Othon Mader

Na Cozinha Distrital "Paula Sousa", à rua Santa Catarina, no Tatuapé, ofereceu o SESI, às 12 horas de ontem, um almoço aos senadores que ora visitam São Paulo, onde participaram das solenidades comemorativas do "Dia da Indústria". Compareceram à reunião os senadores Alfredo Fimch, Waldemar Pedrosa, Antonio Bayma, Julio Leite, Domingos Velasco, Othon Mader, Vivaldo Lima, Ezequias da Rocha, Djalir Brindeiro, Kerginaldo Cavalcanti e Novais Filho, bem como o deputado Ruy de Almeida, o secretário da Câmara Federal, e os jornalistas cariocas que integram a comitiva, além de senhores. O SESI estava presente na pessoa do sr. Antonio Deviate, diretor licenciado do seu Departamento Regional e presidente do Centro e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, acompanhado de sua esposa, filha, dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional e ora à frente do Departamento Regional; dr. Roberto Simonsen Filho e Osmário Ribas, membros do Conselho do Departamento Regional.

VISITA A'S INSTALACOES

Antes do almoço visitaram os ilustres membros da Câmara Alta as dependências da Cozinha distrital, recebendo das funcionárias informes sobre as instalações e o movimento. Lisonjeiras impressões causaram-lhes umas e outras.

A PALAVRA DO ENG. ARMANDO DE ARRUDA PEREIRA

Coube ao eng. Armando de Arruda Pereira, saudar, à sobremaneira, os ilustres homens públicos. Em brilhante oração, relatou o diretor do Departamento Regional do SESI, pormenorizadamente, a ação da entidade assistencial da indústria em São Paulo. Todos os aspectos da atividade seana mereceram menção do presidente do Conselho Nacional da instituição que ofereceu, assim, a ilustre comitiva, uma impressão completa da obra empreendida no Estado lider da Federação pelo órgão idealizador e criado pela classe empregadora, no interesse da harmonia social.

ORGANIZACAO

A estrutura do SESI mereceu demoradas elucidações do orador, que lembrou a constituição do seu Conselho Nacional, integrado por representantes do Governo, das indústrias e das classes armadas. Os Conselhos Regionais incumbem-se da orientação da entidade nas entidades da Federação.

RELATORIO ESQUEMATICO

Lembrou, após, o orador, que não poderia, senão esquematizadamente, expor a obra desenvolvida pelo SESI na capital industrial da América Latina. Passou, então, a informar os senadores da República e ilustre comitiva sobre aspectos da ação seana. Inicialmente, referiu-se ao Recenseamento Torácico, através do qual, até fins do ano passado, 600 mil trabalhadores haviam sido abrangidos. Esses algarismos significavam 75 % da totalidade dos empregados nas fabricas paulistas. Passando a se referir ao Serviço de Sifilia, afirmou o orador que perto de 200 mil trabalhadores tinham passado pelos exames no serviço do SESI. A assistência médica do SESI ao trabalhador e membros de sua família é feita em 11 ambulatórios na capital e interior, além de 2 postos médicos e 1 de puericultura. De 1947

para os industriários de todo o país. O espírito que presidia a entidade era o mesmo da enciclica "Rerum Novarum e Quadragesimo Anno", servir em favor da harmonia e do progresso. Não se emprestava à nova organização

1953, foram prestadas 1.104.889 unidades de serviços (consultas, exames de laboratório etc.).

Aludiu, a seguir, aos hospitais do SESI, próprios, e ao seu movimento, e aqueles com os quais a entidade mantém acordo para

diplomaram, até fins do ultimo ano, 59.330 moças e meninas do nosso parque industrial.

— Quanto à alfabetização — ressaltou o ilustre líder das classes produtoras — criamos os cursos populares, instalados em fa-



Aspecto do almoço oferecido pelo SESI aos senadores da Republica, na Cozinha Distrital "Paula Sousa"

parte recreativa, essencial em serviço desta natureza, e que o SESI resolve através de clubes e intensa atividade no campo esportivo. Citou, a propósito, dois acontecimentos já incorporados à paisagem humana de São Paulo: — os Jogos Operários de 1.º de Maio, abertos com o formidável desfile no Anhangabaú, e a Festa de Confraternização Operária, realizadas todo 1.º de Janeiro no ginásio do estádio municipal do Pacaembu, quando, perante mais de 10 mil obreiros é coroada a "rainha das trabalhadoras de São Paulo".

Encerrando a sua oração, o sr. Armando de Arruda Pereira afirmou que, existindo em São Paulo cerca de 800 mil trabalhadores da indústria e admitindo-se que cada um desses trabalhadores tenha dois dependentes, chega-se à conclusão de que 2.400.000 indivíduos podem recorrer a serviços do SESI, o que representa 25 % da população do Estado.

EM NOME DOS SENADORES

Em nome dos senadores visitantes, usou da palavra o sr. Othon Mader, agradecendo a hospitalidade dos industriários paulistas. Disse s, exc. que, embora conhecesse a organização de anteriores visitas, esta viagem lhe trouxera novas revelações, bem como a seus companheiros da mala Alta Câmara do país. Visitando fabricas, observando os métodos de trabalho e a cooperação de empregados e empregadores nas conjunturas que seem acontecer no setor industrial, tivera magnífico exemplo do exemplo patriótico que dão os homens de São Paulo. Pudera examinar cuidadosamente essa criação de extraordinária benevolência do genio inventivo de Roberto Simonsen que é o SESI, verificando o alcance social das obras que vêm sendo realizadas pela entidade e o altruísmo de seus dirigentes. Afirmou o senador Othon Mader que se sentia satisfeito e confortado, pois sua fé na iniciativa particular não fora desmentida, antes, de muito se enaltecera, pelo que pudera observar no SESI e SENAI. Era uma obra de verdadeiros patriotas, sendo magníficos os resultados que em São Paulo se vem colhendo.

No Senado, prosseguiu, sentira-se-lhe bem em continuar a defender os ideais que animam os industriários brasileiros. Disse que o Senado brasileiro, sempre que tem para examinar qualquer proposição, procura tratá-la com serenidade e isenção. — Não nos movem sentimentos subalternos, afirmou, e sim o desejo sincero de resolver os problemas com acerto e patriotismo, considerando que o Senado é uma instituição cujas decisões não devem ser influenciadas por questões mesquinhas. Terminou congratulando-se com os representantes da entidade pela sua grande obra.

OUTROS SERVIÇOS

Aludiu pormenorizadamente acerca do orador outras atividades do órgão assistencial da indústria, como o Serviço Jurídico, através do qual o SESI já esclareceu cerca de 500 mil consultas, nos seus 19 escritórios; o Serviço Social, este ultimo com mais de 60 mil visitas a indústrias. Finalizando, cuidou o orador da

AVALIAÇÃO PRÉVIA EM INVENTARIOS

Esclarecimentos do Procurador-Chefe da Procuradoria Fiscal

Do sr. Raul R. Loureiro, procurador chefe da Procuradoria Fiscal, recebemos o seguinte ofício:

"Senhor redator do 'Correio Paulistano'.

O 'Correio Paulistano' do dia 10 do corrente publicou um despacho do M. Juiz da 3.ª Vara da Família e das Sucessões, precedido de um título em destaque e nos seguintes termos: — 'Não existe no Código de Impostos e Taxas dispositivo autorizando a avaliação prévia, em inventários, como vem sendo feita'.

Dando esse título a impressão de que há qualquer praxe irregular nas avaliações em inventários, é oportuno, senão necessário, melhor esclarecer o assunto trazido dos autos para a imprensa.

Reporto-me, por isso, ao ofício que, sobre o assunto, tive oportunidade de dirigir, em 2 do corrente, ao douto promotor do respectivo despacho publicado.

Nesse ofício disse, entre outras coisas:

Tratando-se de ocorrências que estariam em desacordo com instruções expedidas por mim, no uso de atribuições do meu cargo faço empenho em verificar em que ocasião e em que condições se deram tais ocorrências.

E' que, realmente, M. Juiz, ao reassumir o meu cargo de procurador chefe da Procuradoria Fiscal encontrei a praxe a que alude v. excia, mas, depois de verificações a que procedi, baixei a Portaria n.º 538 de 2 de fevereiro do ano passado, 1953, determinando: 1.º — 'que as suspensas as avaliações prévias e estimati-

vas que vinham sendo feitas nesta Procuradoria'.

E conclui:

"Nestas condições, para meu governo e providências cabíveis, venho solicitar a v. excia. que se digno determinar aos senhores escrivães que servem perante a V.ª de v. excia, que informem a esta Procuradoria quais os processos de inventário a que alude o respeitável despacho de v. excia., supra mencionado, isto é, que relacionem os outros 'inventários, alia, de grandes espólios já com cálculos homologados' em que houve concordância da Procuradoria Fiscal com valores declarados por inventariantes".

A Portaria n.º 538, citada no ofício, ressaltou os casos de arrolamento previstos no Código de Processo.

Fora destes casos e mesmo em alguns deles, a regra é a avaliação judicial, na forma da lei.

Enquanto esta Procuradoria não dispuser dos elementos que solicitou, por ofício, ao M. Juiz, para verificar se as mencionadas avaliações prévias são anteriores às instruções expedidas, o título da publicação feita por esse prestigioso órgão não pode passar sem reparo, certo como é que, há mais de um ano, foi abolida a praxe a que o mesmo se refere.

Peco, pois, senhor redator, a publicação desta, para perfeito esclarecimento das normas que atualmente regulam a atuação desta Procuradoria sobre o assunto.

Atenciosamente. (a) Raul R. Loureiro procurador chefe da Procuradoria Fiscal".

O custeio das lavouras de café paulistas é o mais caro do Brasil

SETE CRUZEIROS POR MIL PÉS EM MÉDIA — SITUAÇÃO EM OUTROS ESTADOS CAFFEIROS — DOIS BILHÕES DE CAFFEIROS EM PRODUÇÃO — COLHEITA PROVAVEL EM 1954 — A POPULAÇÃO PAULISTA CONSOME QUASE METADE DO CAFE' BEBIDO NO PAÍS

O sr. José de Queiroz Telles, membro da assessoria técnica da Sociedade Rural Brasileira, forneceu na tarde de ontem a reportagem, completa e atualizada levantamento estatístico da produção cafeeira brasileira.

Verifica-se pelo quadro comparativo publicado abaixo, que o vertiginoso aumento do custo de vida e a falta de braços na lavoura encareceram de muito o

custeio da agricultura em geral e da cafeeicultura em particular. Essa situação se fez sentir com mais gravidade em São Paulo, onde o número de trabalhadores é

maior. Repousando a economia cafeeira sobre os braços do colono etc. uma vez que nesta cultura a mecanização é insignificante, compreende-se que o encarecimento

do custeio tenha apresentado índices tão altos

ESTADOS PRODUTORES	1954		1954		1954	
	Café novos	Café em produção	Total Cafés	Custo mil pés	Total Cruzeros	Produção provável
S. PAULO	102.000.000	1.094.000.000	1.196.000.000	7.000.000	8.372.000.000	8.200.000
M. GERAIS	14.000.000	440.000.000	454.000.000	5.700.000	2.408.000.000	2.700.000
PARANÁ	173.682.000	283.000.000	456.682.000	6.000.000	2.748.000.000	1.700.000
ESP. SANTO	7.500.000	245.000.000	252.500.000	4.700.000	1.184.400.000	1.500.000
RIO DE JANEIRO	3.500.000	31.000.000	34.500.000	3.600.000	1.232.000.000	300.000
BAIA	1.500.000	29.800.000	31.300.000	3.000.000	939.000.000	150.000
PERNAMBUCO	1.800.000	24.900.000	26.700.000	3.000.000	801.000.000	130.000
GOIAZ	18.000.000	18.900.000	36.900.000	3.500.000	1.291.500.000	100.000
CEARA	1.000.000	5.800.000	6.800.000	2.500.000	180.000.000	25.000
ALAGOAS	150.000	2.200.000	2.350.000	2.300.000	50.800.000	16.000
SERGIPE	12.500.000	2.000.000	14.500.000	2.700.000	251.500.000	7.500
M. GROSSO	2.000.000	3.900.000	5.900.000	3.200.000	188.800.000	29.000
STA. CATARINA	—	—	—	—	—	—
TOTAL	337.632.000	2.181.500.000	2.519.132.000	—	15.284.970.000	14.940.500

Motoristas chamados à D. S. T.

Estão sendo convocados com a máxima urgência, na Comissão Julgadora de Infrações, sala n.º 4, das 12 às 18 horas, os proprietários dos seguintes veículos:

1.313	2.896	26.535
29.179	33.830	37.354
44.123	44.462	44.910
60.138	61.152	69.136
72.288	102.006	—

Os proprietários desses veículos deverão apresentar os documentos de posse e a carteira de habilitação dos respectivos condutores.

"Casa de Euclides da Cunha"

Com a presença do sr. Paulo Afonso da Rocha Pinheiro, chefe do gabinete do secretário do Governo Cícero Arantes, assistente do mesmo secretário, Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, diretor encarregado geral do Serviço de Fiscalização Artística, Alonzo Anibal da Fonseca, diretor do Setor de Música do Serviço de Fiscalização Artística e diversas autoridades, tomou posse, ontem, a Casa de Euclides da Cunha, em São José do Rio Pardo, o sr. Osvaldo Galloiti, que já vinha exercendo as funções de secretário dessa mesma Casa.

Ainda nesse mesmo ato também tomou posse das funções de secretário dessa entidade, o sr. Rubens Ortiz.

Com a Diretoria assim constituída, estão sendo programadas grandes festividades euclidianas para o corrente ano.

CLASSIFICAÇÃO DE CARGOS E REMUNERAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DA UNIÃO

Está sendo executada em São Paulo, sob a direção da Inspeção Regional de Estatística do I.B.G.E., uma pesquisa sobre salários e benefícios pagos e concedidos pelas empresas privadas. O objetivo é fornecer à "Comissão do Plano e Classificação de Cargos", criada pelo decreto n.º 31.902, de 12-12-1952, os elementos indispensáveis de orientação, a fim de que as possa concluir seus trabalhos.

Nesta capital, 16 pesquisadores estão visitando mais de 300 firmas, preenchendo na ocasião questionários especiais que indagam sobre salários, benefícios em geral autorizados pelas empregadoras das organizações particulares.

"Ases" do motociclismo internacional estarão hoje em sugestivo confronto na disputa do Grande Premio "Assembleia Legislativa"

NELLO PAGANI APONTADO COMO FAVORITO NA CATEGORIA 125 c.c. — ENTRE RAY AMM E EURICO LORENZETTI O PROVAVEL VENCEDOR DA CATEGORIA 350 c.c. — CONCORREM AO MAGNO CERTAME OS EXPOENTES MAXIMOS DO ESPORTE DO GUIDÃO — AS PROVAS EM DISPUTA — RELAÇÃO DOS COMPETIDORES — NOTAS

Dando sequência à temporada internacional de motociclismo, promovida pela Federação Paulista de Motociclismo em colaboração com o Departamento de Esportes e a Rádio Panamericana, será disputado hoje à tarde, no autódromo de Interlagos, o Grande Premio Assembleia Legislativa.

Estão em sugestivo confronto os "ases" do motociclismo internacional, entre os quais figuram trinta campeões nacionais e quinze campeões mundiais, representando dezesseis países.

Pilotando uma "Mondial" especial, o campeão italiano Nello Pagani está sendo apontado como o favorito na categoria 125 c.c.

Colhendo a vitória com relativa facilidade na prova levada a efeito na abertura da temporada, quando cruzou a meta de chegada com larga vantagem, o consagrado peninsular, caso não sobrevenha nenhum acidente mecânico, possui credenciais para merecer esse prognóstico.

Na categoria 350 c.c., as maiores possibilidades de triunfo pendem para o italiano Enrico Lorenzetti e o inglês Ray Amm.

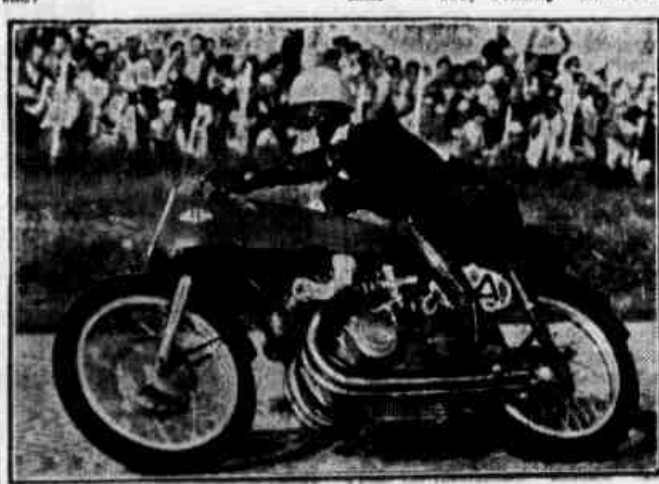
Suplantado na prova anterior pelo extraordinário campeão mundial Ray Amm, que para vencer teve de empregar todos os seus recursos, Enrico Lorenzetti irá enfrentá-lo ainda por desforçar-se do revés sofrido.

Ambos são dotados de classe e valor para aspirar a vitória, e dado o empenho com que irão empregar-se para conseguí-la, prevemos uma luta acirrada no transcurso da prova proporcionando aos assistentes um espetáculo fértil em emoções.

Vença o britânico ou o peninsular, o que podemos garantir é que a vitória só poderá ser conseguida com ingentes esforços e sacrifícios.

AS PROVAS

As provas em disputa são destinadas às categorias 125 e 350 c.c., nas distâncias de respectivamente, de 24 quilômetros, 8 voltas e 120 quilômetros, 15 voltas.



Nello Pagani, italiano, franco favorito na categoria 125 c.c.

Relação dos competidores

A relação completa dos competidores nas respectivas categorias, é a seguinte:

CATEGORIA 125 C.C. — 3. Luis Latorre, Brasil; "M. V." — 13, Fritz Brunner, "Rumi" — 14, Irgino Basso, Brasil; "Alpino" — 15, Calo Marcondes Ferreira, Brasil; "M. V." — 26, Arco Ariziani, Itália; "M. V." — 37, Massimo Genevini, Itália; "M. V." — 43, Nello Pagani, Itália; "Mondial" — 44, Ortelio Spadoni, Itália; "MAS" — 45, Roberto Colombo, Itália; "Mondial"

— 46, Romulo Ferri, Itália; "Mondial" — 51, Justo Insa Viçiano, Espanha; "Rondine" — 90, John Grace, Gibraltar; "Montesa" — 100, Valtro Neo; Argentina "Mondial" — 102, Norberto Rubens Barrojo, Argentina; "Montesa" — 103, Juan Angel Diaz, Argentina; "Mondial" — 125, Tommy L. Wood, Franco Baviere, Itália; "Guzzi" — 48, Enrico Lorenzetti, Itália; "Guzzi" — 51, Justo Insa Viçiano, Espanha; "Velocette" — 7, Ernest Metinsky, Austrália; "A. J. S." — 76, Ernesto Nelson Amado, Uruguai; "Velocette" — 83, Jacques Raefel, Bélgica; "A. J. S." — 84, Leon Martin, Bélgica; "Velocette" — 85, Firmin Dawe, Bélgica; "Norton" — 86, Auguste Goffin, Bélgica;

"Norton" — 90, John Grace, Gibraltar; "Norton" — 100, Valtro Neo, Argentina; "Norton" — 121, H. Lindsay, Irlanda; "Norton" — 124, John A. Storr, Inglaterra; "Norton" — 125, Tommy L. Wood, Inglaterra; "Velocette" — 126, Bill Beevers, Inglaterra; "Norton" — 128, Ray Amm, Inglaterra; "Norton" — 130, Nils Schroder, Finlândia; "A. J. S." — 132, Jerker Strom, Suécia; "Velocette" — 133, Sven Anderson, Suécia; "A. J. S." — 134, Kuno Johansson, Suécia; "A. J. S." — 135, Alvar Strandberg, Suécia; "A. J. S." — 137, Katsuhiko Tashiro, Japão; "Megro" — 141, Luigi Taveri, Suíça; "A. J. S." — 142, Hans Haldermann, Suíça; "Norton" — 143, Jost Abisser, Suíça; "Norton"

Campeonato sul-americano de natação

Instalada a comissão executiva paulista do certame continental — Coube a presidência ao major Silvio de Magalhães Padilha —

A próxima reunião

Na sede do Departamento de Esportes, após reunião convocada dos interessados, instalou-se a Comissão Executiva do Campeonato Sul-Americano de Natação, Salto Ornamental e Polo Aquático, que será desenvolvido em nossa capital, dentro em breve, sob os auspícios da entidade máxima continental e com a participação de todos os países a ela filiados. Este órgão estará funcionando até o final do referido certame, sob a presidência do major Silvio de Magalhães Padilha e tendo como vice-presidente o titular da entidade paulista, sr. Trajano Pupo Neto.

A sessão durou cerca de hora e meia apresentando resultados realmente positivos, porquanto foram organizadas as subcomissões, sendo afixados os nomes que deverão compor-las, ao mesmo tempo em que foram estudados vários detalhes referentes ao treinamento, alojamento, transporte, recepção, organização e direção para o magno certame que terá São Paulo como local no período de 20 a 28 de março vindouro.

Outra reunião da Comissão

Entre outros assuntos, o major Padilha fez uma exposição de sua reunião com o Conselho Técnico, da CBD, e também apresentou soluções para os casos surgidos com os nadadores Otávio Mobiglia e Tetsuo Okamoto. O primeiro já está alojado no prédio do DEESP e o segundo será licenciado no órgão estadual em que está lotado até o fim de março.

Ao final, foi marcada uma reunião dos sr. João Bodoy Jr. Caetano B. Liberatore, José C. Pellegrino, Horacio M. Ribeiro e o major Silvio de Magalhães Padilha, na piscina do Estádio Municipal, quando serão verificados, "in loco" os trabalhos já solicitados de reaparelhagem da piscina para os campeonatos brasileiros e sul-americano.

Outra reunião da Comissão Executiva foi fixada para segunda-feira, às 17 horas, na sede do DEESP, quando então os dirigentes fixarão os elementos nas várias subcomissões e passarão a agir independentemente em prol da boa organização do grande campeonato, sendo que o teste será realizado quando do Nacional, no período de 4 a 7 de março vindouro.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SÃO PAULO F. C. — De Sordi, zagueiro direito do São Paulo, já entrou em entendimentos com o clube para a renovação do seu contrato. O referido jogador, para assinar novo compromisso de dois anos, deseja ganhar 20 mil cruzeiros mensais e "juvas" de 150 mil cruzeiros.

Deverá fazer um período de experiências no tricolor o ponteiro cearense Canhotinho, uma das mais promissoras figuras do futebol do norte do país. Se agradar, ficará no Canindé.

S. E. PALMEIRAS — O sr. José da Gama, empresário radicado no Rio de Janeiro, esteve em nossa capital e manteve entendimentos com os diretores do Palmeiras para a realização de uma longa temporada do clube alvi-verde em gramados do norte do país. Tudo ficou assentado, faltando apenas a designação das datas para a realização da temporada.

XV DE PIRACICABA — Já terminou o contrato do técnico Agneli. Esse "coach" não deixará o alvi-negro piracicabano, uma vez que deverá renovar seu compromisso por mais dois anos, dentro dos próximos dias.

COMERCIAL F. C. — Harvey, cedido pelo Palmeiras ao Comercial, deverá assinar com o alvi-rubro novo compromisso para resolver a sua transferência, de acordo com os entendimentos entre os dois clubes.

Os diretores do Comercial desmentem que haja qualquer interesse do clube em contratar o técnico Almiré Moreira.

GUARANI F. C. — Nonô, atacante do Guarani, terá seu contrato terminado no próximo dia 28 com o clube campineiro. Vários clubes da capital manifestaram interesse pelo seu concurso. Entretanto, é pensamento dos diretores do alvi-verde de Campinas reformar o contrato do alvi-verde jogador.

Majestoso espetáculo deverá oferecer a disputa do troféu "Brasil"

Na pista do Estádio Municipal do Pacaembu o extraordinário concurso entre os "ases" do atletismo brasileiro — Deverão comparecer à solenidade inaugural as mais altas autoridades civis, militares e esportivas — O horário das provas — Notas

Os portões do Estádio Municipal do Pacaembu serão abertos na tarde de hoje para um dos mais importantes acontecimentos do atletismo brasileiro. A partir das 14.30 horas serão efetuadas na pista da grande praça de esportes de São Paulo as provas da competição interestadual do esporte-base, em disputa do troféu "Brasil", instituído pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com a finalidade de aprimorar a forma dos militantes nacionais, em face dos compromissos internacionais, entre eles, o certame sul-americano, que será realizado em nossa capital no próximo mês de abril.

Para esta importante realização inscreveram-se 21 clubes pertencentes às entidades regionais do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul e de São Paulo, com um contingente de militantes que se eleva à casa de 402, sendo 318 da classe masculina e 84 da feminina, assim distribuídos:

Sogipa, Internacional e Gremio, eis os clubes participantes dos "pampas" com um total de dez rapazes e cinco moças. Do Distrito Federal, teremos a presença de quatro agremiações, justamente as mais destacadas: Vasco da Gama, com 11 moças e 50 rapazes; Flamengo com 9 e 34; Fluminense com 9 e 16 e

finalmente o Botafogo com 9 homens. A representação bandeirante será formada pelos militantes do Corinthians, 4 rapazes; Estrela de Oliveira, 7 homens; Scarpa, 8; Niterói Química, 13; Recreativa, 10; Paulistano, 8; Aramaçan, 6; Vila Carolina, 2; Floresta, 26 homens e 7 moças; São Paulo, 9 moças e 44 homens; Pinheiros, 9 moças e 25 homens; Ipiranga, 8 e 13; Saldanha da Gama, 6 e 9 e 24; Saldanha da Gama, 6 e 9 e 24 respectivamente.

Prestigiando a louvável iniciativa do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, deverão ocupar a tribuna de honra na tarde de hoje, os sr. prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado; gen. Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, sediada em São Paulo; Rivaldava Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e altas autoridades civis, militares e esportivas.

O DESFILE
Antes de serem iniciadas as provas programadas para a tarde de hoje, haverá um desfile de todas as delegações participantes destas promissoras jornadas do esporte-base brasileiro, que será desenvolvido sob a orientação técnica da Federação Paulista de Atletismo, na conformidade dos

preceitos estabelecidos no regulamento vigente para este concurso entre os mais destacados valores do atletismo brasileiro.

O HORARIO DAS PROVAS
Consoante dispõe o artigo 12 do regulamento do troféu "Brasil", as provas serão desenvolvidas com a observância dos seguintes horários:

Hoje
As 14.30 horas — 400 metros com barreiras — semi-final; salto com vara e arremesso do peso (feminino).
As 14.45 horas — 100 metros rasos — semi-final.
As 15.00 horas — 200 metros rasos — semi-final.
As 15.15 horas — 800 metros rasos — final.
As 15.30 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do peso.
As 15.45 horas — 100 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco (feminino).
As 16.15 horas — revezamento 4x100 metros — semi-final; arremesso do dardo; e salto em extensão (feminino).
As 16.30 horas — 200 metros rasos — final (feminino).
As 16.45 horas — 80 metros com barreiras — final (feminino).
As 17.00 horas — 3.000 metros (steeple-chase) — final.

5 POR DIA...

1 — A estréia de Oberdan, na meta do Palestra Itália, hoje Palmeiras, contra o São Paulo, foi em 15 de junho de 1941, no 1.º turno do campeonato paulista de futebol. Houve empate, 0 a 0. Do quadro do São Paulo somente "resta" Teixeira e Oberdan e Lima.

2 — O extinto Velódromo, à rua da Consolação, foi inaugurado em 1895. A sua pista era de terra batida. Na festa inaugural participaram parte mais de três dezenas de ciclistas. Em 96, o Velódromo foi reformado. E surgiu magnífica pista de elemento mandada construir pelo Conselheiro Antonio Prado. Notáveis ciclistas europeus correram no Velódromo. Entre outros: Tonglet, Buisson, Pefort e Bayard. Alguns deles, foram derrotados pelos nossos ciclistas.

3 — Somente nos Jogos Olímpicos de 1920, em Antuérpia e de 1924, em Paris, foram corridos os 10.000 metros "cross country". Em 20, triunfou Fausto Nurni, da Finlândia. Em 27/15 e, em 24, novamente Nurni, em 32/34".

4 — Primo Carneiro, que se tornou campeão mundial de box dos pesos-pesados, ao derrotar Jack Sharkey, em Nova York, em 24 de julho de 1933, por nocaut, no 6.º assalto, somente defendeu o título três vezes. Na primeira, enfrentou Paulino Uscudun, em Roma, em 22 de outubro de 1933, venceu por pontos após 15 assaltos. A segunda, contra Tom Lougram, em Miami, também venceu por pontos, após 15 assaltos e a terceira, contra Max Baer, em 14-6-34, em Nova York, sendo derrotado por nocaut no 11.º assalto.

5 — De uma crônica de 3-5-1909, sobre o encontro Internacional-Americano: "O encontro dos 24 quadros foi incolor, como sempre. E devido ao pouco cuidado com que uma das equipes estava uniformizada, a assistência ficou pouco importante a esse encontro. Pensamos que não foi propriamente esse desfecho. O que é fora de dúvida, é que o apuro da "colleite" dos jogadores influi muito na atenção que o público lhes dispensa. O mesmo sucede com os jogos de futebol, quando os jogadores não estão devidamente uniformizados e impressos em péssimo papel..." — L. S.

Satisfatórios os resultados obtidos em tiro ao alvo

Bons índices foram consignados na competição de carabina — Vários atiradores foram promovidos em razão das "performances" registradas — Outras notas

Em cumprimento ao programa delineado para as atividades da temporada em curso, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo vem promovendo uma série de competições, cujo objetivo é apurar a forma dos especialistas nas diversas armas, e fim de poder avaliar em condições satisfatórias os principais compromissos, não só no âmbito nacional, como também nas esferas internacionais.

O "Torneio Eficiência", por exemplo encerra uma série de concursos em diversas armas, e uma de suas finalidades é preparar os nossos atiradores para o próximo confronto que irão manter com os atiradores gunabarrinos, em disputa da taça "Rotary"

SANTIAGO DO CHILE, 19 (U. P.) — Hoje os jogadores brasileiros continuaram o treinamento que iniciaram ontem, com a mesma formação de equipes e, mais uma vez, demonstraram estar em perfeito estado atlético e que a mudança de clima não desfavoreceu, apesar de que, passada as 18 horas, "sentem muito frio" como dizem eles.

No treino desta manhã, se pôde ver dois quadros ágeis e produtivos, com dedicação perfeita de suas linhas dantísticas e com especial movimentação de suas defesas, as quais, segundo disse Zere Moreira, o treinador, "praticamente segurar qualquer avanço". Logo cedo a seleção brasileira seguiu para o Estádio Italiano, onde, desde as 9.30 horas (hora local) jogou intensamente, sem anotação de tantos. A tarde, o quadro descansou totalmente, aproveitando alguma oportunidade para puxar pelo centro da cidade.

Amanhã, sábado, jogará nova "partida" de manhã, para descansar e, no domingo, serão a situação das equipes paraguai e chilenas.

Internacional, o sugestivo torneio que todos os anos concentra em torno de sua realização as atenções dos militantes e apreciadores do esporte do tiro ao alvo. A Federação Paulista de Tiro ao Alvo acaba de coordenar os resultados obtidos na competição de carabina, efetuada em diversos setores do Estado, a saber:

Campinas

1.º — Ralph Stettinger — 574
2.º — Rodrigo Monteiro — 570
3.º — Paulo Afonso Ribeiro

Capital

1.º — João Sobocinski — 570
2.º — Milton Sobocinski — 569
3.º — Antonio Guzman — 561
4.º — Luiz Arlaga Martins — 561
5.º — Severino Moreira — 560
6.º — Sergio Lini — A.D.F. — 558
7.º — Mario Soubhla — 558
8.º — Hans Goldschmidt — 558
9.º — William Engbrecht — 557
10.º — Alberto Moreira — 553
11.º — Roberto Giorgi — 556
12.º — Francisco Parisi Neto — A. D. F. — 555

RESCINDIU CONTRATO — Atuações deficientes da Portuguesa sanista em seus últimos compromissos, uma onda de descontentamento em seu seio, resultando daí um memorando de "loredores" à diretoria, pedindo o afastamento do técnico Brandão. Na noite de ontem, o clube paulino resolveu rescindir o contrato daquele "coach", que assim, desde ontem, não pertence mais à "briosa".

MAIS UM GOLEIRO — Chegou ontem a São Paulo, o arquero Mario, um dos mais destacados valores do futebol de Santa Catarina, que vai realizar um período de experiência no Palmeiras. O aludido elemento trouxe as melhores referências possíveis e o seu aproveitamento no quadro alvi-verde está condicionada à combinação de suas decantadas qualidades nos treinos em que tomou parte.

NAO AGRADOU — Pela primeira vez, treinou coletivamente, entre os profissionais do Palmeiras, o zagueiro Ferriro, que veio do Cruzeiro, de Porto Alegre, procedido de grande fama. Zagueiro marcador de ponta, não demonstrou condições técnicas para permanecer no Parque Antártica, pois é excessivamente violento. Em vista disso, o major Cláudio Cardoso resolveu dispensá-lo.

O VASCO QUER VALTER — Segundo conseguimos apurar, o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, encontra-se vivamente interessado no concurso do avançado Valtor, que atualmente defende o Santos. Quando aquele elemento esteve no Rio de Janeiro participando dos treinos do selecionado brasileiro, um emissário do clube de São Paulo sondou a possibilidade de Valtor defender o clube carioca em 54. Os entendimentos entre as partes interessadas deverão ser iniciados imediatamente.

— S. C. T. A. ... 570
4.º — Alberto Jordano Ribeiro — S. C. T. A. ... 560
5.º — Dante Moscardi — C. C. T. E. ... 556
6.º — Armando Furchio — C. C. T. E. ... 547
7.º — Annie Marie Gut — C. C. T. E. ... 542
8.º — Mogi das Cruzes
1.º — Tufl Elias Andery — 589
2.º — Afonso Alves Muniz — 588
3.º — Angelo Alves Muniz — 585
4.º — Genival Vasconcelos — 578
5.º — José O. S. Sousa — 539

Capital

1.º — João Sobocinski — 570
2.º — Milton Sobocinski — 569
3.º — Antonio Guzman — 561
4.º — Luiz Arlaga Martins — 561
5.º — Severino Moreira — 560
6.º — Sergio Lini — A.D.F. — 558
7.º — Mario Soubhla — 558
8.º — Hans Goldschmidt — 558
9.º — William Engbrecht — 557
10.º — Alberto Moreira — 553
11.º — Roberto Giorgi — 556
12.º — Francisco Parisi Neto — A. D. F. — 555

ATIRADORES PROMOVIDOS

De acordo com os índices previstos no regulamento da P. P. T. A., 585, 570 e 540, respectivamente para "veterano", "senior" e "junior" deverão ser promovidos de classe os atiradores que os conseguiram, o que será estudado na próxima reunião da diretoria.

O CERTAME DE DJMINGO
Amanhã será realizada a primeira prova de Tiro Rápido às Silhuetas, do torneio "Eficiência", no estande de tiro do Clube de Regatas Tietê.

Como preparação para as disputas do Troféu "Bandeirantes", provas que serão realizadas no interior do Estado, sob o patrocínio do Departamento de Esportes, será iniciado ainda este mês o III Torneio Interclubes do Interior, o qual será patrocinado pela Associação Mogiana de Tiro ao Alvo, a quem caberá a direção de conformidade com as instruções que estão sendo expedidas por esta Federação.

O III Torneio Interclubes constará de provas de carabina, de 22 — posição de pé e de joelho — concorrendo todos os Clubes e Associações filiadas do interior além de outros Clubes que, a critério da direção técnica, venham a solicitar inscrição.

iniciada em março próximo, são dedicadas ao preparo e apuro técnico dos quadros inscritos nesse certame, por meio de jogos amistosos. Dos quadros que tomam parte nos jogos de hoje, vários já se inscreveram no campeonato comercial, como o Velup, Biscuits Almiré, Bardela, Almeida Silva e outros, proporcionando boas exibições, nos encontros que disputaram até o momento.

A maioria dessas peladas estão em condições de agradar, especialmente pelo equilíbrio de forças, tornando-se difícil destacar qualquer uma delas.

CAMPO DO HOTEL TERMINUS E. C. — As 15 horas, Hotel Terminus E. C. vs. Natal Elétrica.

CAMPO DA A.A. BROOKLIN PAULISTA — As 14 e 30, Velup A. C. "B" vs. Radios Prigor "B". As 16 horas Velup "A" vs. Prigor "A".

CAMPO DO ALPAU F. C. — As 14 e 30, Alpauf F. C. "B" vs. Gremio "A". As 16 horas, Alpauf "A" vs. CNT "A".

CAMPO DO D. PEDRO II — As 14 e 30, Biscuits Almiré "B" vs. Torricorff "B". As 16 horas, Almiré "A" vs. Torricorff "A".

CAMPO DO I. C. APOVIAN — As 14 e 30, I. C. Apovian "B" vs. Socomociva "B". As 16 horas, Apovian "A" vs. Socomociva "A".

CAMPO DO BARRA PUND — As 14 e 30, Bardela F. C. "B" vs. IV Centenario do Braz "B". As 16 horas, Bardela "A" vs. IV Centenario "A".

CAMPO DO PANAMERICANO — As 14 e 30, Almeida Silva F. C. "B" vs. Lactinios Aviação "B". As 16 horas, Almeida Silva "A" vs. Lactinios Aviação "A".

CAMPO DO CRUZEIRO F. C. — As 14 e 30, Cruzeiro F. C. vs. Kopenhagen (quadros "B"). As 16 horas, Cruzeiro F. C. vs. Kopenhagen, (quadros "A").

TORNEIO IV CENTENARIO
Terá prosseguimento esta tarde, no campo da A.A. Portuguesa da Mooca, a disputa do Torneio de Futebol, "IV Centenario", promovido pelo S. C. Electrolux, com a assistência técnica do SESC.

A rodada compreende dois jogos: às 14.30 horas, Cruzeiro F. C. vs. B. Herroz F. C. e às 16 horas S. C. Electrolux "A" vs. Maplin Stores Clube "B".

No primeiro jogo, os contendores mais ou menos se equivalem e devem proporcionar uma luta interessante. A despeito porém do relativo equilíbrio de forças existentes entre os dois conjuntos, muitos torcedores acreditam na vitória do Bandeira, pelo melhor jogo de conjunto de seu quadro.

No segundo jogo, o favorito é o Electrolux "A", que, na rodada anterior, desenvolveu excelente atuação contra o quadro camponês do Maplin Stores Clube, vencendo-o no desempate, por meio de penalidades (6 a 4). O Maplin "B", é também um bom quadro, mas não cremos que consiga vencer o seu forte adversário.

AINDA A ESTREIA DO CORINTIANS NO PERU

Não será debatido o resultado do jogo

LIMA, 19 (U. P.) — Ao contrário das informações, será somente realizada amanhã à noite a reunião ordinária da Federação Peruana de Futebol. Nessa reunião não será debatido o momentoso assunto sobre o resultado do jogo entre as equipes do Universitario e do Corinthians de São Paulo.

EM GRANDE ATIVIDADE A ENTIDADE DE HIPISMO

Organização do calendário oficial de 1954, o objetivo principal — Revisão dos estatutos

Segunda-feira próxima, dia 22 do corrente, às 20 horas, na sede à rua Gualanazes, 1112, reúne-se o Conselho de Representantes, especialmente convocado pelo presidente Celso Corrêa Dias, a fim de elaborar o calendário oficial de 1954; rever os Estatutos e marcar a data de abertura dos certames oficiais.

Os conselheiros empolgados a 21 do mês findo, por ocasião das eleições, foram convocados diretamente, e as entidades filiadas solicitadas a cooperar, munindo os representantes das datas que desejam pleitear; provas que serão realizadas e respectivas características.

REGISTROS
A Federação já solicitou às filiadas o encaminhamento dos requerimentos dos amadores, pedindo o registro de seus animais de salto, polo e adestramento para 1954, a fim de que todos, à data de início dos certames, tenham o prazo regulamentar para os registros.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19. — Os brasileiros voltaram a treinar amanhã, desta feita no próprio Estádio Nacional de Santiago do Chile, local em que será travada a luta com a seleção chilena.

O médico Pais Barreto está preocupado com o goleiro Veludo, que está com a mão enfiada, entretanto, não é nada grave. De acordo com o treino de ontem, o "coxa" mais provável para a estréia será este: — Veludo ou Cavalo — Djalma Santos e Pinheiro — Santos, Bauer e Degui — Julinho, Didi, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

A seleção brasileira de bola ao cesto jogará amanhã, em Mendoza na Argentina, pela seleção de Córdoba, pela contagem de 54 a 49. Na primeira fase os brasileiros vencem por 28 a 26. Registraram os portenhos e alcançaram a espetacular vitória.

A C. B. D. só participará do Campeonato Sul-Americano de Juvenis, em Caracas, se o mesmo for realizado após o dia 21, porque nessa ocasião, estará disputando o torneio "João Lira Filho".

O São Cristóvão deverá jogar na Europa, visitando três países, Espanha, Portugal, França, Bélgica, Noruega, Iugoslávia, Itália, Holanda, Dinamarca, Suécia, Suíça, Alemanha e Luxemburgo.

DEDICADA A JORNADA DE HOJE AO FESTIVAL DO CINEMA

O NOSSO HIPODROMO HOSPEDARA POR HORAS TODOS OS ASTROS E ESTRELAS DE FAMA MUNDIAL — OITO CARREIRAS COM DENOMINAÇÕES ALUSIVAS AO FESTIVAL DO CINEMA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Clube de São Paulo dedicou a sua jornada de hoje, sábado, 20 de fevereiro, ao Festival do Cinema, em homenagem aos participantes do I Festival Internacional de Cinema, no Brasil, que se realiza nesta capital.

O nosso hipódromo estará, assim, em festa, pois é certo que as maiores figuras do cinema mundial, astros e estrelas de renome que nos visitam, comparecerão à Cidade Jardim, honrando a tarde com sua presença e dando oportunidade ao mundo turístico de conhecer de perto os seus ídolos da tela.

Os cineastas serão recebidos no hipódromo pela diretoria do Jockey Clube de São Paulo.

As oito provas agrupadas no conjunto da sabatina receberão denominações alusivas à festa do cinema, tais como "Festival de Locarno", "Festival de Berlim", "Festival de Edimburgo", "Festival de Cannes", "Festival de Mar del Plata", "Festival de Punta del Este", "Festival do Brasil" e "Festival de Veneza".

A prova de maior interesse é a denominada "Festival do Brasil", reservada a nacionais de três e mais anos, bons ganhadores, em 1.500 metros.

O campo da carreira em referência está formado com os nomes de In Love, Germinal, Grey Boy, Guarania, Otima, Aprisco e Dona Lorena.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em nosso hipódromo.

1.º PAREO — "Festival de Locarno" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14 horas.

(1) Orne, P. Vaz 55

(1) Mouguet, S. Ferreira 56

(2) La Fogata, C. Taborda 54

(3) Olina, R. Zamudio 55

(4) Jarreteira, F. Irigoyen 56

(5) Frenesi, A. Cataldi 56

(6) Poeca, E. Gonçalves 53

(7) Rastra, R. Latorre 56

Orne tem atuado a contento e tem sido muito prejudicado; em carreira normal, deve ser olhada como adversária de grandes possibilidades. La Fogata ganhou uma semana, na turma inferior, com grande facilidade; subiu, em verdade, de turma, mas ainda aqui persegue-se como grande adversária. Jarreteira anda muito bem e deve ser olhada como concorrente de respeito. Frenesi correu pouco, na última oportunidade, mas ostenta bom estado. Mouguet também anda bem e reforça bastante a poule de Orne. As demais não chegam a entusiasmar.

2.º PAREO — "Festival de Berlim" — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.

(1) Impertinente, n.c. 56

(1) Don Purusa, J. C. Rosa 55

(2) IV Centenario, E. Moraca 56

(3) Fighting Wel, C. Aurungio 56

(4) Big Kid, A. Macoski 56

(5) Forban, J. O. Sousa 56

(6) Parro, M. Teixeira 56

(7) Marcelino, J. W. Montanha 56

(8) Tocantins, A. Xavier 56

(9) ex-Macaroni

Muito difícil a prova dada o pouco valor dos concorrentes e a condição da prova, reservada a aprendizes. Sem grande confiança, vamos entregar o nosso voto a Don Purusa, que tem figurado sempre com certo destaque. IV Centenario, agora com o retrospecto a recomendar suas pretensões, e Big Kid, que se houve a contento na última oportunidade, são grandes nomes com relação a dupla. Parro é um estreante jeltoso, com exercícios regulares e está numa turma muito desafiada. Marcelino, ex-Macaroni, volta com exercícios para figurar honrosamente. Fighting Wel também descançou alguma coisa; é machoso, mas se quiser correr com julzo... Não agradam os demais.

3.º PAREO — "Festival de Edimburgo" — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 15 horas.

(1) Dureza, S. Ferreira 54

(1/2) Cana Doce, L. Osorio 56

(3) Ciganita, n.correrá 45

(4) Cedula, O. V. Andrade 48

(2/5) Hardi, J. O. Sousa 53

(1) Marcia, T. O. Silva 56

(6) Lurdinha, O. Reichel 56

(3/7) Astucia, A. Aleixo 50

(1) Dume, D. Garcia 56

(8) Nava, M. Teixeira 53

(4/9) Aliviada, L. B. Goncal 51

(1) Milonguera, J. C. Rosa 50

Não valeu muito as concorrentes e a hora equilíbrio de forças. Dureza, entretanto, merece maiores atenções, já que muito boas tem sido todas as suas últimas atuações. Astucia perfilou-se agora como a mais direta adversária daquela nesta ocasião. Cedula reapareceu figurando no ultimo domingo, e 50 melhores experimentos; deve atuar a contento. A parilha Hardi-Marcia é depositária de esperanças. Nava retorna em condições animadoras e em turma desafiada. Aliviada não tem corrido de todo mal. Parecem aqui desafiadas as demais concorrentes.

4.º PAREO — "Festival de Cannes" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,30 horas.

(1) Extratello, L. Osorio 55

(2) Norton, O. Rosa 55

(3) Garrancho, P. Vaz 55

(4) Marialino, A. Cataldi 55

(5) Kissinho, O. V. Andrade 52

(6) Jocotó, R. Latorre 55

(7) Eronico, R. Zamudio 55

(8) Potente, D. Garcia 55

(9) Gambito, O. Reichel 55

Extratello é o candidato que se impõe a luz do retrospecto, mas, ainda, assim, não constitui a indicação lógica. Se ganhador iminente existe é o estreante Garrancho, um filho de Red October com magníficos exercícios e muito bem colocado na turma e na distância. Jocotó correu bem, muito bem, na última oportunidade; melhorou ainda e constitui agora adversário certo daquela formulação. Kissinho correu bem, nas duas semanas, evidenciando então grandes progressos. Merece algumas atenções. Eronico nada produziu nas duas últimas apresentações, mas descançou e volta em melhores condições. Potente já atuou a contento e pode figurar no marcador. Norton tem exercícios animadores, embora com um retrospecto desabonador. Gambito é um estreante algo "verdinho" e Marialino nada produziu ainda de recomendativo.

5.º PAREO — "Festival de Mar del Plata" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

(1-1) Florin, S. Ferreira 55

(2) New Wonder, P. Vaz 55

(3) Pagé Kid, L. B. Goncal 55

(4) Pactolo, n.correrá 55

(5) Pimboho, n.correrá 55

(6) Erugelo, O. Rosa 55

(7) Quartzo, F. Irigoyen 55

Não são muitos os concorrentes, mas todos eles com boas possibilidades de vitória. Florin é o candidato do retrospecto e está, em verdade, merecendo a vitória. Temos, entretanto, o New Wonder, que correu muito na última oportunidade, como adversário de primeira grandeza. Erugelo não tem corrido mal e na área produz mais; é concorrente de respeito. Quartzo ganhou, há uma semana, na turma inferior; mais difícil, mas não impossível, a sua vitória nesta companhia. Pagé Kid é ligeiro e anda bem, mas já fracassou em tal companhia.

6.º PAREO — "Festival de Punta del Este" — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16,35 horas.

(1) Conrés, E. Garcia 56

(1/2) Calmin, L. B. Gonçalves 51

(3) Eber Shah, F. Delgado 54

(4) Divita, C. Taborda 52

(5) Vigoroso, V. Pinheiro F.O 58

(6) Advokeni, R. Corrêa 47

(7) Pedreira, G. Santos 44

(8) Gama, H. Molina 56

(9) Vigilante, E. Gonçalves 53

(10) Nijinski, J. O. Souza 51

(11) Selvagem, O. V. Andrade 51

(12) Cento e Vinte, F. Irigoyen 54

(13) Marpona, R. Latorre 54

(14) Uagio, D. Garcia 55

(15) Urante, n.correrá 54

Conrés ganhou duas consecutivas, na turma inferior. Subiu, em verdade, mas está ainda em companhia dentro dos seus recursos e, pois, com boas possibilidades de vitória. Gostamos de Divita, que descançou alguma coisa e vai leve, para a posição secundária. Gama não correu mal, na última oportunidade, e é ligeirinha e anda bem, podendo figurar. Humorista entrou descolocada na última apresentação, devido sem dúvida, à má largada. Deve correr melhor. Funny esteve em pequeno descanço e os-

7.º PAREO — "Festival de Berlim" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1-1) In Love, G. Massoli 51

(2) Germinal, P. Vaz 58

(3) Grey Boy, O. Moura 53

(4) Guarania, S. Ferreira 56

(5) Otima, L. Gonzales 56

(6) Aprisco, O. Rosa 55

(7) Dona Lorena, F. Irigoyen 58

In Love subiu bastante de turma, mas vai leve em relação a Germinal, podendo, a nosso ver, levar a melhor. É certo que o Germinal tem ares de dono do pareo. Guarania e Dona Lorena, ambas em grande forma e muito bem situadas na carreira, perfilam-se como verdadeiros perigos do pareo. Grey Boy subiu muito de turma e Otima ainda bem, mas está em prova muito difícil. Aprisco portou-se a contento, há uma semana, no "handicap" ganho por El Greco sobre Locutura. A julgar-se por essa atuação, deve aqui figurar com destaque.

8.º PAREO — "Festival de Veneza" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 17,45 horas.

(1) Diferença, Pinheiro F.O 56

(2) Dolerina, O. V. Andrade 49

(3) Pantaleão, W. Montanha 53

(4) Fale, n.correrá 56

(5) Fale Agda, L. B. Goncal 56

(6) Jangadeira, n.correrá 56

(7) Funny, R. Latorre 56

(8) Humorista, E. Garcia 55

(9) Benzoca, F. Irigoyen 56

(10) Lufel, E. Vieira 56

(11) Dona Rita, A. Marchesini 56

(12) Está "encabulada", como se diz a potranca Diferença, mas merecendo a vitória. É apaixonado agora boa oportunidade. Fantasia que correu muito bem, há uma semana, está bem esolvida para a dupla. Benzoca não correu mal, na última apresentação, e é ligeirinha e anda bem, podendo figurar. Humorista entrou descolocada na última apresentação, devido sem dúvida, à má largada. Deve correr melhor. Funny esteve em pequeno descanço e os-

9.º PAREO — "Festival de Berlim" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1-1) In Love, G. Massoli 51

(2) Germinal, P. Vaz 58

(3) Grey Boy, O. Moura 53

(4) Guarania, S. Ferreira 56

(5) Otima, L. Gonzales 56

(6) Aprisco, O. Rosa 55

(7) Dona Lorena, F. Irigoyen 58

In Love subiu bastante de turma, mas vai leve em relação a Germinal, podendo, a nosso ver, levar a melhor. É certo que o Germinal tem ares de dono do pareo. Guarania e Dona Lorena, ambas em grande forma e muito bem situadas na carreira, perfilam-se como verdadeiros perigos do pareo. Grey Boy subiu muito de turma e Otima ainda bem, mas está em prova muito difícil. Aprisco portou-se a contento, há uma semana, no "handicap" ganho por El Greco sobre Locutura. A julgar-se por essa atuação, deve aqui figurar com destaque.

10.º PAREO — "Festival de Veneza" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 17,45 horas.

(1) Diferença, Pinheiro F.O 56

(2) Dolerina, O. V. Andrade 49

(3) Pantaleão, W. Montanha 53

(4) Fale, n.correrá 56

(5) Fale Agda, L. B. Goncal 56

(6) Jangadeira, n.correrá 56

(7) Funny, R. Latorre 56

(8) Humorista, E. Garcia 55

(9) Benzoca, F. Irigoyen 56

(10) Lufel, E. Vieira 56

(11) Dona Rita, A. Marchesini 56

(12) Está "encabulada", como se diz a potranca Diferença, mas merecendo a vitória. É apaixonado agora boa oportunidade. Fantasia que correu muito bem, há uma semana, está bem esolvida para a dupla. Benzoca não correu mal, na última apresentação, e é ligeirinha e anda bem, podendo figurar. Humorista entrou descolocada na última apresentação, devido sem dúvida, à má largada. Deve correr melhor. Funny esteve em pequeno descanço e os-

11.º PAREO — "Festival de Berlim" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1-1) In Love, G. Massoli 51

(2) Germinal, P. Vaz 58

(3) Grey Boy, O. Moura 53

(4) Guarania, S. Ferreira 56

(5) Otima, L. Gonzales 56

(6) Aprisco, O. Rosa 55

(7) Dona Lorena, F. Irigoyen 58

In Love subiu bastante de turma, mas vai leve em relação a Germinal, podendo, a nosso ver, levar a melhor. É certo que o Germinal tem ares de dono do pareo. Guarania e Dona Lorena, ambas em grande forma e muito bem situadas na carreira, perfilam-se como verdadeiros perigos do pareo. Grey Boy subiu muito de turma e Otima ainda bem, mas está em prova muito difícil. Aprisco portou-se a contento, há uma semana, no "handicap" ganho por El Greco sobre Locutura. A julgar-se por essa atuação, deve aqui figurar com destaque.

12.º PAREO — "Festival de Veneza" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 17,45 horas.

(1) Diferença, Pinheiro F.O 56

(2) Dolerina, O. V. Andrade 49

(3) Pantaleão, W. Montanha 53

(4) Fale, n.correrá 56

(5) Fale Agda, L. B. Goncal 56

(6) Jangadeira, n.correrá 56

(7) Funny, R. Latorre 56

(8) Humorista, E. Garcia 55

(9) Benzoca, F. Irigoyen 56

(10) Lufel, E. Vieira 56

(11) Dona Rita, A. Marchesini 56

(12) Está "encabulada", como se diz a potranca Diferença, mas merecendo a vitória. É apaixonado agora boa oportunidade. Fantasia que correu muito bem, há uma semana, está bem esolvida para a dupla. Benzoca não correu mal, na última apresentação, e é ligeirinha e anda bem, podendo figurar. Humorista entrou descolocada na última apresentação, devido sem dúvida, à má largada. Deve correr melhor. Funny esteve em pequeno descanço e os-

13.º PAREO — "Festival de Berlim" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1-1) In Love, G. Massoli 51

(2) Germinal, P. Vaz 58

(3) Grey Boy, O. Moura 53

(4) Guarania, S. Ferreira 56

(5) Otima, L. Gonzales 56

(6) Aprisco, O. Rosa 55

(7) Dona Lorena, F. Irigoyen 58

In Love subiu bastante de turma, mas vai leve em relação a Germinal, podendo, a nosso ver, levar a melhor. É certo que o Germinal tem ares de dono do pareo. Guarania e Dona Lorena, ambas em grande forma e muito bem situadas na carreira, perfilam-se como verdadeiros perigos do pareo. Grey Boy subiu muito de turma e Otima ainda bem, mas está em prova muito difícil. Aprisco portou-se a contento, há uma semana, no "handicap" ganho por El Greco sobre Locutura. A julgar-se por essa atuação, deve aqui figurar com destaque.

14.º PAREO — "Festival de Veneza" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 17,45 horas.

(1) Diferença, Pinheiro F.O 56

(2) Dolerina, O. V. Andrade 49

(3) Pantaleão, W. Montanha 53

(4) Fale, n.correrá 56

(5) Fale Agda, L. B. Goncal 56

(6) Jangadeira, n.correrá 56

(7) Funny, R. Latorre 56

(8) Humorista, E. Garcia 55

(9) Benzoca, F. Irigoyen 56

(10) Lufel, E. Vieira 56

(11) Dona Rita, A. Marchesini 56

(12) Está "encabulada", como se diz a potranca Diferença, mas merecendo a vitória. É apaixonado agora boa oportunidade. Fantasia que correu muito bem, há uma semana, está bem esolvida para a dupla. Benzoca não correu mal, na última apresentação, e é ligeirinha e anda bem, podendo figurar. Humorista entrou descolocada na última apresentação, devido sem dúvida, à má largada. Deve correr melhor. Funny esteve em pequeno descanço e os-

15.º PAREO — "Festival de Berlim" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 17,10 horas.

(1-1) In Love, G. Massoli 51

(2) Germinal, P. Vaz 58

(3) Grey Boy, O. Moura 53

(4) Guarania, S. Ferreira 56

(5) Otima, L. Gonzales 56

(6) Aprisco, O. Rosa 55

(7) Dona Lorena, F. Irigoyen 58

In Love subiu bastante de turma, mas vai leve em relação a Germinal, podendo, a nosso ver, levar a melhor. É certo que o Germinal tem ares de dono do pareo. Guarania e Dona Lorena, ambas em grande forma e muito bem situadas na carreira, perfilam-se como verdadeiros perigos do pareo. Grey Boy subiu muito de turma e Otima ainda bem, mas está em prova muito difícil. Aprisco portou-se a contento, há uma semana, no "handicap" ganho por El Greco sobre Locutura. A julgar-se por essa atuação, deve aqui figurar com destaque.

16.º PAREO — "Festival de Veneza" — Cr\$ 40.000,00 — 1.200 metros — As 17,45 horas.

(1) Diferença, Pinheiro F.O 56

(2) Dolerina, O. V. Andrade 49

(3) Pantaleão, W. Montanha 53

(4) Fale, n.correrá 56

(5) Fale Agda, L. B. Goncal 56

(6) Jangadeira, n.correrá 56

(7) Funny, R. Latorre 56

(8) Humorista, E. Garcia 55

(9) Benzoca, F. Irigoyen 56

(10) Lufel, E. Vieira 56

(11) Dona Rita, A. Marchesini 56

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

PROMESSAS DE VENDAS DE CAMBIO

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 46.º LEILÃO DE

23 de fevereiro 1954, às 9 horas

DISTRIBUIÇÃO "B.B." 21/54 — BOLETIM N.º 16/54

ESPECIES — PRAZO	Total	1.a cat.	2.a cat.	3.a cat.	4.a cat.	5.a cat.
US\$ Americanos - Ent. 120 dias	600.000	180.000	220.000	180.000	12.000	6.000
US\$ Americanos - Ent. 180 dias	600.000	180.000	220.000	180.000	12.000	6.000
US\$ Americanos - Ent. 270 dias	300.000	90.000	110.000	90.000	6.000	3.000
US\$ Americanos - Ent. 360 dias	300.000	90.000	110.000	90.000	6.000	3.000
US\$ s/Chile - Ent. pronta	50.000	—	50.000	—	—	—
US\$ s/Chile - Ent. pronta	150.000	31.000	23.000	67.000	34.000	5.000
US\$ s/Finlândia - Ent. pronta	150.000	2.000	110.000	38.000	1.000	1.000
US\$ s/Grecia - Ent. pronta	150.000	1.000	30.000	17.000	12.000	—
US\$ s/Noruega - Ent. pronta	150.000	6.000	117.000	23.000	3.000	1.000
US\$ s/Polonia - Ent. pronta	150.000	22.000	38.000	45.000	10.000	3.000
US\$ s/Checoslovaquia - Ent. pt.	150.000	9.000	6.000	113.000	12.000	10.000

Agió mínimo do dólar por categoria

10,00 12,00 15,00 20,00 50,00

LOTES DE: 10.000 — 5.000 — 1.000.

DISPONIBILIDADES DE DIVISAS PARA O 47.º LEILÃO DE

24 de fevereiro 1954, às 9 horas

DISTRIBUIÇÃO "B.B." 22/54 — BOLETIM N.º 17/54

ESPECIES — PRAZO	Total	1.a cat.	2.a cat.	3.a cat.	4.a cat.	5.a cat.
US\$ s/Italia - Ent. pronta	90.000	23.000	18.000	43.000	5.000	1.000
US\$ s/Inglaterra - Ent. pronta	300.000	15.000	105.000	105.000	54.000	21.000
US\$ s/Japão - Ent. pronta	150.000	5.000	33.000	102.000	9.000	1.000
US\$ s/Uruguai - Ent. pronta	300.000	185.000	45.000	60.000	24.000	6.000
Francos Franceses - Ent. pronta	52.500.000	13.650.000	12.600.000	21.700.000	3.500.000	1.050.000
Corôas Dinamarquesas - Ent. pt.	1.498.000	147.000	378.000	840.000	119.000	14.000
Corôas Suecas - Ent. pronta	1.500.000	45.000	1.300.000	240.000	15.000	—

Agiós mínimos por categorias:

(Dólar) 10,00 12,00 15,00 20,00 50,00

(Francos) 0,0285 0,0345 0,043 0,0572 0,143

(Corôas Dinamarquesas) 1,50 2,80 3,00 3,00 7,00

(Corôas Suecas) 1,50 2,40 3,00 4,00 10,00

(Dólar) 10,00 12,00 15,00 20,00 50,00

(Francos) 3.500.000 1.750.000 350.000

(Corôas Dinamarquesas) 70.000 35.000 7.000

(Corôas Suecas) 50.000 25.000 5.000

LOTES DE: 10.000 — 5.000 — 1.000.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos Srs. Acionistas da Companhia Panatlantica de Comercio, que se acham a sua disposição, na sede social, a Rua Florêncio de Abreu, 36 — 13.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1953.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO.

Luiz Bimenthal Diretor

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

Aviso

Acham-se a disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Praça D. José Gaspar, 30 — 13.º andar, nesta capital, os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

Cia. Bandeirante de Seguros Gerais

a) DR. JOSÉ DE PAULA E SILVA — Diretor Superintendente

COMPANHIA BANDEIRANTES DE TERRENO E CONSTRUÇÕES

COMUNICAÇÃO

Comunicamos aos srs. acionistas que se acham a sua disposição, na sede social, à Rua 15 de Novembro, 228 — 5.º andar, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

Pela Diretoria: AGENOR DE OLIVEIRA.

S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, na sede social, à Rua Borges de Figueiredo, 237, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1954.

Eduardo Brennand — Diretor Superintendente.

Armando Pereira Viariz — Diretor.

(O Sr. José Ferraz de Camargo — Diretor-Presidente, achava-se ausente do País).

COUPON RECLAME

(Carta Patente n.º 185) Valor em Mercadorias

COUPON RECLAME

Sorteio realizado ontem

Premios

1.º — 13.040 — 200,00

2.º — 04.970 — 100,00

3.º — 09.301 — 75,00

4.º — 02.314 — 50,00

5.º — 02.925 — 50,00

6.º — 09.545 — 25,00

7.º — 07.594 — 25,00

COMPANHIA VIDRARIA SANTA MARINA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Nos termos da lei e de acordo com os Estatutos, ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Vidraria Santa Marina para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 4 de março do corrente ano, às 10 horas, na sede social, à Avenida Santa Marina n.º 442, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, Balanço Geral e Contas referente ao exercício de 1953, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

b) Eleição da Diretoria;

c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;

d) Fixação da percentagem a ser distribuída aos diretores;

e) Fixação da percentagem a ser distribuída aos acionistas;

f) Distribuição do saldo do lucro.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1954.

(a) EDUARDO RAMOS Presidente.

GRASSI S. A. — Industria e Comercio

Acham-se a disposição dos senhores acionistas, na sede desta Sociedade, à Rua Conselheiro Neblin n.º 1.721, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, relativos ao exercício de 1953.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

Theodorico Almeida Bessa — Diretor.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

SANTA SOFIA — E. F. A.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, em nossa sede social, na Fazenda Santa Sofia, município e comarca de Santa Adélia, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1954.

COMPANHIA AGRICOLA SANTA SOFIA

Plínio de Oliveira Adams — Diretor-Presidente.

INDUSTRIA BRASILEIRA DE BOMBAS HIDRAULICAS

"REFAGA" S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pecm convocados os Srs. acionistas da Industria Brasileira de Bombas Hidraulicas Refaga S. A. para comparecerem a uma assembleia geral extraordinaria a realizar-se no proximo dia 4 de Março de 1954, às 11 horas, na sede social à Rua Behring, 342, a fim de tratarem de assuntos diretamente ligados a administração da sociedade.

São Paulo, 19 de Fevereiro de 1954.

ass — Nelson da Maia — Presidente.

ass — Joaquim Pretes Santos — Diretor.

Sementes novas de cebolas periforme do Rio Grande

A COMPRA DE SEMENTES SEMPRE É UMA QUESTÃO DE CONFIANÇA. A CASA NANTES DE SEMENTES LTDA. tem conquistado a confiança dos plantadores devido à alta qualidade das suas sementes.

Adquirir as suas sementes de CEBOLAS PERIFORME DO RIO GRANDE e HORTALIÇAS na CASA NANTES, que serão maiores suas colheitas.

Importação direta de sementes de hortaliças e flores da Europa e dos Estados Unidos.

Especialidade em sementes de cebola Periforme do Rio Grande e cebouira meio comprida "Nantes".

CASA NANTES DE SEMENTES LTDA.

Rua Barão de Duprat n.º 236 — Tel.: 35-3888 (ao lado do Mercado de Verduras) — São Paulo — Fazemos remessas pelo Rembolsos Postal — Solicitem listas de preços.

O COMERCIO ANGLO-SOVIETICO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Trinta e um representantes comerciais britânicos que, no momento, se encontram em Moscou, a fim de estudar as possibilidades de incrementar as relações comerciais, foram chamados ao Ministério do Comércio Exterior, onde o sr. Ivan Kabanov, titular daquela pasta, declarou que a União Soviética estava pronta para um "considerável aumento" no volume comercial com a Grã-Bretanha, "se a indústria britânica estiver seriamente intencionada em ampliar o comércio com a U.R.S.S."

Disse o sr. Kabanov que para "normalizar o comércio anglo-soviético", a Rússia encontrava-se preparada para fazer pedidos acima de 400 milhões de libras à Grã-Bretanha, dentro dos próximos três anos. O ministro soviético fez entrega aos representantes britânicos de uma lista contendo 51 pontos sobre os quais a Rússia estava interessada, com pedidos de importância expressas em rublos. Ao fim da reunião, que teve a duração de meia hora, disse aos visitantes que gostaria de manter com eles uma nova conferência um tanto extra-oficial, depois de estudarem a lista.

1.500.000.000 de rublos, (cerca de 116 milhões de libras, ao câmbio oficial), para a compra de navios; cerca de 45 milhões de libras para a aquisição de equipamentos elétricos; cerca de 36 milhões de libras, para ferramentas, impressoras e máquinas-ferramentas; 17 milhões de libras, para máquinas de fabricação de tecidos, e tecidos; uma quantia semelhante, para laminadores e acessórios, e quantias menores, para equipamentos diversos, inclusive máquinas para preparação de produtos alimentícios.

Além disso, o ministro soviético disse que a Rússia deseja comprar matérias primas, produtos alimentícios, mercadorias de consumo, num total de 1.500.000.000 de rublos, (cerca de 116 milhões de libras). Detalhadamente, a lista indica:

20 navios frigoríficos para o transporte de peixes. 5 navios-tanque de 15.000 a 18.000 toneladas; 30 navios-cargueiros de entre 8.000 a 10.000 toneladas; 20 navios-cargueiros de 5.000 toneladas; 15 tanques completamente equipados, de 1.900 HP; 45 trens-rodas de motores Diesel, de cerca de 1.000 HP; uma fábrica de preparação e beneficiamento de produtos e subprodutos de baleia, e 30 navios-baleeiros; 2 docas flutuantes, de entre 1.500 a 3.000 toneladas; equipamentos de estrada de ferro, 200 guindastes "caterpillar" e 110 geradores.

O sr. Kabanov revelou, ainda, aos visitantes britânicos que a Rússia deseja, também, aumentar as vendas de produtos soviéticos à Grã-Bretanha. Aparentemente, não mencionou qualquer produto que a Rússia desejaria oferecer, além dos que ultimamente tem podido obter.

Acercentou ele que o "intercâmbio" entre os dois países poderia ser aumentado para 5.000.000.000 de rublos, (cerca de 446 milhões de libras) por ano, se as vendas de produtos russos à Grã-Bretanha pudessem ser expandidas, de conformidade com suas importações da Grã-Bretanha, nos próximos três anos. Isto seria duas vezes mais o volume do comércio anglo-soviético, de antes da guerra, o que foi alcançado em 1937. Disse ele que talvez seja possível, mais tarde, variar os tipos de produtos que pudessem comprar a Grã-Bretanha.

As firmas britânicas, cujos representantes encontram-se presente-mente em Moscou, disseram que receberam de informações satisfatórias. Convencidos de que os pedidos definitivos serão aceitos se o processo de maneira promissora, declarou o porta-voz de uma firma. O grupo britânico elegu o sr. J. B. Scott, diretor de vendas da Crompton Parkinson Ltd., fabricantes de equipamentos elétricos.

Interrogado se as restrições sobre produtos estratégicos possam dificultar a execução dos pedidos, o sr. Scott respondeu: "Muitos produtos não constam da lista estratégica. Alguns ali aparecem, porém, este problema pode e deve ser resolvido." (APLA)

VENAS — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado, e fixou as seguintes bases por 100 libras:

Crê 367,00, para o Estio Santos; Crê 362,00, para o Estio Santos; Crê 330,00, para o tipo 4, sem "sacarina".

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi estavel na abertura e parou no fechamento, para o Contrato "C", funcionou calmo na abertura e estavel no fechamento, registrando 230 sacas negociadas; para o Contrato "D", funcionou estavel na abertura e calmo no fechamento, registrando 4.750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com alta de 5 a 31 pontos e fechou com alta de 1 e baixa parcial de 3 a 17 pontos, registrando 56.750 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 25.065 sacas, foram embarcadas 15.359 sacas e despachadas 9.300 sacas. Ficaram em estoque: 1.869.000 sacas.

VENAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 72.913 sacas, somando desde 1.º do mês, 450.951 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando o fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje Comp. Vend. 51,80 52,60 52,60 52,60

Dólar: 18,38 18,38 18,38 18,38

Dinamar: 2,63 2,63 2,63 2,63

Suécia: 3,55 3,55 3,55 3,55

Ecuador: 0,63 0,63 0,63 0,63

Fr. belga: 0,36 0,36 0,36 0,36

Fr. francês: 0,05 0,05 0,05 0,05

Fr. suíço: 4,28 4,28 4,28 4,28

Florim: 4,84 4,84 4,84 4,84

Montevideo: 5,60 5,60 5,60 5,60

Peso arg.: 1,21 1,21 1,21 1,21

Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de S. Paulo:

Inglaterra: 52,6900

Estados Unidos: 18,32

Suécia: 3,6402

Dinamarca: 2,7499

França: 0,0538

Inglaterra: 158,6322

Estados Unidos: 58,9198

Suécia: 13,7690

Dinamarca: 2,0688

Portugal: 1,0500

Belgica: 1,0500

Curso oficial em 19 de fevereiro: (Mercado oficial)

Inglaterra: 52,69 52,69 52,69 52,69

França: 0,05 0,05 0,05 0,05

Portugal: 0,66 0,66 0,66 0,66

Suíça: 4,42 4,42 4,42 4,42

Suécia: 3,64 3,64 3,64 3,64

Estados Unidos: 18,32 18,32 18,32 18,32

Uruguai: 5,98 5,98 5,98 5,98

Argentina: 1,35 1,35 1,35 1,35

Belgica: 0,37 0,37 0,37 0,37

Dinamarca: 2,74 2,74 2,74 2,74

Holanda: 4,96 4,96 4,96 4,96

Ouro: 1.000/1.000 a grama — 20,81 76.

(Livre)

Inglaterra: 160,0000

Estados Unidos: 59,0000

França: 0,1160

(VENDAS REALIZADAS)

Apólices:

391 Municipais 1951: 800,00

410 Ferrovias: 648,00

150 Municipais 1951: 795,00

50 Municipais 1951: 795,00

590 Municipais 1953: 800,00

80 IV Centenario: 400,00

50 Ferrovias	647,00	Inob. Jaguaré	1.000,00	12-Y	84,50
155 Unificadas	570,00	Ind. Bras. de Melas, ord.	375,00	Serie Completa	77,25 77,00
100 Unificadas	568,00	Inob. Predial	100,00	11-Y a 10-Z	—
500 Unificadas	566,00	Ind. Bras. de Cimento	200,00	—	—
300 Unificadas	565,00	Ind. Bras. de Cimento	200,00	—	—
47 Unificadas	576,00	Seg. Gerais	—	—	—
550 Unificadas	572,00	Monções	—	—	—
190 Unificadas	572,00	Paulista Cerv.	—	—	—
350 Mogiana	120,00	Vienense	—	—	—
70 Minas	120,00	P. Est. Ferro	—	—	—

Obras:

Guerra: 4.600,00

5 5.000,00

51 1.000,00

21 500,00

5 500,00

2 300,00

11 300,00

40 100,00

250 M. Santista

1215 Monções C.I.

20 Valeria S. A.

215 Paulista N.O.

60 Paulista port.

120 Dunlop do Brasil

15 P. Força e Luz

25 A. Pimento Econ.

50 Paulista port.

Direitos:

100 B. C. e Ind.

150 B. C

CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GÉNÉRALE DE PRÊTS FONCIERS ET INDUSTRIELS)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agência: SÃO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.º 439, de 13-12-1946)

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1954

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)



FRANK LOVEJOY É O ASTRO DE "NÓDIA INFAMANTE"!

— Visitando recentemente o Brasil, Frank Lovejoy, o astro que a Warner Bros. revelou no palpitante drama "Fui Comunista para o F.B.I.", deixou a mais viva impressão com o seu sorriso simpático e notável comunicabilidade com os "fãs" que foram recebê-lo no Galão e depois aplaudi-lo em São Paulo durante a estréia de sua película também da Warner, "Quando Passar a Tormenta". No saguão do cinema Frank Lovejoy distribuiu autógrafos e conversou com os rapazes da imprensa, revelando ser um apaixonado pela fotografia e pelas viagens esperando voltar ao Brasil e a São Paulo, durante o Festival Internacional de Cinema a realizar-se em fevereiro de 1954. Frank Lovejoy ficou assim como um amigo dos "fãs" brasileiros que puderam ver de perto seu astro favorito agora de volta no drama "Nódia Infamante" (The System) que ele considerará um de seus trabalhos mais apurados em Hollywood. "Nódia Infamante" (The System) narra como um jornal desmascarou um "gangster" que na aparência era um homem de bem. Esse homem poderoso manobrava os cordões de uma organização de criminosos que exploravam o jogo em todo o país. Esse homem chamava-se Johnny Merriek e não conhecia obstáculos às suas conquistas. Inclusive as conquistas amorosas. Frank Lovejoy vive o papel de Johnny Merriek e seu desempenho vai impressionar. Joan Weldon que com ele contracenou no papel de Felice, a jovem de sua paixão, é uma nova artista. Reparem nela! "Nódia Infamante" (The System) foi dirigida pelo veterano Lewis Seiler e será lançada pela Warner Bros., 2.ª feira no cine Art Palace.

METRO Meio Dia, 2, 4, 6, 8, 10 Meia Noite

Rio Colas Leblon Itapura

É deste que eu gosto

DONALD O'CONNOR DEBBIE REYNOLDS

TELA PANORÂMICA

Tom e Jerry

CINE ARLEQUIM

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 1401

JORNADAS NACIONAIS

Promovidas pelo 1.º Festival Internacional de Cinema do Brasil

HOJE — JORNADA FRANCESA — HOJE

VESPERAL — 14 HORAS

SESSÃO ESPECIAL DE CURTA METRAGEM

MACHU PICHU

— PERU —

CASTILLA, Soldado da Lei — LIMA, Cidade de los Virreyes — SCREEN MAGAZINE N.º 8

MAPAS E PROGRESSOS

VESPERAL — 16 HORAS

LES SEPT PECHÉS CAPITAUX

MIGUELE MORGAN — HENRI VIDAL — VIVIANE ROMANCE — ISA MIRANDA

SARAU — 20 HORAS

JULIETTA

JEAN MARAIS — DANY ROBIN

SARAU — 23 HORAS

LES ENFANTS DE L'AMOUR

JEAN CLAUDE PASCAL — LISE BOURDIN — ETCHIKA CHOREAU — Direção de Leonide Moguy

PREÇO DE CADA SESSÃO, CR\$ 20,00

UM CURSO PARA DIRETORES DE PRODUÇÃO NA ITALIA

Embora fundamentais para a indústria cinematográfica, as funções de diretor de produção sempre foram exercidas, no mundo inteiro, por pessoas que tinham uma experiência geral de como se faz um filme, mas sem especial estudo metódico dos conhecimentos que se exigem para essa profissão. Agora, por iniciativa da direção geral da cinematografia italiana, foi instituído no Centro Experimental de Cinematografia, de Roma, um curso especializado para diretores de produção. O curso teve início no passado mês de novembro e abrange, num estudo de dois anos, de trinta e quatro horas por semana, numerosas matérias, tais como: organização da produção, contabilidade, jurisprudentia, estatística, idiomas estrangeiros, cenografia, etc.

Terminado o curso, os diretores de produção receberão um diploma acadêmico que os habilitará a inscrever-se, sem outras formalidades, no álbum profissional dessa especialização, inscrição essa indispensável para o exercício da profissão na Itália e que, até agora, era concedida às pessoas que dela tivessem uma experiência suficientemente ampla e documentada. Entende-se assim o Centro Experimental de Cinematografia de Roma tornar-se cada vez mais o viveiro das novas forças do cinema italiano. — (U. I. F.).

FESTIVAL DO DRAMA

Tão depressa termine o seu desempenho em "A Selva Nua", Charlton Heston e sua esposa, Lydia Clarke, irão atuar em "Macbeth", no Festival do Drama, a ser realizado nas Bermudas.

Eleanor Parker, a "partenária" de Heston em "A Selva Nua", seguirá com o casal, na qualidade de convidada de honra dos promotores do festival.

DEPOIS DO BRASIL, O CONGO

Gian Gaspare Napolitano, que dirigiu "Magia Verde", em Ferranico, filmado por duas terças partes no Brasil, encontra-se atualmente no Congo Belga, preparando a filmagem da sua próxima película, "Tam Tam Mambembe", cujos exteriores serão rodados nessa região da África. Ao contrário de "Magia Verde", que tinha caráter exclusivamente documental, o novo filme de Gian Gaspare Napolitano será de caráter e contará com um "cast" no qual, ao lado de vários atores estrangeiros tais como Pedro Armendariz, Kerima, Charles Vanel e Michel Auclair. O filme é tirado de um conto do próprio Napolitano. A direção de fotografia será de Marco Scarpelli. O início da filmagem é previsto para o próximo mês de fevereiro. — (U. I. F.).

COLABORAÇÃO ITALO-FRANCESA NO MERCADO NOROCCIDENTAL

A revista norte-americana "Variety", de Nova York, publicou uma entrevista com o sr. Robert Cravenne, delegado geral da Unifrance. Declarou o sr. Cravenne ser provável que, no futuro, a indústria cinematográfica francesa se associe à organização italiana Italian Film Export (IFE) para o lançamento conjunto, no mercado norte-americano, das produções italianas e francesas. O redator de "Variety" acrescenta que os "experts" italianos e franceses já se reuniram para examinar as perspectivas dessa eventual união das forças italianas e francesas no mercado norte-americano.

Por enquanto, porém, a IFE continua ocupando-se tão somente da distribuição nos Estados Unidos dos filmes italianos e das versões italianas dos filmes de co-produção italo-francesa, dependendo a ampliação da sua atividade, no sentido indicado pelo

RADIOS ASSUMPCÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA CONVOCAÇÃO

São os senhores acionistas convocados para reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 31 de março de 1954, às 9 horas, em nossa sede social à Rua Dr. Vieira de Carvalho, 172/1.º andar, a fim de:

- 1.º) — Conhecerem e deliberarem sobre o Relatório da Diretoria, balanço e conta de Lucros e Perdas referente ao exercício findo de 1953 e parecer do Conselho Fiscal a respeito.
- 2.º) — Elegerem membros para ocupar os cargos de Diretoria, que ficarão vagos pela extinção do presente mandato e fixar os honorários.
- 3.º) — Elegerem os membros e suplentes do Conselho Fiscal que exercerão suas funções no corrente exercício e fixar os honorários.

Os documentos a que se referem as letras "a", "b" e "c" do artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, acham-se desde já à disposição dos senhores acionistas no Escritório da Companhia.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTACÕES DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO JARDIM BELA VISTA (PARTE B), DE PROPRIEDADE DE JULIO MARTINS e sua mulher da IMACULADA GABRIEL MARTINS.

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Capital, Comarca de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER, aos que vivem o presente edital que JULIO MARTINS e sua mulher da IMACULADA GABRIEL MARTINS, proprietários de um terreno situado no Município de Guarulhos, no lugar denominado JARDIM BELA VISTA (PARTE B) com a área de 96.263 m2, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositaram neste Cartório, à Rua Riachuelo, 73, 2.º andar, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto Lei Federal 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados 30 dias de prazo a partir da última publicação para oferecerem em Cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

ELISA BARRETO — Oficial Interino.

COMPANHIA CAFFÉIRA DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente e de conformidade com o Artigo 19.º dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas desta Companhia, para, no dia 27 de fevereiro de 1954, se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 10 horas, em sua sede social, à Rua da Consolação n.º 37, 3.º andar, sala 302, a qual tem por objeto a seguinte ordem do dia:

- a) — conhecimento e apreciação do Balanço Geral, relatório, inventários, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1953;
- b) — eleição da nova Diretoria para o exercício 1954/1955 e fixação dos honorários e percentagens, conforme os artigos 8.º e 16.º dos estatutos;
- c) — eleição do Conselho Fiscal e respectivos Suplentes e fixação de seus honorários;
- d) — discussão e aprovação de qualquer matéria apresentada à referida assembleia.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

a) Dr. Luis de Morgan Snell — Diretor-Presidente.

a) Adam Dietrich von Bulow — Diretor-Superintendente.

Cla. Aliança Importadora e Exportadora

São convidados os senhores acionistas da Cla. Aliança Importadora e Exportadora — a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à Avenida Tiradentes, 228, nesta Capital, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Relatório, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1953;
- b) — Eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários;
- c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 do Dec. Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 17 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA.

delegado de Unifrance, da aprovação dos órgãos centrais da IFE em Roma. (U. I. F.).

ATIVO		
A - DISPONIVEL	Cr\$	Cr\$
CAIXA		
Em moeda corrente	544.821,90	
Em depósito no Banco do Brasil	643.609,80	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	350.000,00	
Em outras espécies		1.538.430,70
B - REALIZAVEL		
Letras do Tesouro Nacional		
Empréstimos em C/Corrente	3.559.538,90	
Empréstimos Hipotecários	2.717.280,10	
Títulos Descontados	715.452,00	
Letras a receber de C/Propria	8.298.879,70	
Agências no País		
Correspondentes no País	315.812,90	
Agências no Exterior		
Correspondentes no Exterior		
Outros Valores em moeda estrangeira		
Capital a realizar		
Outros créditos	2.509.949,90	15.116.912,60
Imoveis		19.274.906,30
Títulos e valores mobiliários:		
Apolices e obrig. federais		
Apolices Estaduais	355.767,50	
Apolices Municipais		
Ações e Debentures	9.361.800,00	9.717.557,50
Outros Valores		44.100.436,40
C - IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco		
Móveis e Utensílios	765.357,90	
Material de expediente	80.628,30	
Instalações		845.986,20
D - RESULTADOS PENDENTES		
Juros e descontos	1.714,00	
Impostos	42.500,00	
Despesas Gerais e outras contas	339.072,40	383.286,40
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	9.286.164,90	
Valores em custódia	574.800,00	
Títulos a receber de C/Alheia	202.782,00	
Outras contas	5.645.063,30	15.708.810,20
		62.585.949,90

DR. PIERRE DE MONTILLE — Secretario Geral

RINALDO CEGAL — Contador C.R.C. 7.124

COMPANHIA CAFFÉIRA DE SÃO PAULO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente e de conformidade com o Artigo 18.º dos nossos Estatutos, são convidados os senhores acionistas desta Companhia, para, no dia 27 de fevereiro de 1954, se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 9 horas, em sua sede social, à Rua da Consolação n.º 37, 3.º andar, sala 302, a qual tem por objeto a seguinte ordem do dia:

- a) — Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
- b) — Assuntos Diversos.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA.

a) Dr. Luis de Morgan Snell — Diretor-Presidente.

a) Adam Dietrich von Bulow — Diretor-Superintendente.

RADIOS PHILIPS 1954

6/ camb. automat. 3.º velocidade. Posto Philips — RADIO SERVIÇO. — Rua Barão de Itapetininga, 275, subsolo

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INSCRIÇÃO DE PLANO DE LOTEAMENTO PARA VENDAS DOS LOTES EM PRESTACÕES DE UM TERRENO SITUADO NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS, DENOMINADO JARDIM BELA VISTA, DE PROPRIEDADE DE MARIA CASTRO MESQUITA, e seu marido OTAVIO MESQUITA

GABRIEL LIMA DA SILVA DIAS, Oficial Interino do Registro de Imóveis da 12.ª Circunscrição desta Comarca de S. Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, etc.

PAZ SABER, aos que vivem o presente edital que d. MARIA CASTRO MESQUITA e seu marido OTAVIO MESQUITA, proprietários de um terreno situado no Município de Guarulhos, no lugar denominado JARDIM BELA VISTA, com a área de 79.710 m2, dividido em lotes para serem vendidos mediante pagamento do preço a prestação, por oferta pública, depositaram neste Cartório, à Rua Riachuelo, 73 — 2.º, o memorial e documentos exigidos pelo Decreto Lei Federal n.º 58 de 10 de dezembro de 1937 e decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, para ser feita a inscrição do respectivo plano de loteamento de conformidade com aqueles decretos.

E, para conhecimento dos interessados foi expedido o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei, para os fins do art. 2.º do mencionado decreto 3.079, tendo os interessados 30 dias de prazo a partir da última publicação para oferecerem em Cartório qualquer impugnação do aludido plano de loteamento.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

ELISA BARRETO

Oficial Interino.

Graziano Representações S/A

AVISO AOS ACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social à Rua João Brícola n.º 46 — 3.º andar, sala 329, nesta capital, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

COMPANHIA UNITED SHOE MACHINERY DO BRASIL

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social desta Companhia, à Rua Santa Maria n.º 245, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1954.

A DIRETORIA

CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em consonância com as determinações legais e os Estatutos, assiste-nos a satisfação de submetermos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado a 4 de Novembro de 1953, e, de igual modo, a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o Parecer do M. D. Conselho Fiscal. Esta Diretoria fica, outrossim, ao dispor dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais porventura necessários.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL EM 4 DE NOVEMBRO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		NÃO EXIGIVEL	
Devedores em C/Correntes	1.545.692,90	Capital	1.000.000,00
LUCROS E PERDAS		Depreciações	846,00
Saldo desta conta	89.493,40	Fundo de Manutenção	60.033,60
	1.635.186,30	Fundo de Obsolescência	18.845,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Fundo de Reserva	60.033,60
Ações Caucionadas	200.000,00	Fundo de Res. Legal	38.405,40
	1.835.186,30	Res. P/Deved. Duvidosos	20.558,10
		Reserva Legal	441.469,70
			1.635.186,30
		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
		Caução da Diretoria	200.000,00
			1.835.186,30

ARMANDO GIAQUINTO

PAULO PEREIRA IGNACIO

SALUSTIANO T. SANCHEZ

C.R.C. 1.085

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO			CRÉDITO
Saldo do exercício de 1952	89.493,40	Saldo que se transfere para liquidação	89.493,40
	89.493,40		89.493,40

ARMANDO GIAQUINTO

PAULO PEREIRA IGNACIO

SALUSTIANO T. SANCHEZ

C.R.C. 1.085

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal infra-assinado, após haver examinado o Balanço, contas e demais papéis da CIA. DE ARMAZENS GERAIS PEREIRA IGNACIO, concernente ao exercício de 1953, e, em virtude de sua clareza, ordem e exatidão, é de parecer que os mesmos sejam devidamente aprovados.

São Paulo, 4 de Novembro de 1953

DOMINGOS DE CRESCENZO

ANTONIO FRANCO DA CRUZ

FIRMINO BORGES LOUZADA



O eng. Plínio Fenteado Whitaker, falando ao repórter

Nenhuma anormalidade na RAE

Desmente o diretor a notícia de greve naquela repartição — "Inverídica e tendenciosa a nota de alguns vespertinos" — O pagamento está sendo feito normalmente aos trabalhadores de todas as categorias

Demonstrou grande surpresa o dr. Plínio Whitaker, diretor do Departamento de Águas e Esgotos, ao ser procurado pela reportagem do "CORREIO PAULISTANO" na tarde de ontem a respeito de um movimento que teria eclodido entre os trabalhadores daquele serviço público. Segundo nota publicada por vespertinos, 5 mil operários da RAE teriam entrado em greve de protesto devido ao fato de não receberem os ordenados há mais de seis meses.

Demonstrando surpresa, o diretor da RAE explicou que fessent adquiridos exemplares dos

órgãos em apreço, enquanto declarava ao repórter que estava aguardando um relatório geral da situação, que mandara elaborar pelo chefe da contabilidade daquela repartição.

CONTESTA

Enquanto o relatório era ultimado, contestava o sr. Plínio Whitaker o noticiário da propalada greve, acrescentando que, além de não acreditar que os trabalhadores daquela repartição lançassem mão daquela medida extrema, não era verdade que o pagamento estivesse atrasado seis meses. "Essa noticiária se me configura, declarou-nos ele, além de absolutamente desprovida de verdade, fortemente tendenciosa. Parece haver interesse de terceiros em provocar clima para agitação, com que propósitos não sei. Assim, se qualquer coisa for positada, tenho a certeza de que houve insuflamento de terceiros".

O RELATÓRIO

Pouco depois dava entrada na sala do diretor responsável pela contabilidade da RAE, trazendo o relatório, que foi então lido e apresentado aos jornalistas presentes. De acordo com as informações prestadas, o pagamento do pessoal, como normalmente ocorre em todo o início de exercício, sofreu atraso de quatro dias, e não de seis meses. Esse atraso, porém, foi determinado pela necessidade de serem confeccionados os novos fichários, e do recebimento do numerário que é entregue à Prefeitura pela Secretaria da Fazenda. Acrescido a isso, há o trabalho de elaboração e acerto de troco das importâncias. Terminado esse serviço, foi iniciado imediatamente o pagamento, isto é, na tarde de ontem. Todos os funcionários, de qualquer categoria, estão sendo pagos.

PROTESTO

Quanto às notícias de greve e paralisação do serviço, o relatório as desmentiu totalmente. Um pequeno grupo de operários, realmente, esteve na sede da Secretaria da Viação há dias, protestando contra o atraso do pagamento. Informados de que a questão prendia-se ao envio de verbe pela Secretaria da Fazenda,

para lá se dirigiram, sabendo que dentro do mais curto espaço de tempo possível seriam pagos. Na manhã de ontem, finalmente, houve protesto e ameaça de paralisação do trabalho por parte do grupo que trabalha nas proximidades da Ponte Pequena. Como o pagamento começou a ser efetuado por volta do meio dia, normalizou-se a situação, tendo sido reiniciada imediatamente a volta ao trabalho.

SURPRESA E INDIGNAÇÃO

Terminada a leitura do relatório, o diretor da RAE mostrou-se surpreso com a rapidez com que foram as notícias divulgadas pela imprensa. "Antes mesmo de eu a souber de qualquer coisa já estavam os jornais na rua, sem que ninguém tenha ao menos consultado esta repartição. Não posso esconder meu desagrado e indignação, embora já me esteja acostumando a ver assim atacadas a RAE e minha pessoa. Quando havia falta d'água, por exemplo, aqueles órgãos que hoje tão acodadamente anunciam uma greve inexistente, eram os primeiros a me tacar. Com esforços imensos, normalizamos a lavra. Parece que há realmente interesse, repito, em criar um clima de descontentamento e revolta geral".

SEQUESTRADO O FILHO DO MILIONARIO

HAVANA, 19 (U.P.) — Informase de Santiago de Cuba que Facundo Bacardi, filho do famoso milionário Bacardi, foi sequestrado por um grupo de desconhecidos. O menino viajara num automóvel, que ia para o colégio, quando foi retirado do mesmo. Ao motorista do auto, os sequestradores entregaram uma nota, exigindo 50.000 pesos pelo resgate. Facundo tem oito anos de idade.

SÃO E SALVO

SANTIAGO DE CUBA, 19 (U.P.) — URGENTE — O coronel Rio Chavino, chefe de esquadrão de Santiago de Cuba, informou que o menino Facundo Bacardi, sequestrado esta manhã, foi encontrado e salvo nas proximidades desta cidade.

PUNIÇÃO DA C.O.A.P. CONTRA OS PREÇOS DO FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

A questão dos preços dos ingressos de cinemas nos dois estabelecimentos arrendados pela Comissão do 1º Festival Internacional de Cinema, que ora se realiza em São Paulo, está tomando rumos mais graves, em face da disposição das autoridades do setor econômico em não permitir qualquer alteração no congelamento vigente, que é o máximo de Cr\$ 10,00 por entrada. Ontem, um dos dirigentes do Departamento de Policiamento Econômico, cap. Paulo Monte Serrat, esteve pessoalmente no cinema "Arlequim", onde lavrou várias autuações, uma por sessão. Finalmente, ante a ameaça de prisão, por descato às instruções recebidas, os responsáveis pelos espetáculos deliberaram reduzir para os níveis vigentes no congelamento.

FISCALIZAÇÃO SEVERA

As providências adotadas pelo Departamento de Policiamento Econômico prosseguem com a mesma severidade, abrangendo tanto o cinema "Arlequim" como o "Marrocos", ambos arrendados pela Comissão do 1º Festival Internacional de Cinema. Nessas condições, caso continuem as irregularidades, a COAP, através de seu setor de fiscalização, continuará a atuar os responsáveis pela majoração, que virá a agravar a situação, principalmente em face da reincidência continua da infração, elemento agravante que será devidamente apreciado quando o processo for encaminhado à justiça. No cine "Marrocos" não foram lavradas autuações, pois os dirigentes dos espetáculos deliberaram não cobrar preço algum, frangendo o estabelecimento ao público gratuitamente.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Subvenção para o cinema nacional

Projeto de lei do Executivo encaminhado à Câmara — Ofício do prefeito ao consul geral americano em São Paulo — Ponto facultativo no Carnaval — Notas

O chefe do Executivo municipal enviou ontem à Câmara projeto de lei que autoriza a Prefeitura a conceder anualmente, a título de auxílio às empresas produtoras de filmes nacionais, uma importância correspondente a 50% do imposto de divertimento pago em cinema desta capital, de cada filme de boa qualidade que produzir. Excluem-se deste favor os filmes de curta metragem que não constituam a parte principal do programa.

Para avaliar a qualidade das películas dignas de atribuírem-lhes respectivas produtoras a submissão de filmes nacionais, uma comissão, denominada Comissão Municipal de Cinema, composta de cinco membros nomeados pelo prefeito entre pessoas de reconhecida idoneidade moral e reputado conhecimento de arte cinematográfica e que não estejam ligados por qualquer interesse às produtoras nacionais. Os membros desse organismo desempenharão suas funções gratuitamente.

Por último, a proposição dispõe que, para ocorrer às despesas com a subvenção, fica alterada, na Secretaria das Finanças, uma cláusula da lei municipal de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros, cujo valor será coberto com os recursos provenientes do saldo disponível do exercício de 1953.

Na exposição de motivos que acompanha o projeto, assinala o prefeito a necessidade de se apoiar o cinema nacional, ora atravessando grave crise que ameaça paralisar a atividade das produtoras e interromper o desenvolvimento da indústria cinematográfica no país.

APREENSÃO DE CARRO DO CONSULADO

Enviou o sr. Janio Quadros ao consul geral dos Estados Unidos em São Paulo, sr. Clarence C. Brooks, o seguinte ofício: "Em resposta à carta datada de 18 do corrente mês, na qual v. excia. solicita restituição do posse do Consulado Americano sobre automóvel de marca Chevrolet, apreendido na noite de

Carnaval — Notas

19/2/1954 por agentes desta Municipalidade, vimos comunicar-lhe que o carro se encontra à disposição no Depósito Municipal, à rua Francisco Borges n. 134, com o esclarecimento expresso de que tal ato não implica no reconhecimento do direito de violação impunemente as leis deste município, nem o cancelamento da multa imposta".

FACULTATIVO

Por ato do prefeito, foi declarado facultativo o ponto nas repartições públicas municipais, nos dias 1.º e 2.º de março do corrente, segunda e terça-feira de Carnaval.

NOMEAÇÕES

Foram expedidos pelo prefeito os títulos de nomeação dos músicos classificados no concurso aberto para preenchimento das vagas existentes na Orquestra Municipal.

BIBLIOTECAS

A administração municipal autorizou a construção de uma biblioteca circulante na chácara Barul e de uma biblioteca infantil em Vila Manchester.

PONTILHÕES

Será entregue ao chefe do Executivo da cidade, na próxima semana, o plano para a construção de uma rede de pontilhões pelos bairros periféricos, o direito de companhia.

DESEMENTIDO

No gabinete do prefeito, esteve a tarde o sr. Nelson Rustici, secretário da CMTC. Faltando a reportagem, aquele membro da diretoria da concessionária de transportes coletivos pediu-nos que divulgassemos desmentido sobre a entrevista publicada por matutino da capital, na qual teria dito que a CMTC não necessitava de aumento tarifário. Fria sou o sr. Rustici que suas palavras foram mal interpretadas, pois quisera dizer que a CMTC não necessitaria de aumento tarifário se as administrações anteriores não tivessem desperdiçado o dinheiro da companhia.

GREVE DOS BARBEIROS

RIO, 19 (Ampress) — Os proprietários dos salões de barbeiros do Rio de Janeiro estão dispostos a cerrar suas portas, após esgotados todos os recursos legais para conseguirem a revogação da portaria da COFAP, regulando o preço do corte de cabelo e da barba.



CHEGARAM AS JORNALISTAS "YANKEES" — Por via aérea, diretamente de Londres, desembarcaram ontem, no aeroporto de Congonhas, as jornalistas norte-americanas que, a convite do Instituto Brasileiro do Café, vieram ao nosso país verificar pessoalmente as lavouras de café e particularmente os estragos causados pela praga na grande área de produção do Norte do Paraná. Retornaram as jornalistas estadunidenses dessa visita, acompanhadas do engenheiro agrônomo Walter Lazzarini, chefe do Departamento de Economia e Assistência à Cafeicultura do I. B. C. e da interprete Lucia Caldas, do Bureau Pan-Americano do Café em Nova York. A sr. Ruth Pacheco Chaves, esposa do presidente do Instituto Brasileiro do Café, foi recebida pelos visitantes no aeroporto, tendo toda a delegação hospedada no Danubio Hotel. Na manhã de hoje, a delegação de jornalistas norte-americanas visitará Santos, tomando contato

com as atividades do comércio do café, assistindo embarques e armazenamento do produto. Serão, também, recebidas na Associação Comercial de Santos. As jornalistas, momentos após desembarcarem do avião, sorridentes e bem dispostas, puseram-se em fila para a reportagem fotográfica. "O sol do Norte do Paraná é forte e tivemos bastante luz para ver, além de muita coisa que desconhecíamos na terra do café" — declarou uma das jornalistas, Virginia Ray Hamilton, do "Chicago Sun Times". Olga Curtis, do "International News Service", Marion Mc Carrol, do "King Features Syndicate", Floeta Hoke, do "Los Angeles Times", Clementine Pafford, do "New York Tribune", Eileen Saltonstall, diretora do Serviço do Consumo do "Pan American Coffee Bureau", Betty Wilson, do jornal "Americas", de Washington e Ann Dirksen, do "Time Magazine".

OCORRENCIAS POLICIAIS

COM DOIS TIROS DE GARRUCHA ELIMINOU A ESPOSA NO INTERIOR DE UM AÇOUGUE

Homem avesso ao trabalho, o uxoricida queria viver a custa de sua vítima — Crime de morte entre soldados do Exército — Varias vítimas de colisões — Pereceu afogado quando se banhava numa lagoa

A incompatibilidade de genio existente entre um casal motivou o uxoricida de que foi palco um açougue, no bairro de Santana. Conforme apurou a autoridade de plantão que compareceu ao local, Audara Augusta Raposo, de 29 anos casada, residente à rua Florença, 8, naquele bairro, tempos atrás separou-se de seu marido, Raul Pedro Alves. Este, pouco depois do trabalho, sabedor de que a esposa possuía alguns bens de família, tentou explorá-la. Por esse motivo, as continuas divergências entre ambos acabaram por separá-los.

Na tarde de ontem, acompanhada de seu tio, Adriano Cepeda, Audara dirigiu-se a um hospital, a fim de visitar sua progenitora, que se encontra enferma. De retorno, entrou no "Açougue Castelo", instalado no predio 338, da Avenida Nova Cantareira. Do outro lado da rua o criminoso que vinha observando os passos de sua vítima, penetrou no estabelecimento comercial disposto a por termo à questão. Ao vê-lo Audara correu para dentro do balcão, por onde Raul Pedro Alves atirou a esposa com um tiro de garrucha, na costa e no rosto.

Deixando a vítima em meio a uma poça de sangue, Raul Pedro Alves saiu para a rua, perseguido pelo tio da esposa. Carregou novamente a arma e ameaçando os circunstantes, conseguiu fugir. O corpo depois de examinado pelos

se banhava numa lagoa

peritos da Polícia Técnica foi removido para o necrotério do Aracá.

MATOU A TIROS O COLEGA DE FARDAS

O genio alegre dos jovens que haviam sido um dia antes incorporados ao Exército, serviu de motivo para um estúpido e revoltante crime de morte, ocorrido ontem à noite, em plena via pública. As 19 horas, na rua Catumbi, defronte do predio 26, alvejado a tiros por um colega de fardas, tombou sem vida o militar Alcides de Andrade de 20 anos, de estado civil e residência ignorados. Foi testemunha ocular do crime outro soldado, Ercilio José da Silva. O criminoso conseguiu evadir-se.

Consta que no dia anterior, fardados, criminoso e vítima, às 18.30 horas, embarcaram em Quilama no mesmo vagão, viajando em meio a grande algazarra. A vítima participava da alegria dos colegas enquanto o criminoso, irritado a advertir sobre a inconveniência de tais brincadeiras. Ontem, à tarde, novamente a cena se reproduziu, ocasião em que o criminoso voltou a atirar. Salto al encalço da vítima, que estava acompanhada por Ercilio, o criminoso embarcou no bonde da Vila Maria e, quando Alcides saltou na rua Catumbi, depois de breve troca de palavras alvejou-o com dois tiros na cabeça. Alcides de Andrade teve morte instantânea enquanto o criminoso, ameaçando os testemunhas, perseguiu os seus passos ignorados. Do crime tomou conhecimento o plantão do 8.º distrito circunscripcional.

DESASTRE DE ONIBUS

As 7 horas de ontem, completamente lotado, um onibus procedente de São Bernardo, desferido por uma faixa carroçável, vindo colidir com a fachada de um predio. As 7 horas, o veículo de placa 52-91-06, da Empresa Ex-

presso São Bernardo do Campo S. A., dirigido pelo motorista Valdemar do Espírito Santo, rodava pela via Anchieta. Nas proximidades do Sacamã, em velocidade excessiva, o veículo teve partido o feixe de molas, de modo que perdeu a direção, batendo de encontro a um predio localizado na esquina daquela rodovia com a rua Americana Samarone. A despeito das propostas do desastre, apenas saiu ferida Maria Milani, de 25 anos, residente à rua Perreira Barreto, s.n. naquela municipalidade, a qual foi pensada no Pronto Socorro.

COLISÃO DE BONDES

Defronte o predio 906, da rua Lavapés, às 6.45 horas, de ontem, o bonde 1.509, dirigido pelo motorista José Delino foi abalroado pelo elétrico 295, que tinha por motorista Vitorino Pinto. Em consequência do choque, ambos foram feridos. A vítima, Diva de Jesus, moradora à rua Auriverde, 37-A, João Rodrigues da Silva, de 29 anos, casado, domiciliado à rua Marquês de Maricá, 907 e Angelo Goerter, de 44 anos, casado, residente à rua da Municipalidade 338. As vítimas receberam curativos no Pronto Socorro.

PERECEU AFOGADO

Ontem, às 13.50 horas, quando se banhava numa lagoa existente na estrada da Casa Verde, o menor Domingos Geanoca, de 14 anos, filho de Modesto Geanoca, residente à rua Jaculba, 11, morreu afogado. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, sendo instaurado inquerito a respeito.

VITIMAS DE COLISÃO

Por volta das 15.40 horas de ontem, à rua Consolação, próximo do predio 1.461, colidiram os bondes 1.217, dirigido pelo motorista de chapa 1.869 e 1.207, conduzido pelo motorista de placa 1.207. Em consequência receberam graves ferimentos Gustavo Jabucui, de 68 anos, casado, morador à rua (Conclui na 6.ª página).

REPELE A LAVOURA A EXONERAÇÃO DE SEUS REPRESENTANTES DA C.O.F.A.P.

Manobra o governo federal para responsabilizar a agricultura pelos seus próprios erros

Agitada reunião realizou-se ontem na sede da FARESP, durante a sessão semanal de sua diretoria, em virtude de denúncia formulada pelo presidente da entidade, deputado Irís Meinberg, contra o governo federal por motivo da exoneração pelo presidente da República dos sr. Mário Carlos Ferraz de Almeida e de Almeida Franco, respectivamente representantes da lavoura e da pecuária na COFAP. Considerou-se que o ato do presidente da República encerra o propósito de responsabilizar a agricultura e sua representação naquele órgão pela carestia da vida, o que foi veementemente reafirmado por Irís Meinberg, que é também presidente da Confederação Rural Brasileira, órgão de grau superior da agricultura nacional. Afirmou sr. a. que a incapacidade do governo em resolver os problemas de base da economia nacional permite lucros excessivos de intermediários e a permanência de condições que verdadeiramente entravam a produção agrícola. Assinalou que a ilegalidade da demissão daqueles representantes é manifesta, diante do que dispõe a lei 1.522, que criou a C.O.F.A.P., e que tal ato visa exclusivamente a uma manobra demagógica para responsabilizar a agricultura pela vida cara dos nossos dias e que é, na verdade, uma resultante da incapacidade do governo em resolver aqueles problemas de base. Como exemplo, citou o caso da abundante produção de cereais, inclusive o feijão que chega a ser vendido pelo produtor no Paraná até a 10 cruzeiros o saco e que chega às mãos do consumidor a 15 cruzeiros o quilo.

Como manobra divisionista — Irís Meinberg — deve o fato ser denunciado ao povo. O agricultor sofre, como o consumidor, as consequências do destino governamental, com o agravante de que as falhas da administração central os prejudicam em suas atividades e nos seus próprios recursos. Protesta a agricultura pelo fato de, arbitrariamente, como se ainda estivessemos no Estado Novo, e contra disposições de lei, haver o presidente da República exonerado de suas funções membros da C.O.F.A.P. que são elementos de confiança da classe agrícola e que para não serem levados na forma da lei 1.522, como representantes da lavoura e da pecuária. As declarações do presidente da COFAP de que as exonerações foram feitas porque os visados defendiam os interesses dos grupos, que representavam naquele órgão revelam o desconhecimento completo por parte do cel. Helly Braga das atribuições de cada membro e suas responsabilidades dentro do referido organismo e ainda o desejo de, em desrespeito à lei e ao seu espírito, dominar o plenário da COFAP ditatorialmente, executando assim a política demagógica do governo e principalmente do Ministério do Trabalho Agindo demagogicamente e importando alimentos, não resolverá o governo os seus problemas".

PROTESTO PUBLICO

Em torno da exposição do sr. Irís Meinberg manifestaram-se, durante a reunião de ontem da FARESP, varios diretores no sentido de ser formulado um protesto publico contra o ato da exoneração dos representantes da classe sem consulta às suas entidades (Conclui na 2.ª página).

A chegada de Farouk

"Farouk" desembarcou no aeroporto de Congonhas, isto é, do Cairo, sob estrondosa festança que nem a ele próprio iludiu. Ao descer do avião, já foi indagando dos "compadres":

- Por quanto vocês arranjaram tudo isso?
- Quinhentos contos.
- Farouk sabe com quem lidou?
- E sem a comissão?
- Que comissão?
- Ora, não se finja de ingenuo. E sem a comissão?
- Duzentos e cinquenta.
- Está bem. Mandem cobrar amanhã lá na sede. Quero recibo...

Após algumas considerações afirma:

- Entretanto, nem só para demonstrar o quanto somos capazes de produzir serviu a extensa tarefa realizada pela Comissão Especial do Algodão nos últimos quatro anos. Ela teve, também, a virtude de desfazer uma lenda que já se ia afirmando no espírito de todos, segundo a qual os japoneses podiam cultivar o algodoeiro com êxito.
- Ninguém pôde duvida às qualidades dos agricultores nipônicos, em geral inteligentes e invulgarmente laboriosos, mas está comprovado que os lavradores nacionais, quando bem orientados, nada ficam a dever a seus colegas vindos do Império do Sol Nascente, pelo menos no que tange ao algodão.
- De fato, graças à ação educativa desenvolvida pelos órgãos oficiais e pela Comissão Especial do Algodão, hoje em dia os algodoeiros brasileiros são tão bons quanto os dos japoneses, seja quanto ao aspecto, seja quanto à produtividade.
- Para corroborar esta nossa afirmação — adianta — citaremos o exemplo da Fazenda Urubupunga, de propriedade do sr. Jeremias Laurendelli, situada no município de Pereira Barreto, na barreira do rio Paraná. Há ali, num só corpo, um algodão de 2.700 alqueires, um verdadeiro mar de algodão. Pois bem. De toda essa gigantesca plantação, apenas 45 alqueires estão a cargo de japoneses, e os restantes 2.655 entregues a trabalhadores vindos do Norte do Brasil, incluindo-se entre estes o administrador da propriedade, sr. Agripino Moia, que é brasileiro.
- E não há o que distinga os talhões confiados aos japoneses daqueles conduzidos por nossos patriotas. Uns e outros apresentam excelente aspecto, estão bem tratados e prometem produção altamente compensadora.
- É certo que a Comissão Especial do Algodão sofreu forte oposição e críticas de espíritos menos compreensivos. Dentro, porém, de seu programa apolítico de apenas se interessar pelo reerguimento da coltura, visando a maior e melhor produção por área pelo uso das práticas racionais, pode ela hoje em dia apresentar a todos o resultado do trabalho realizado nas varias zonas algodoeiras, além de um modesto serviço de organização para o controle de suas atividades.
- Com um corpo técnico perfeitamente equipado e competente, e de se esperar que a Comissão Especial do Algodão prolance as atividades que iniciou, de resultado tão proveitoso, que lhe assegurem o conceito nos meios interessados e a certeza de estar realmente contribuindo para a consolidação definitiva de uma riqueza básica para a economia de São Paulo. — Conclui.

Uma LENDA

Após algumas considerações afirma:

- Entretanto, nem só para demonstrar o quanto somos capazes de produzir serviu a extensa tarefa realizada pela Comissão Especial do Algodão nos últimos quatro anos. Ela teve, também, a virtude de desfazer uma lenda que já se ia afirmando no espírito de todos, segundo a qual os japoneses podiam cultivar o algodoeiro com êxito.
- Ninguém pôde duvida às qualidades dos agricultores nipônicos, em geral inteligentes e invulgarmente laboriosos, mas está comprovado que os lavradores nacionais, quando bem orientados, nada ficam a dever a seus colegas vindos do Império do Sol Nascente, pelo menos no que tange ao algodão.
- De fato, graças à ação educativa desenvolvida pelos órgãos oficiais e pela Comissão Especial do Algodão, hoje em dia os algodoeiros brasileiros são tão bons quanto os dos japoneses, seja quanto ao aspecto, seja quanto à produtividade.
- Para corroborar esta nossa afirmação — adianta — citaremos o exemplo da Fazenda Urubupunga, de propriedade do sr. Jeremias Laurendelli, situada no município de Pereira Barreto, na barreira do rio Paraná. Há ali, num só corpo, um algodão de 2.700 alqueires, um verdadeiro mar de algodão. Pois bem. De toda essa gigantesca plantação, apenas 45 alqueires estão a cargo de japoneses, e os restantes 2.655 entregues a trabalhadores vindos do Norte do Brasil, incluindo-se entre estes o administrador da propriedade, sr. Agripino Moia, que é brasileiro.
- E não há o que distinga os talhões confiados aos japoneses daqueles conduzidos por nossos patriotas. Uns e outros apresentam excelente aspecto, estão bem tratados e prometem produção altamente compensadora.
- É certo que a Comissão Especial do Algodão sofreu forte oposição e críticas de espíritos menos compreensivos. Dentro, porém, de seu programa apolítico de apenas se interessar pelo reerguimento da coltura, visando a maior e melhor produção por área pelo uso das práticas racionais, pode ela hoje em dia apresentar a todos o resultado do trabalho realizado nas varias zonas algodoeiras, além de um modesto serviço de organização para o controle de suas atividades.
- Com um corpo técnico perfeitamente equipado e competente, e de se esperar que a Comissão Especial do Algodão prolance as atividades que iniciou, de resultado tão proveitoso, que lhe assegurem o conceito nos meios interessados e a certeza de estar realmente contribuindo para a consolidação definitiva de uma riqueza básica para a economia de São Paulo. — Conclui.

Uma LENDA

Após algumas considerações afirma:

- Entretanto, nem só para demonstrar o quanto somos capazes de produzir serviu a extensa tarefa realizada pela Comissão Especial do Algodão nos últimos quatro anos. Ela teve, também, a virtude de desfazer uma lenda que já se ia afirmando no espírito de todos, segundo a qual os japoneses podiam cultivar o algodoeiro com êxito.
- Ninguém pôde duvida às qualidades dos agricultores nipônicos, em geral inteligentes e invulgarmente laboriosos, mas está comprovado que os lavradores nacionais, quando bem orientados, nada ficam a dever a seus colegas vindos do Império do Sol Nascente, pelo menos no que tange ao algodão.
- De fato, graças à ação educativa desenvolvida pelos órgãos oficiais e pela Comissão Especial do Algodão, hoje em dia os algodoeiros brasileiros são tão bons quanto os dos japoneses, seja quanto ao aspecto, seja quanto à produtividade.
- Para corroborar esta nossa afirmação — adianta — citaremos o exemplo da Fazenda Urubupunga, de propriedade do sr. Jeremias Laurendelli, situada no município de Pereira Barreto, na barreira do rio Paraná. Há ali, num só corpo, um algodão de 2.700 alqueires, um verdadeiro mar de algodão. Pois bem. De toda essa gigantesca plantação, apenas 45 alqueires estão a cargo de japoneses, e os restantes 2.655 entregues a trabalhadores vindos do Norte do Brasil, incluindo-se entre estes o administrador da propriedade, sr. Agripino Moia, que é brasileiro.
- E não há o que distinga os talhões confiados aos japoneses daqueles conduzidos por nossos patriotas. Uns e outros apresentam excelente aspecto, estão bem tratados e prometem produção altamente compensadora.
- É certo que a Comissão Especial do Algodão sofreu forte oposição e críticas de espíritos menos compreensivos. Dentro, porém, de seu programa apolítico de apenas se interessar pelo reerguimento da coltura, visando a maior e melhor produção por área pelo uso das práticas racionais, pode ela hoje em dia apresentar a todos o resultado do trabalho realizado nas varias zonas algodoeiras, além de um modesto serviço de organização para o controle de suas atividades.
- Com um corpo técnico perfeitamente equipado e competente, e de se esperar que a Comissão Especial do Algodão prolance as atividades que iniciou, de resultado tão proveitoso, que lhe assegurem o conceito nos meios interessados e a certeza de estar realmente contribuindo para a consolidação definitiva de uma riqueza básica para a economia de São Paulo. — Conclui.